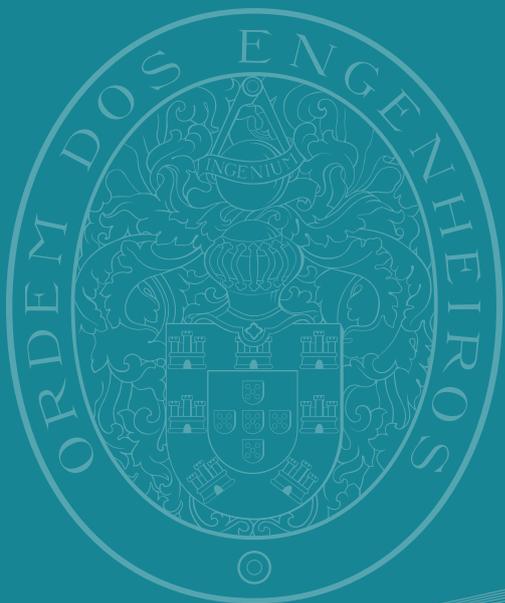




ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

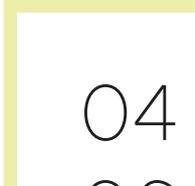
RELATÓRIO *e* CONTAS

ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO SUL



20
23

ÍNDICE



04	MENSAGEM DO PRESIDENTE
06	MOVIMENTO ASSOCIATIVO
20	INQUÉRITO AOS MEMBROS
26	FORMAÇÃO
34	INICIATIVAS DE RECONHECIMENTO
40	EVENTOS
48	SERVIÇOS
56	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO
60	ESCLARECIMENTO JURÍDICO
64	CULTURA E DESPORTO
70	COMUNICAÇÃO E IMAGEM
80	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS

106	RESPONSABILIDADE SOCIAL
110	RECURSOS HUMANOS
114	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
158	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
164	PARECER DO CONSELHO FISCAL
168	AGRADECIMENTOS



MENSAGEM do PRESIDENTE

ESTIMADOS COLEGAS,

É com satisfação que escrevo mais uma vez esta mensagem em nome do Conselho Diretivo da Região Sul.

Ao fim de 10 meses de trabalho desta equipa e através dos 4 vetores que nos guiam - **Valorizar, Prestigiar, Atrair e Agilizar** - podemos afirmar que conseguimos implementar várias ações que aproximaram a nossa Ordem dos seus Membros.

O ano de 2023 não foi fácil, pois o agravamento dos conflitos geopolíticos, acrescidos da inflação e das incertezas políticas do nosso país, introduziram fragilidades nos vários agentes económicos que tiveram naturais repercussões na vida de todos nós.

A somar a este clima social instável, as associações profissionais tiveram de lidar com as alterações dos seus estatutos, que tendo sido promulgadas só em janeiro de 2024, vão obrigar a que a Ordem dos Engenheiros proceda a ajustes na sua organização, a começar pela alteração de vários regulamentos.

Independentemente destas circunstâncias, a Região Sul possui uma boa situação financeira, o que permite continuar a aumentar os seus serviços sem comprometer o seu equilíbrio.

E foram muitos os investimentos, a começar pela inauguração do Pólo de Sines e a preparação para abrir as Delegações de Beja e Setúbal. Acresce a finalização do projeto de renovação do 4º andar da sede e o lançamento do concurso para as obras, preparando este espaço para a implementação de um HUB de Inovação, reestruturando simultaneamente os serviços.

Comprometemo-nos a aproximar-nos da Academia, e para isso, lançámos Bolsas, Prémios, estabelecemos protocolos e roadshows nas várias Universidades e Politécnicos da Região Sul. Não esquecemos, contudo, os mais seniores e criámos uma Bolsa de Peritos e uma Bolsa de Formação, esta última destinada à comparticipação financeira da formação complementar, tão necessária na profissão de Engenheiro, para a atualização contínua e aquisição de novas competências.

Não poderia passar sem fazer uma referência a todos os parceiros que este ano nos possibilitaram o financiamento de muitas iniciativas, o que permitiu



outras formas de proveitos não provenientes da quotização. Contamos hoje com uma equipa sensibilizada e stakeholders que acreditam em nós e nas nossas iniciativas. É por isso que acreditamos no poder da união para continuar a apostar nos mais jovens Engenheiros que nos trazem juventude, novas ideias, novas necessidades e formas de estar diferentes na profissão.

Temos aqui de agradecer também o excelente trabalho desenvolvido pelas Delegações Distritais, Polo e pelos Conselhos Regionais dos Colégios, aos quais deixamos o nosso reconhecimento. Uma palavra também de agradecimento aos colaboradores da Região Sul que durante o ano de 2023, com o seu profissionalismo, contribuíram para que os objetivos fossem atingidos.

Estabelecemos uma excelente relação com todos os Órgãos Nacionais, em particular com o Con-

selho Diretivo Nacional, e temos de saudar ainda o trabalho desenvolvido, em 2023, pelo Conselho Disciplinar e pelo Conselho Fiscal da Região Sul.

Com empenho e motivação continuem a contar com esta Equipa.

O Presidente

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'António Carias de Sousa'. The signature is fluid and stylized, with a long horizontal stroke at the end.

António Carias de Sousa



MOVIMENTO ASSOCIATIVO

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

MEMBROS EFETIVOS, ESTAGIÁRIOS E ESTUDANTES

No final do ano de 2023 o número total de membros inscritos na Ordem dos Engenheiros, não incluindo a categoria de Membro Correspondente, era de 61.911, sendo que na Região Sul estavam inscritos 31.254 membros, representando 51%, pelo que se manteve igual comparativamente a 2022 (51%).

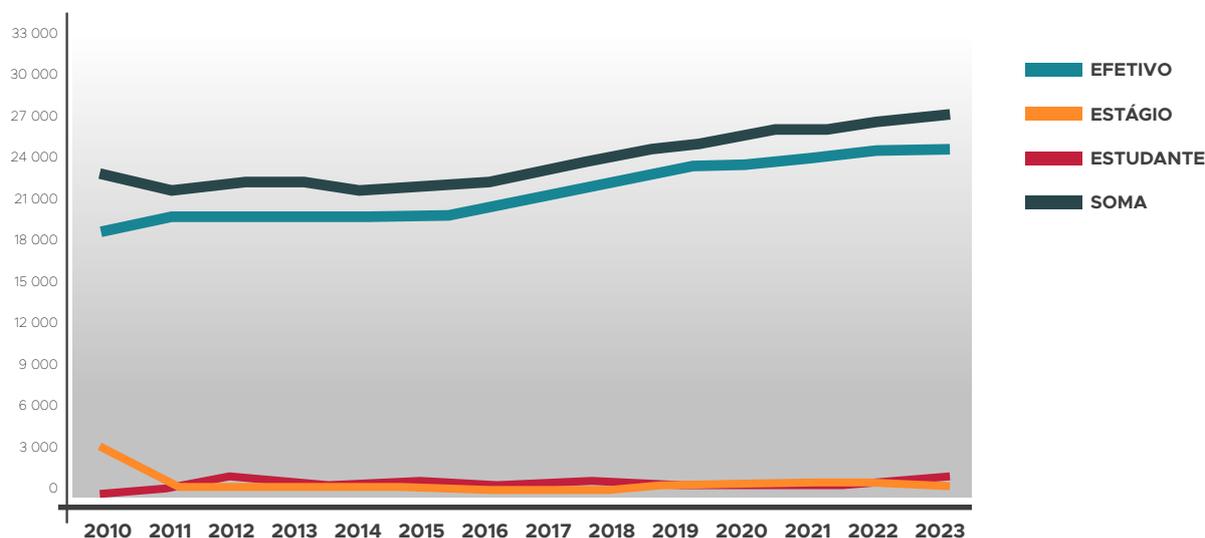
A distribuição do número de membros pelas cinco regiões da Ordem dos Engenheiros era a seguinte:

MEMBROS INSCRITOS NA ORDEM DOS ENGENHEIROS POR REGIÃO EM 2023



A evolução do número de membros na Região Sul (excluindo a categoria de Membro Correspondente) foi a seguinte:

MEMBROS INSCRITOS NA REGIÃO SUL POR CATEGORIA



Nos últimos cinco anos a evolução registada foi a seguinte:

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Efetivo	25 576	26 566	27 352	27 639	28 312	28 616	304
Estagiário	995	1 071	984	1 041	1 130	1 195	65
Estudante	1 417	1 304	1 325	1 390	1 345	1 443	98
TOTAL	27 988	28 941	29 661	30 070	30 787	31 254	467

Verificou-se, assim, um aumento sustentado do número de membros inscritos na Região Sul (12% nos últimos cinco anos), sendo que de 2022 para 2023 o acréscimo foi de 467 membros (1,5%).

O quadro e o gráfico seguintes exibem informação detalhada da distribuição dos membros inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MEMBROS INSCRITOS NA REGIÃO SUL POR ESPECIALIDADE

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Civil	7,930	8,338	8,676	8,965	9,335	9,711	9,908	10,179	10,205	10,409	10,525	10,521	10,754	10,994	11,482	12,008	12,541	12,828	12,977	13,414	13,633
Eletrotécnica	4,798	4,884	4,940	4,941	5,047	5,149	5,091	5,187	4,888	4,973	4,904	4,821	4,839	4,896	5,110	5,311	5,423	5,543	5,625	5,769	5,896
Mecânica	3,129	3,234	3,321	3,342	3,515	3,635	3,670	3,746	3,494	3,586	3,573	3,514	3,529	3,657	3,869	4,076	4,284	4,432	4,489	4,631	4,688
"Geológica e de Minas"	401	423	460	479	517	536	544	568	542	543	565	559	554	574	586	601	609	636	655	660	664
"Química e Biológica"	2,016	2,081	2,130	2,118	2,145	2,161	2,080	2,081	1,901	1,959	1,820	1,741	1,742	1,743	1,851	1,864	1,817	1,832	1,833	1,794	1,803
Naval	134	139	144	150	159	158	155	156	126	128	124	120	120	120	124	126	128	134	131	128	128
Geográfica	240	240	251	257	259	266	262	269	279	283	299	281	270	271	280	283	283	284	284	284	285
Agronómica	2,237	2,273	2,297	2,202	2,228	2,235	2,165	2,156	1,922	1,879	1,841	1,735	1,692	1,686	1,697	1,728	1,760	1,775	1,779	1,757	1,738
Florestal	357	362	372	365	371	367	348	351	304	320	311	287	271	272	276	290	298	315	325	328	331
Materiais	194	207	215	223	238	240	237	241	183	182	176	187	181	197	204	204	219	227	233	230	227
Informática	341	362	382	396	426	452	471	489	399	419	404	384	383	389	413	438	466	489	518	537	567
Ambiente	517	581	678	744	795	857	904	945	851	876	870	851	865	907	965	1,059	1,113	1,166	1,221	1,255	1,294

Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de dezembro de cada ano.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

MEMBROS INSCRITOS NA REGIÃO SUL POR ESPECIALIDADE A 31 DE DEZEMBRO DE 2023



Membros Efetivos

A categoria principal dos membros da Ordem dos Engenheiros é a de Membro Efetivo, sendo o seu número total 56.298 a 31 de dezembro de 2023, com 28.616 na Região Sul, o que representa 51% do total de membros.

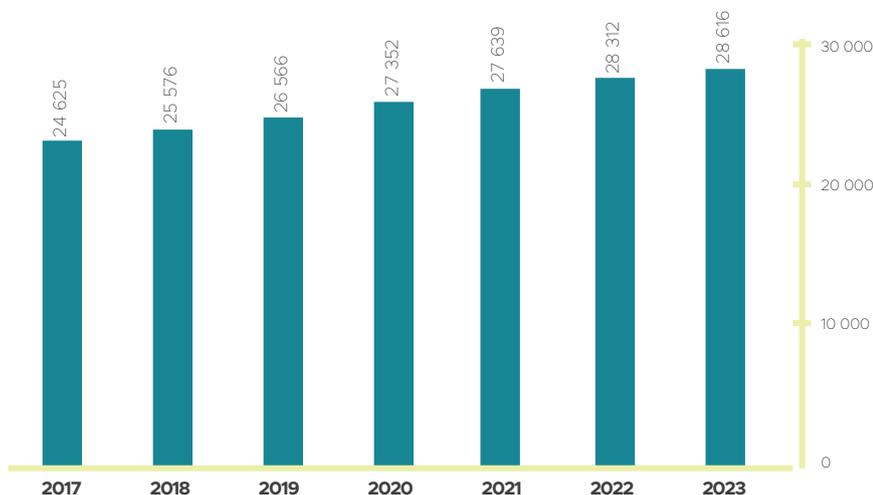
A distribuição do número de Membros Efetivos pelas cinco regiões da Ordem dos Engenheiros era a seguinte:

MEMBROS EFETIVOS INSCRITOS NA ORDEM DOS ENGENHEIROS POR REGIÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023



A evolução do número de Membros Efetivos na Região Sul é demonstrada no gráfico seguinte:

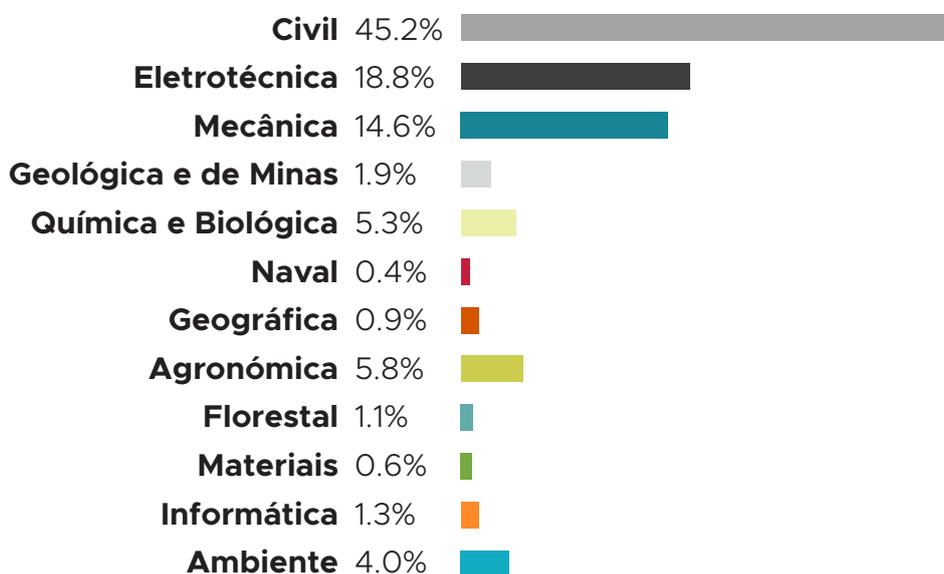
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MEMBRO EFETIVOS



No ano de 2023 observou-se a manutenção da tendência de crescimento dos Membros Efetivos, com o registo de um aumento de 304 membros, a que corresponde cerca de 1,1% de crescimento desta categoria de membro.

O gráfico seguinte mostra a distribuição dos Membros Efetivos inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade.

MEMBROS EFETIVOS INSCRITOS NA REGIÃO SUL POR ESPECIALIDADE A 31 DE DEZEMBRO DE 2023



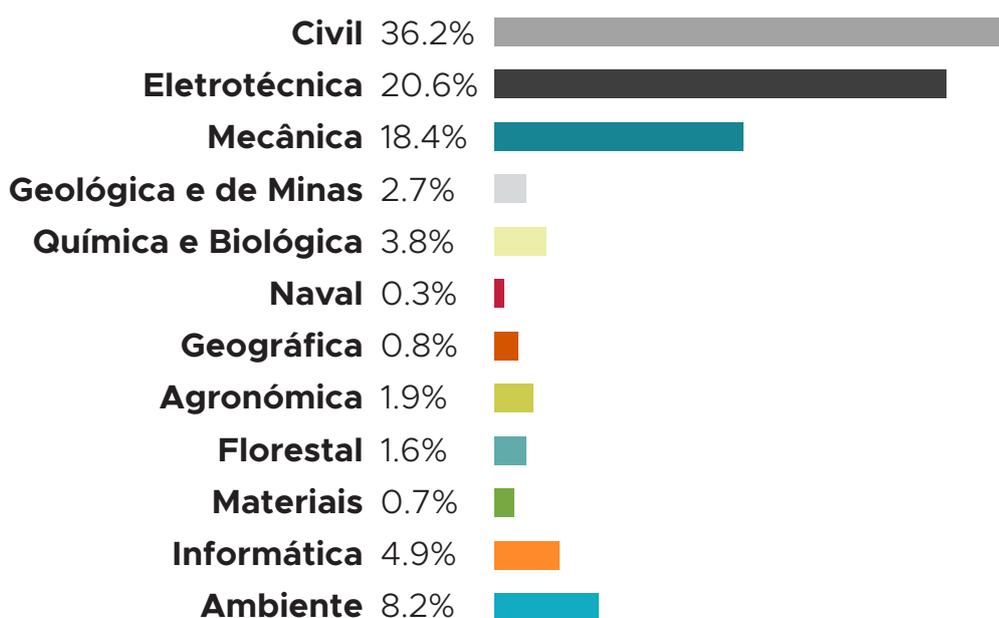
MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Membros Estagiários

Em 2023 o número de Membros Estagiários da Região Sul subiu relativamente a 2022, registando mais 65 membros, o que representa um aumento de 5,8%.

O gráfico seguinte mostra a distribuição dos Membros Estagiários inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade.

MEMBROS ESTAGIÁRIOS INSCRITOS NA REGIÃO SUL POR ESPECIALIDADE A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

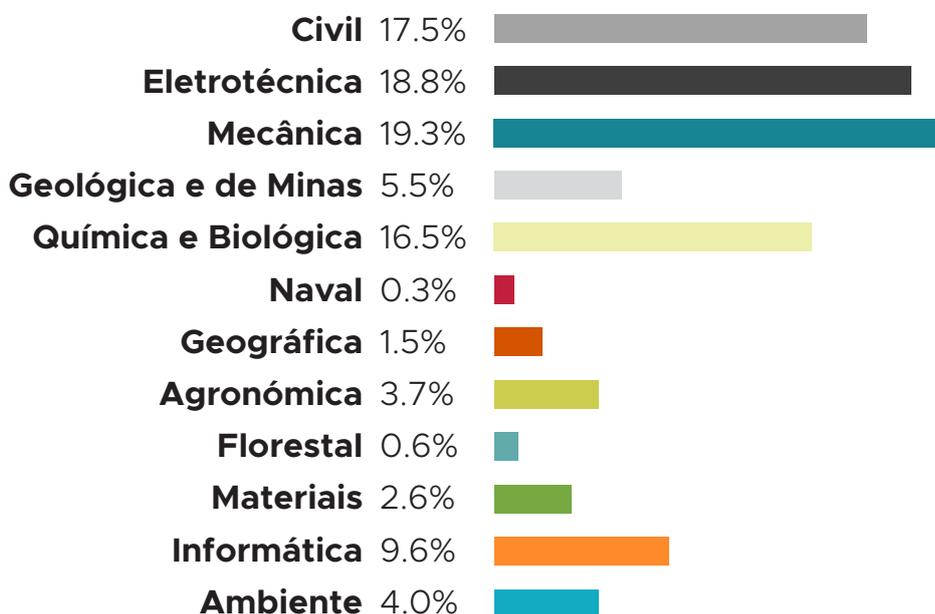


Membros Estudantes

Por último, o número de Membros Estudantes regista um aumento de 2022 para 2023, com mais 98 novos membros, correspondendo a um aumen-

to de 7,3%. O gráfico seguinte mostra a distribuição dos Membros Estudantes inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade.

MEMBROS ESTUDANTES INSCRITOS NA REGIÃO SUL POR ESPECIALIDADE A 31 DE DEZEMBRO DE 2023



Membros Correspondentes

O Estatuto da Ordem dos Engenheiros define ainda a categoria de Membro Correspondente. Esta categoria regista um número de membros residual.

A 31 de dezembro a Ordem dos Engenheiros tinha 38 Membros Correspondentes na situação de ativos, dos quais 14 estavam inscritos na Região Sul.

TÍTULO PROFISSIONAL

Os Membros Efetivos da Ordem dos Engenheiros estavam a 31 de dezembro de 2023 distribuídos da seguinte forma:

NÚMERO DE MEMBROS		
Membros Efetivos	N1	871
	N2	22 550
Sub Total		23 421
Membros Sénior		5 068
Membros Conselheiros		127
TOTAL		28 616

Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de dezembro.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

DISTRIBUIÇÃO POR DISTRITO

Os membros da Ordem dos Engenheiros podem estar inscritos numa região e ter uma morada fora dos distritos abrangidos por essa região, pelo que

se apresenta de seguida a distribuição dos membros da Região Sul por distritos.

MEMBROS INSCRITOS NA REGIÃO SUL POR DISTRITO

DISTRITO	CATEGORIA DE MEMBRO			
	Membro Efetivo	Membro Estagiário	Membro Estudante	Total Geral
Aveiro	133	3	2	138
Beja	371	24	36	431
Braga	128	1	5	134
Bragança	16			16
Castelo Branco	123	1	4	128
Coimbra	147	5	1	153
Évora	512	34	46	592
Faro	1 410	80	92	1 582
Guarda	38	1	1	40
Leiria	487	13	34	534
Lisboa	17 835	683	786	19 304
Portalegre	229	13	10	252
Porto	319	8	4	331
Região Autónoma da Madeira	52	2	5	59
Região Autónoma dos Açores	51	2	6	59
Santarém	1 274	90	127	1 491
Setúbal	3 829	231	278	4 338
Viana do Castelo	46		1	47
Vila Real	29	1	3	33
Viseu	100	3	2	105
Fora País	1 487			1 487
TOTAL	28 616	1 195	1 443	31 254

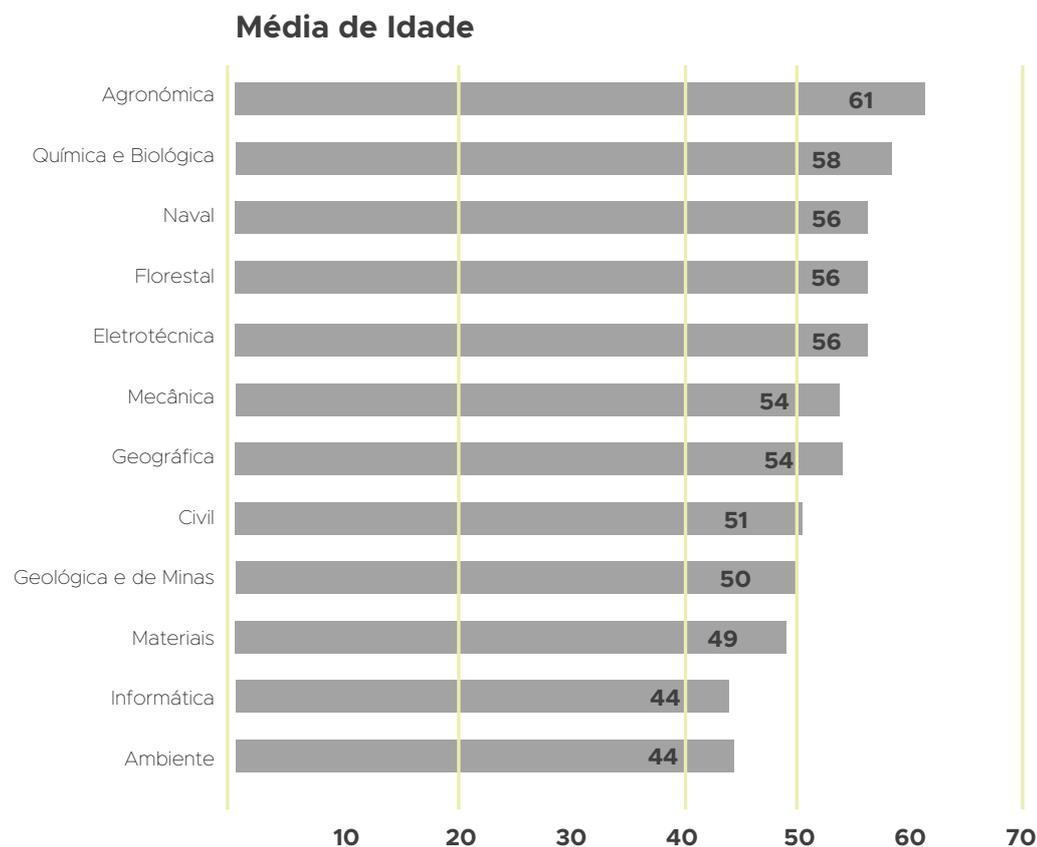
Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de dezembro.

A Região Sul tem quatro Delegações Distritais: Évora, Faro, Portalegre e Santarém, tendo sido inaugurado em 2023 o Polo de Sines. No Distrito de Beja no decorrer de 2023 foi alugado um espaço com vista à abertura da Delegação

de Beja, em 2024. No final de 2023, foi assinado o Contrato de Promessa de Compra e Venda da futura Delegação Distrital de Setúbal, estando prevista a sua abertura em 2024.

MEMBROS POR MÉDIA DE IDADES

A média de idade dos membros por Colégio de Especialidade é a seguinte:



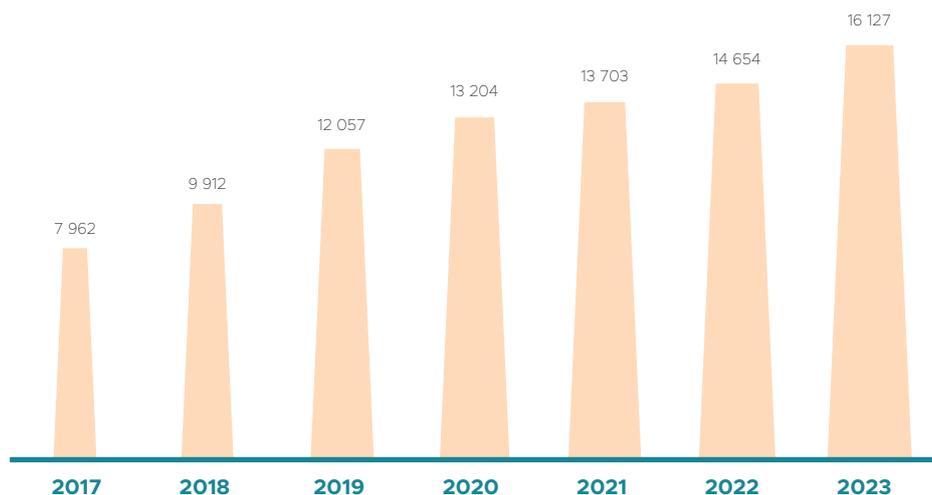
De salientar a reduzida representatividade dos membros mais jovens no conjunto de membros da Região Sul, apesar de o Conselho Diretivo ter apostado nos últimos anos em várias ações de captação de membros estudantes junto das Escolas Superiores de Engenharia.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

DECLARAÇÕES

O número de declarações para uso profissional emitidas pela Região Sul para os seus membros teve a seguinte evolução:

DECLARAÇÕES PROFISSIONAIS NA REGIÃO SUL



A emissão de declarações no ano de 2022 por Colégio de Especialidade foi a seguinte:

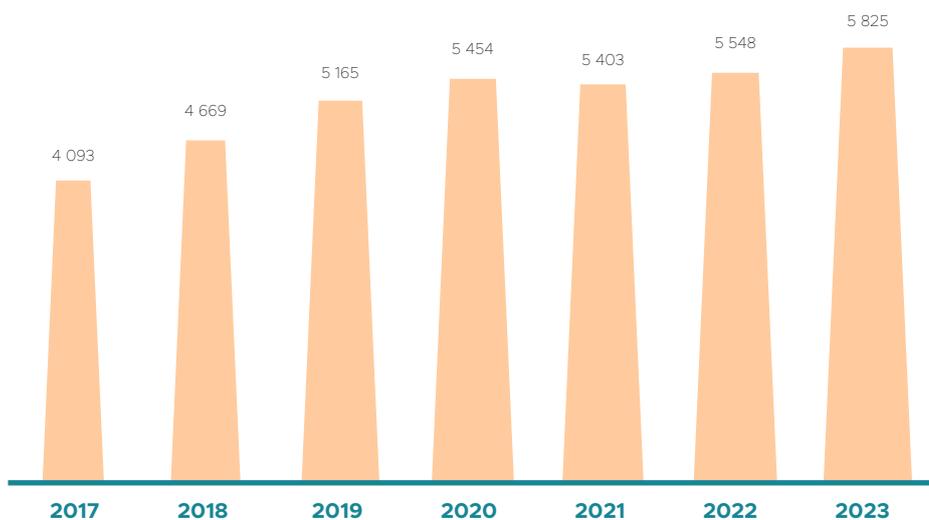
NÚMERO DE DECLARAÇÕES EMITIDAS POR ESPECIALIDADE

COLÉGIO	NÚMERO DE DECLARAÇÕES EMITIDAS
Civil	12 743
Eletrotécnica	1 871
Mecânica	912
Ambiente	257
Geológica e de Minas	137
Agronómica	61
Química e Biológica	70
Geográfica	45
Materiais	14
Florestal	9
Informática	5
Naval	3
TOTAL	16 127

Constata-se, assim, que os Colégios com Atos de Engenharia regulados são os que têm mais declarações emitidas.

Por outro lado, a evolução do número de membros que solicitaram declarações no mesmo período foi a seguinte:

MEMBROS QUE SOLICITARAM DECLARAÇÕES PROFISSIONAIS



No ano de 2023, 20,4% dos Membros Efetivos inscritos na Região Sul solicitaram a emissão de uma (ou mais) declaração para uso profissional, correspondendo a um valor ligeiramente acima de 2022 (19,6%).

EXAMES DE ESTÁGIO



ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO SUL

ESTÁGIO	
Número do membro	
Nome	
Colégio	
Tema do Estágio	
EXAME DE ESTÁGIO (ENTREVISTA)	
Data	
Hora	
Local	
Sala	
Presenças	
ESTAGIÁRIO	ORIENTADOR DO ESTÁGIO
Sim	Sim
Não	Não
X	X
AVALIADOR DO REL. DE ESTÁGIO	
Sim	Não
X	
MEMBRO DO JURI	
Sim	Não
X	

O Estatuto da Ordem dos Engenheiros define no Artigo 20º o estágio de admissão à Ordem dos Engenheiros e impõe um exame final de estágio. Em 2023 foram feitos 111 exames de Estágio, o que representou uma diminuição de -15,2% (menos 20 exames).

Dos 12 Conselhos Regionais de Colégio destaca-se o de Engenharia Civil com 71 exames de estágio (63,9% do total).

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

De 2019 a 2023 realizaram-se os seguintes exames de estágio:

COLÉGIO	EXAMES				
	2019	2020	2021	2022	2023
CIVIL	195	174	113	84	71
ELETROTÉCNICA	22	23	28	20	20
MECÂNICA	22	16	17	12	7
GEOLÓGICA E DE MINAS	5	3	1	2	3
QUÍMICA E BIOLÓGICA	2	4	1		1
NAVAL					
GEOGRÁFICA		2			2
AGRONÓMICA		2	2	1	2
FLORESTAL		1	2		
MATERIAIS	1				
INFORMÁTICA	2		2		
AMBIENTE	18	15	6	12	5
Total da Região Sul	267	240	172	131	111



O exame final de estágio é constituído por uma prova, em formato de entrevista, perante um júri de avaliação, em que é realizada a discussão e avaliação do Relatório de Estágio.

O júri é composto por três Membros Efetivos da Ordem com mais de cinco anos de inscrição. Para poderem ser efetuados todos os exames de estágio, de acordo com o respetivo Regulamento, foi criada uma bolsa de avaliadores de onde são escolhidos dois elementos para fazerem parte do júri de cada exame, uma vez que o terceiro elemento é obrigatoriamente o Orientador do Estágio. Podem inscrever-se nesta bolsa Membros Efetivos da Região, sendo este serviço remunerado.

BALCÃO ÚNICO ELETRÓNICO

O artigo n.º 146 da Lei n.º 123/2015 (Estatuto da Ordem dos Engenheiros), estipula no seu n.º 1 que: “Todos os pedidos, comunicações e notificações previstos no presente Estatuto entre a Ordem e profissionais, sociedades de engenheiros ou outras organizações associativas de profissionais para o exercício de engenharia, com exceção dos relativos a procedimentos disciplinares, são realizados por meios eletrónicos, através do balcão único eletrónico dos serviços, referido nos artigos 5.º e 6.º do Decreto -Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, acessível através do sítio na Internet da associação pública profissional em causa”.

Para dar cumprimento a esta imposição, a Ordem dos Engenheiros colocou à disposição dos seus membros o Balcão Único eletrónico, em fevereiro de 2017, onde os seus membros podem efetuar todos os pedidos e procedimentos relacionados com o movimento associativo.

A disponibilização do Balcão Único eletrónico veio alterar a forma de comunicação dos membros com a Ordem dos Engenheiros, simplificando-a drasticamente, pois o membro pode aceder pela Internet, quando quiser, a esse balcão sem limitações de horário e efetuar os seus pedidos do movimento associativo, bem como alterar os dados pessoais, com a vantagem adicional de que o resultado é imediato para a quase totalidade das operações.

No final de 2023 encontravam-se registados no Balcão Único 22.600 membros, representando 72% dos membros ativos da Região Sul.

Para além de consultar os seus dados, estão disponíveis aos membros as seguintes funcionalidades no Balcão Único:

\ Emissão de declarações e documentos profissionais na hora

\ Disponibilização dos documentos em formato eletrónico e de um arquivo desses documentos (declarações, faturas, cópia de documentos, etc.)

\ Possibilidade de efetuar os seus pagamentos de serviços prestados pela Região Sul (quotas, taxas de candidatura, inscrições em cursos e eventos, etc.)

\ Aceder e alterar os seus dados pessoais

\ Consultar o histórico do seu movimento associativo

\ Solicitar a outorga de títulos profissionais

\ Efetuar todas as operações relativas ao estágio (pedido de início, de avaliação, etc.)

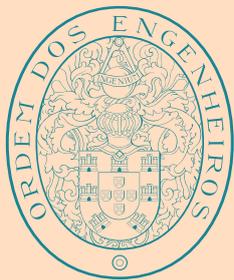
\ Introduzir o seu percurso profissional e curricular

\ Alterar a região onde se encontra inscrito

\ Solicitar a alteração da sua situação (isenção, cancelamento, etc.)

\ Inscrever-se automaticamente em ações de formação e outros eventos

O Balcão Único eletrónico tem vindo a ser um importante meio de comunicação dos membros com os serviços da Região Sul, na ótica da modernização, simplificação e melhoria da prestação de serviços que constitui um objetivo permanente de atuação.



INQUÉRITO AOS MEMBROS



Em junho a Ordem dos Engenheiros - Região Sul promoveu um estudo com base na auscultação aos principais stakeholders da Ordem, nomeadamente membros, empresas e ensino. Este estudo contemplou um inquérito que permitiu perceber o nível de satisfação dos membros acerca dos serviços, benefícios, atividades, comunicação, quotas, entre outros.

Relativamente aos Serviços, pode constatar-se que:

- > Existe um elevado número de membros que desconhece (17%) ou nunca utilizou os serviços (22%) prestados pela OERS;
- > Em termos formativos, os níveis de satisfação não chegaram aos 50%, sendo que 28% dos jovens estão insatisfeitos com a Oferta Formativa;
- > Os serviços melhor avaliados foram SIGOE, Região Sul Informa, Conferências, Seminários, e Newsletter, com níveis de satisfação acima dos 70%.

No âmbito da avaliação dos Benefícios verificou-se que:

- > 30% dos membros inquiridos desconhecem os benefícios, e cerca de 35% apesar de conhecerem, nunca utilizaram os benefícios;
- > Os descontos na área formativa não são conhecidos e não são utilizados por mais de 65% dos membros, e não são utilizados por mais de 58% dos jovens;
- > O serviço com maior índice de satisfação é o Seguro de Responsabilidade Civil, com 26% (Satisfatório) e 13% (Muito Satisfatório);
- > O serviço com menor índice de satisfação é o Guia de Regalias, com 22%.



Quanto à relevância dos Benefícios confirmaram-se as seguintes prioridades:

- > Ter uma oferta de Formação Técnica (71%) e Formação Transversal (52%);
- > Estabelecer parcerias com Empresas e Universidades (62%);
- > As Premiações e o espaço de Cowork foram os benefícios com maior índice “Desnecessário” para todos os membros, ficando abaixo dos 25%; no entanto, para os jovens tiveram uma relevância “Desejável” de 62% e 63% respetivamente.

Acerca da Participação nas Atividades da OERS:

- > 57% dos membros nunca participou nas atividades promovidas pela OERS e 72% nunca participou nas formações comportamentais e transversais;
- > Formações Técnicas, Seminários e Conferências apresentam o maior número de participações, mas não ultrapassam os 38%.

Os Canais de Comunicação mais bem percecionados pelos membros foram - Newsletter Mensal e Mailing Eletrónico (comunicados).

No que respeita ao “Valor de Quota Acrescido”:

- > Os membros considerariam um acréscimo no valor da quota poderem usufruir principalmente dos seguintes serviços: Formação Técnica (50%), Formação Transversal (34%) e Seminários e Conferências (27%);
- > No entanto, 34% dos membros não consideraria o aumento do valor de quota pelos serviços listados.

Avaliação do Nível de Satisfação:

- > 52% dos membros inquiridos estão Satisfeitos/Muito Satisfeitos e 6% dos membros estão Muito Insatisfeitos;
- > Os tópicos mais valorizados pelos inquiridos são: Defesa e Regulação da Profissão (18%), a qualidade da Informação (17%), a Comunicação com os membros (16%) e a Formação (15%).

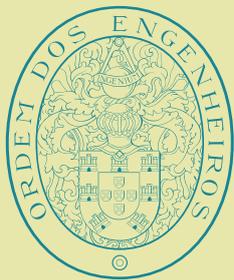
Quanto às Empresas e Ensino, foram realizados inquéritos, entrevistas e análises, que permitiram aferir as seguintes considerações:

- > As empresas consideram que os jovens engenheiros que ingressam no mercado de trabalho estão preparados de forma expectável, e que as universidades têm melhorado e adaptado os seus conteúdos curriculares aproximando a academia e a economia;
- > As competências mais valorizadas, e consideradas necessárias, para iniciar a carreira profissional são as competências digitais, técnicas e o pensamento crítico, imediatamente seguidas de comunicação e resolução de problemas para um bom desempenho de funções;
- > Como forma de atrair novos colaboradores as empresas vêm necessário investir em estágios e formação técnica;
- > Como desenvolvimento de carreira, consideram desejável que os profissionais desenvolvam competências mais transversais e comportamentais de liderança, empreendedorismo e gestão de conflitos, para as quais vêm necessidade de oferecer/propor formações pontuais e continuadas além de programas de coaching e mentoria, com o objetivo de promover e reter o talento dos colaboradores;

Como feedback complementar obtido nas entrevistas, as empresas consideram relevante a existência de uma Ordem que sirva os seus membros na sociedade, reunindo os seus associados no interesse e defesa da profissão, bem como no acompanhamento e evolução da carreira, mas também servir as empresas com serviços direcionados às necessidades destas, oferecendo dados estatísticos quanto ao desenvolvimento da engenharia nas suas diferentes especialidades, informação das últimas tendências e tecnologias, plataformas de publicação de ofertas de trabalho, pareceres técnicos, etc.

...”AS EMPRESAS CONSIDERAM RELEVANTE A EXISTÊNCIA DE UMA ORDEM QUE SIRVA OS SEUS MEMBROS NA SOCIEDADE”...





FORMAÇÃO

CURSOS DE ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

Em 2023 foram realizadas quatro edições presenciais do Curso de Ética e Deontologia Profissional para Engenheiros, na sede da Região Sul, em Lisboa, com sessões online, para membros oriundos de outras zonas do país. Participaram nesta formação 309 formandos.

Esta formação, componente obrigatória no processo de admissão à Ordem dos Engenheiros, cuja frequência e aprovação são necessárias, é composta por duas sessões: uma teórica uma prática.

CURSOS DE ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL 2023 | ONLINE E PRESENCIAL

	CURSOS	DATAS	Nº INSCRITOS	APROVADOS COM DISTINÇÃO
1	92º CURSO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL	21, 27 e 28 de janeiro	87	24
2	93º CURSO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL	25, 31 de março e 1 de abril	67	14
3	94º CURSO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL	13 e 26 de maio	39	5
4	95º CURSO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL	28 de outubro, 3 e 4 de novembro	116	20

PROTOSCOLOS PARA A FORMAÇÃO

A Ordem dos Engenheiros - Região Sul estabelece protocolos de formação com instituições de ensino, que garantem condições especiais aos seus membros.

Cursos de Especialização em Engenharia e Gestão (Técnico +)



TÉCNICO+
FORMAÇÃO AVANÇADA

No âmbito do protocolo de colaboração para a área da formação avançada, celebrado entre o Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros e o Instituto Superior Técnico (IST),

através do Técnico+, realizaram-se, 13 Cursos de Especialização em Engenharia e Gestão, em 2023, que registaram 80 formandos, beneficiando de 10% de desconto nestas formações.

CURSOS DO TÉCNICO+ | 2023 | ONLINE E PRESENCIAL

	CURSOS	DATAS	Nº INSCRITOS	VALOR DO CURSO C/ DESCONTO DA OE
1	BUSINESS INTELLIGENCE E ANALÍTICA AVANÇADA DE DADOS - ONLINE	De 24 de janeiro a 7 de março de 2023	3	837 €
2	GESTÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA - ONLINE	De 27 de fevereiro a 17 de abril de 2023	10	837 €
3	ECONOMIA PARA ENGENHEIROS - ONLINE	De 6 de março a 10 de maio de 2023	9	774 €
4	BUSINESS INTELLIGENCE E ANALÍTICA AVANÇADA DE DADOS - ONLINE	De 11 de abril a 23 de maio de 2023	1	837 €
5	GESTÃO PARA ENGENHEIROS - ONLINE	De 20 de abril a 13 de julho de 2023	11	837 €
6	DESIGN THINKING INNOVATION - ONLINE	De 10 de maio a 12 de julho de 2023	1	774 €
7	ECONOMIA CIRCULAR - METODOLOGIAS PARA A TRANSIÇÃO NAS EMPRESAS - ONLINE	De 18 de setembro a 6 de novembro de 2023	5	774 €
8	FINANÇAS PARA ENGENHEIROS - ONLINE	De 19 de setembro a 16 de novembro de 2023	10	774 €
9	COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INTERPESSOAL PARA ENGENHEIROS - ONLINE	De 9 de outubro a 6 de dezembro de 2023	7	774 €
10	GESTÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA - PRESENCIAL	De 9 de outubro a 20 de novembro de 2023	9	1,062 €
11	GESTÃO DE OPERAÇÕES - ONLINE	De 10 de outubro a 9 de novembro de 2023	6	774 €
12	BUSINESS INTELLIGENCE E ANALÍTICA AVANÇADA DE DADOS - ONLINE	De 10 de outubro a 30 de novembro de 2023	1	837 €
13	GESTÃO PARA ENGENHEIROS - PRESENCIAL	De 11 de outubro a 7 de dezembro de 2023	7	1,062 €

Protocolo LISS - Lusofona Information Systems School



Dia 20 de novembro, o Conselho Diretivo da Região Sul, e a LISS - Lusofona Information Systems School, do Grupo Ensino Lusófono, celebraram um protocolo de colaboração que possibilita 15% de desconto no valor da formação para executivos e Pós-Graduações, para todos os Membros. Na oferta formativa do Grupo Lusófono de norte a sul

do país, os membros da Ordem dos Engenheiros usufruem de 10% de desconto. Esta parceria pretende contribuir para a valorização e atualização de competências dos membros, proporcionando condições especiais para a frequência de formação avançada.

PROTOCOLO AESE Business School



A Ordem dos Engenheiros – Região Sul divulgou, em 2023, as edições do Programa “DEEP - Digital Emersion Executive Program”, que teve início a 31 de janeiro, e o 23º Executive MBA AESE (EMBA), a 18 de junho.

O protocolo visa a cooperação na Formação para Executivos, através da partilha e difusão de conhe-

cimentos transversais. Os membros usufruem de condições vantajosas no valor de inscrição, das quais se destaca 15% de desconto nas formações ministradas.

Protocolo Coimbra Business School-ISCAC



No âmbito do Protocolo de Colaboração entre o Conselho Diretivo da Região Sul e a Coimbra Business School Executive, a Região Sul divulgou, em 2023, mais uma edição da Pós-Graduação em Avaliação e Gestão na Atividade Imobiliária.

CURSOS DE LÍNGUAS

O inglês continuou a ser o idioma mais procurado pelos membros, devido à importância desta língua e relevância do vocabulário técnico na sua atividade profissional. Em 2023, foi criada uma *pull* com mais de 100 membros, que deu origem à organização de 4 turmas de níveis distintos, com 10 elementos cada. Entre finais de março e início de

junho, 38 membros finalizaram os cursos, tendo a maioria manifestado interesse em prosseguir os seus estudos.

O formato do curso manteve-se online, de forma a corresponder às necessidades e disponibilidade dos membros.

Curso de inglês para Engenheiros

Nível C1



Oxford School
Instituto de Línguas

janeiro a março

Online

OUTROS CURSOS

Programa Executivo em Liderança e Governance de Megaprojetos



Conduzido pelo Professor Nuno Gil, da Universidade de Manchester, o Programa Executivo em Liderança e Governance de Megaprojetos decorreu nos dias 5 e 6 de dezembro de 2023, no auditório da Ordem dos Engenheiros – Região Sul.

Durante dois dias, os formandos assistiram às intervenções dos oradores convidados e realizaram

exercícios práticos, em grupos de trabalho.

Com esta formação, os participantes tiveram oportunidade de conhecer tendências de liderança, boas práticas de governance, bem como os principais desafios inerentes à gestão de megaprojetos, com base nas experiências e casos de estudo internacionais apresentados.

LinkedIn para Engenheiros

De 7 a 22 de novembro, decorreu o Curso de “LinkedIn para Engenheiros”, com o propósito da valorização e melhoria contínua das competências dos membros.

Esta formação teve o objetivo de proporcionar as ferramentas para potenciar o perfil de LinkedIn dos Membros da OE e melhorar a utilização da plataforma.

Esta formação online contou com a presença de 54 participantes.



BOLSA DE FORMAÇÃO OERS

Com a missão de contribuir para a atualização de competências e valorização profissional dos Engenheiros, o Conselho Diretivo da Região Sul aprovou, em 2023, a constituição de uma Bolsa de Formação para possibilitar o financiamento de 25% do valor das formações sugeridas pelos Membros Efetivos da Região Sul, até um limite máximo de 500,00 €.

Esta iniciativa, que se pretende que decorra anualmente, contempla um budget no valor de 25.000 € (vinte e cinco mil euros) para financiamento



ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO SUL

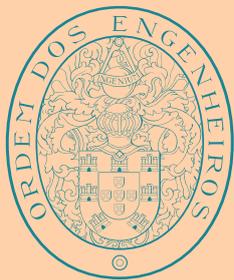
BOLSA DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO EM AÇÃO



de formações acreditadas, consideradas complementares à formação de base em Engenharia.

Apresentada durante o mês de setembro, integrou 22 candidaturas, tendo sido atribuído o valor total de 6 017,15 €, correspondente ao financiamento de formações.



INICIATIVAS DE RECONHECIMENTO

PRÊMIO JOVEM ENGENHEIRO

O Prémio Inovação Jovem Engenheiro (PIJE) é uma iniciativa promovida anualmente pela Ordem dos Engenheiros - Região Sul, que visa galardoar trabalhos de Engenharia que se evidenciem pelo seu carácter inovador e aplicabilidade prática, contribuindo assim para a elaboração e divulgação de trabalhos diferenciadores produzidos por jovens

licenciados em Engenharia (Membros Estagiários ou Efetivos da Ordem dos Engenheiros) com idade até aos 35 anos, inscritos em qualquer uma das regiões.

EDIÇÃO PIJE 2022

Em 2022, decorreu a 32ª edição do PIJE, cuja divulgação aconteceu entre setembro e dezembro desse mesmo ano, com a entrega de candidaturas até dia 31 de dezembro.

Das 6 candidaturas admitidas a concurso, o júri distinguiu três premiados.

A Cerimónia de Entrega do Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2022 decorreu a 20 de maio de 2023, no cineteatro São Pedro, em Alcanena.

António Aguiar da Costa foi o presidente do júri desta edição.

Foram distinguidos os seguintes trabalhos:

1.º Prémio, no valor de 10 000 euros

Madalena Ramos Cilínio, do Colégio de Engenharia Eletrotécnica, com o trabalho: “Detecção e Diagnóstico de Falhas em Redes Móveis a partir da Clusterização Supervisionada de Valores SHAP”.

2.º Prémio, no valor de 5 000 euros

Alexandre Daniel Batista Martins, do Colégio de Engenharia Mecânica, com o trabalho: “Monotorização de Sensores para Apoio à Manutenção Preditiva Suportado em Ferramentas de Inteligência Artificial”.

3.º Prémio, no valor de 2 500 euros

Luis Manuel Nobre de Brito Elvas, do Colégio de Engenharia Informática, com o trabalho: “Identificação de Quantificação de Cálculo com base em Ecocardiografia”.





EDIÇÃO PIJE 2023

Em 2023, decorreu a divulgação da 33ª edição do Prémio Inovação Jovem Engenheiro (PIJE 2023).

Esta edição surgiu com um novo conceito visual, mais próximo do target desta iniciativa – Engenheiros até aos 35 anos.

A divulgação, que decorreu entre junho e dezembro de 2023, foi difundida em site próprio, no portal da OE, na revista Ingenium, nas redes sociais e através de comunicados para os membros da Região Sul, para além de alguns suportes de comunicação físicos que figuraram na sede da Ordem e respetivas Delegações Distritais.

A comunicação com os stakeholders foi amplamente difundida por e-mail e campanhas de marketing.

O prazo de candidaturas encerrou a 31 de dezembro, tendo sido registados 16 trabalhos a concurso.

PRÉMIOS E BOLSAS

EM 2023, O CONSELHO DIRETIVO DA REGIÃO SUL PROMOVEU INICIATIVAS DE CONTINUIDADE PARA RECONHECER OS JOVENS, ESTUDANTES DE ENGENHARIA.

PRÉMIOS EXCELÊNCIA NA ACADEMIA

Esta iniciativa, lançada no mês de julho, foi promovida em parceria com 12 empresas patrocinadoras, e visou a oferta de valores pecuniários aos membros estudantes candidatos com melhores médias em cursos de Engenharia para licenciaturas e mestrados, correspondentes às 12 especialidades da Ordem.

No total, os Prêmios Excelência na Academia integraram 12 prêmios no valor de 1000 euros para os finalistas de mestrado / mestrado integrado e 12 prêmios no valor de 750 euros para os finalistas de licenciatura.

Candidataram-se a estes prêmios 23 alunos finalistas.



**PRÉMIOS
REGIÃO SUL**
**ORDEM DOS
ENGENHEIROS**

EXCELÊNCIA NA
ACADEMIA | 2023



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

BOLSA DE MÉRITO

A Bolsa de Mérito OERS | Bankinter, lançada em setembro, com o apoio desta instituição financeira, teve como objetivo reconhecer o mérito acadêmico dos membros estudantes das diversas especialidades da Engenharia.

A Bolsa considera a atribuição de três Bolsas aos membros estudantes da Ordem dos Engenheiros, inscritos na Região Sul, que frequentaram os ciclos de estudo de licenciatura ou mestrado/mestrado integrado dos cursos de Engenharia ministrados nas Instituições do Ensino Superior sitas na área geográfica desta, em 2023⁽¹⁾. Foram rececionadas 16 candidaturas.

⁽¹⁾ A atribuição dos valores pecuniários é assegurada pelo Bankinter aos alunos com melhores notas, nos valores de 1.500 euros, 1.250 euros e 1.000 euros.





EVENTOS

EVENTOS

DURANTE O ANO DE 2023, A ORDEM DOS ENGENHEIROS – REGIÃO SUL ORGANIZOU VÁRIOS EVENTOS DE MAIOR DIMENSÃO PARA PRESTIGIAR OS SEUS MEMBROS, APROXIMAR A ORDEM DESTES E CELEBRAR A IMPORTÂNCIA, CONTRIBUINDO PARA A DIGNIFICAÇÃO DA ENGENHARIA.

DIA REGIONAL DO ENGENHEIRO DA REGIÃO SUL

O Dia Regional do Engenheiro (DRE) decorreu nos dias 20 e 21 de maio de 2023, no distrito de Santarém.

O Cineteatro São Pedro, em Alcanena, foi palco da Sessão Solene, cerimónia na qual se reconhece o mérito dos engenheiros e se procede à entrega dos diplomas das categorias Membro Sénior e Membro 25 anos, bem como à atribuição dos prémios PIJE – Prémio Inovação Jovem Engenheiro. Todos os anos é feita uma homenagem, tendo esta última distinguido a Eng.^a Rita Bento, primeira mulher portuguesa Catedrática em Estruturas.

As comemorações do primeiro dia culminaram num jantar na Quinta das Vendas, no Entroncamento.

No segundo dia, os membros da OE, familiares e amigos participaram em atividades desportivas como Golfe e Karting.

O DRE 2023 integrou ainda atividades culturais, nomeadamente visitas às Grutas Mira D’Aire, ao Centro de Ciência Viva, ao ArtSpace e ao Museu Roque Gameiro.

Mais de duzentas pessoas, designadamente o Bastonário Fernando de Almeida Santos, entre outras entidades ilustres da Engenharia marcaram

presença neste evento, que contou com o apoio à realização da Câmara Municipal de Alcanena e com o patrocínio de stakeholders do setor, tendo sido o primeiro ano em que o Conselho Diretivo apostou em patrocínios para a realização desta efeméride.





RECEÇÃO AOS NOVOS MEMBROS

A Região Sul promoveu uma recepção de boas-vindas aos membros inscritos nesta Região, durante o ano de 2023, que se realizou no dia 28 de setembro, na sede da Ordem dos Engenheiros.

Promover a integração dos novos membros e apresentar a Ordem foi o objetivo deste evento, que juntou engenheiros de várias especialidades, numa tarde de convívio e networking.

O Bastonário, Fernando de Almeida Santos, endereçou uma mensagem de boas-vindas aos participantes, exibida na sessão de abertura.

António Carias de Sousa, Presidente do Conselho Diretivo, apresentou a Ordem, dando a conhecer os principais benefícios e serviços prestados aos membros, bem como as principais iniciativas em curso.

Na sequência das intervenções, os novos membros desfrutaram da confraternização entre colegas, num cocktail, na sala Manuel Rocha e terraço.





INAUGURAÇÃO DO POLO DE SINES

No dia 20 de junho foi inaugurada a sede do Polo de Sines, com a presença dos membros do Conselho Diretivo Nacional, durante a qual o Bastonário, Fernando de Almeida Santos, procedeu ao des-cerramento da placa comemorativa, juntamente

com o Presidente da Região Sul, António Carias de Sousa, e a Vereadora da Câmara Municipal de Sines, Filipa Faria. André Vilelas, Coordenador do Polo de Sines, deu as boas-vindas aos convidados e contextualizou a criação deste Polo.





1º ENCONTRO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA CIVIL DA REGIÃO SUL

A 4 de outubro de 2023, realizou-se o 1º Encontro de Estudantes de Engenharia Civil da Região Sul, organizado pelo Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil, com o apoio do Conselho Diretivo.

Tendo como principal objetivo aproximar cada vez mais os jovens da sua futura Associação Profissional, a Região Sul recebeu alunos de diversas faculdades sitas na área de intervenção desta Região.

O evento, que visou dar palco aos alunos, futuros engenheiros e contou no painel de intervenções com a participação de estudantes dos cursos de Engenharia Civil de diferentes Instituições de Ensino Superior que apresentaram as suas ideias à luz do tema “Desafios no Ensino e oportunidades na profissão de Engenharia Civil”.





SERVIÇOS

Restaurante

O Restaurante da Ordem dos Engenheiros, localizado no último piso da sua sede, tem uma vista privilegiada sobre a Praça do Marquês de Pombal e o Parque Eduardo VII, em pleno coração de Lisboa.

Desde 1999 o Restaurante prima por elevados padrões de qualidade, justificando assim a elevada procura por parte dos membros da Ordem e outros clientes.

O restaurante acolhe e presta vários serviços às atividades institucionais, associativas e outras, realizadas nas instalações da sede, fornecendo beberetes, serviços de coffee-break, refeições volantes, etc.

Em agosto, durante o encerramento anual, o restaurante sofreu obras de renovação da cozinha, com mobiliário e equipamentos modernos, apostando na segurança e na sustentabilidade através da revisão das redes de água potável e residual, da substituição de toda a infraestrutura elétrica, montagem de iluminação LED e substituição de

todos os eletrodomésticos por novos com elevada eficiência energética.

O Conselho Diretivo da Região Sul dá assim por concluída uma das necessidades há muito sentidas – a reabilitação da cozinha do restaurante, que serve diariamente dezenas de membros da Ordem.



Auditório

O Auditório da Região Sul, localizado no Piso -1, serve diariamente a realização de várias atividades como Conferências, Seminários, workshops, entre outras, eventos internos e reservas solicitadas pelos Órgãos Nacionais. O espaço é igualmente cedido a entidades que usufruem de protocolos com a Ordem dos Engenheiros, para a realização das suas iniciativas e está disponível para aluguer, com o apoio técnico incluído.

Biblioteca

A gestão do acervo da Biblioteca é da responsabilidade da Região Sul que regularmente presta apoio às solicitações e requisições bibliográficas dos membros e restante sociedade.

Em 2023, deu-se início à procura de uma solução que permita albergar a totalidade do espólio da biblioteca, bem como disponibilizar aos membros um espaço de consulta que dignifique e prestigie o seu espólio.



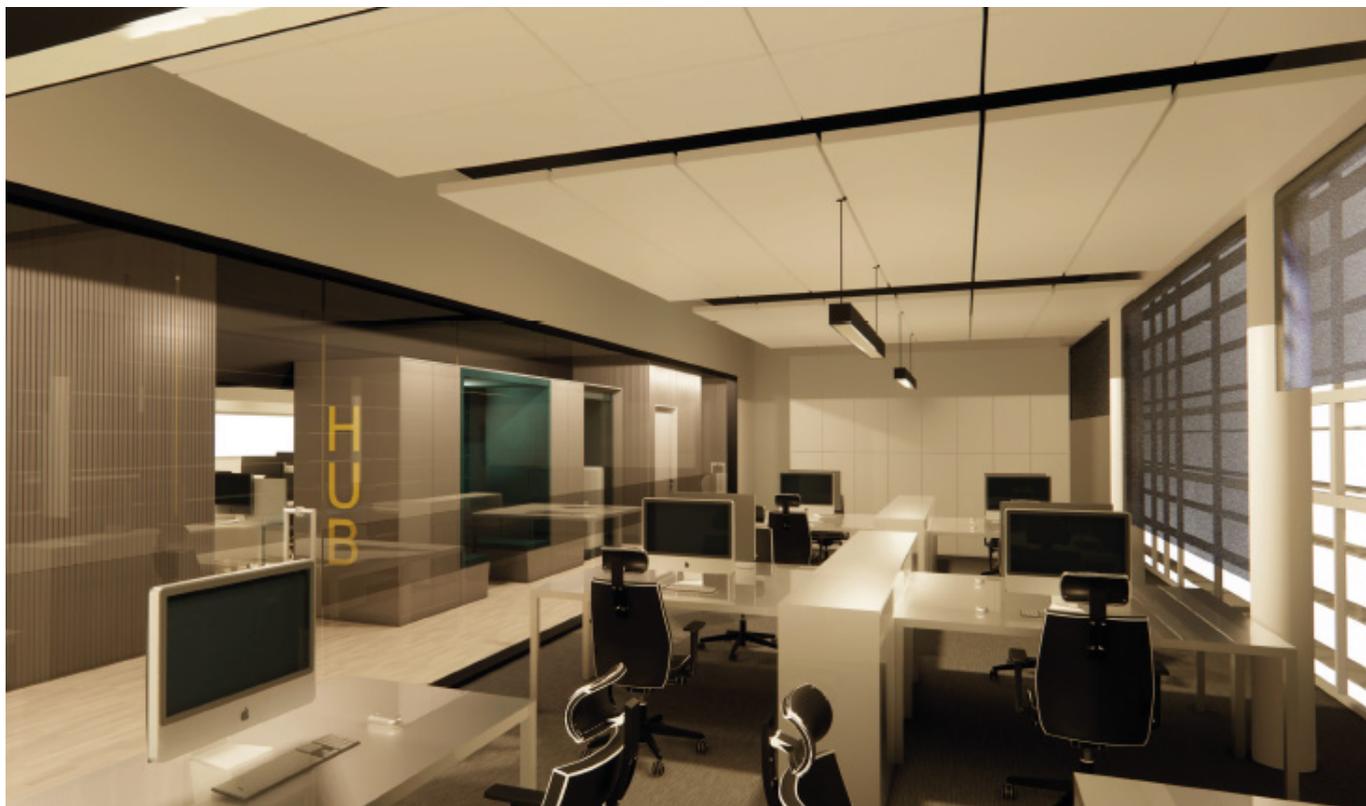
Hub de Inovação

Em 2023, o Conselho Diretivo da Região Sul aprovou a criação de um HUB de Inovação com o objetivo de apoiar membros inscritos nesta Região, empreendedores, empresas e profissionais liberais no processo de desenvolvimento e consolidação da sua atividade, disponibilizando o acesso a um espaço de trabalho partilhado bem como a diversos serviços que facilitem a sua implementação e crescimento no mercado;

Este espaço que será implementado no Piso 4 do Edifício da Sidónio Pais irá permitir:

- > Estimular, incentivar e apoiar os membros, que optem por modos mais ágeis e flexíveis de desempenho, potenciando a conciliação da vida pessoal e profissional;

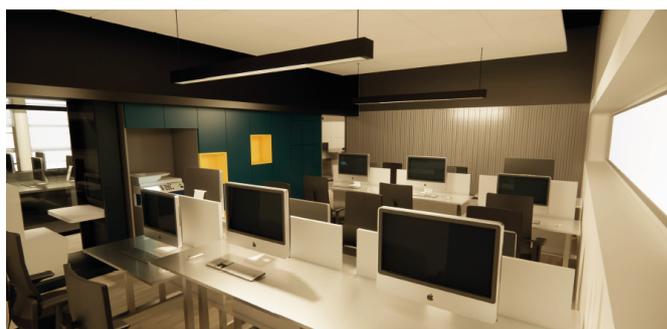
- > Potenciar a aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como forma de promover a redução da pegada de carbono;



> Criar sinergias com vista a uma otimização de recursos e valências a disponibilizar através de novas dinâmicas laborais;

> Aumentar a produtividade e a troca de experiências através de um ambiente salutar de modo a potenciar o desenvolvimento de complementaridades.

EM 2023, A REGIÃO SUL DEU INÍCIO AO ESTUDO DE ARQUITETURA E IMPLANTAÇÃO DO ESPAÇO, PREVENDO-SE A SUA CONCRETIZAÇÃO E LANÇAMENTO EM 2024.



Bolsa de Peritos

A Ordem dos Engenheiros recebe frequentemente solicitações para nomeação de Engenheiros Peritos por parte de entidades externas (tribunais, associações, ministério público, empresas). Em 2023, a Bolsa de Peritos foi fortemente dinamizada, com a criação de um regulamento e a organização de workshops periódicos de frequência obrigatória, para a melhor preparação dos membros na sua atividade de peritagem.

O primeiro workshop realizou-se em maio com a participação de mais de uma centena de engenheiros, e teve como propósito valorizar a Engenharia e os Engenheiros, mediante a formação e qualificação da Bolsa de Peritos. A segunda sessão decorreu em outubro e teve como objetivo a melhoria do serviço que a OERS presta aos tribunais, e por conseguinte, a valorização da Engenharia junto da sociedade.

Fruto da aposta nesta Bolsa, a Região Sul conta atualmente com 112 peritos.

No decurso deste ano foram nomeados cerca de 61 peritos, para dar resposta aos pedidos do tribunal.

Bolsa de Engenheiros

Decorrente da assinatura de um protocolo de colaboração com o Município de Évora, a 20 de novembro, a Ordem dos Engenheiros – Região Sul criou uma Bolsa de Engenheiros para colaborar, nesta primeira fase, com o município de Évora.

Esta colaboração visa o estabelecimento de parcerias para a prossecução e acompanhamento de ações de mútuo interesse nos domínios da engenharia, da política municipal para o setor, do exercício da profissão de engenheiro.



A inscrição nesta Bolsa é destinada a Engenheiros com mais de 5 anos de inscrição na Ordem e categoria N2.



PROTOCOLOS

Ao longo do ano de 2023, o Conselho Diretivo assinou diversos Protocolos de Cooperação com diferentes entidades, por forma a facultar regalias para os membros, em várias áreas, a saber:

■ Formação

ASAVAL - Associação das Sociedades de Avaliação e Avaliadores de Portugal; BIT - Blockchain Institute of Technology; ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa; Universidade Lusófona;

■ Finanças

Bankinter Portugal.

■ Saúde

Associação Mutualista dos Engenheiros; Hospital Particular do Alentejo – Sines.





PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

CAPTAÇÃO DE NOVOS MEMBROS ESTUDANTES NAS FACULDADES

Com vista a disseminar a missão da Ordem dos Engenheiros entre a comunidade académica, fomentar a proximidade dos jovens, e atrair novos Membros Estudantes, a Região Sul participou num conjunto de iniciativas promovidas por diversos núcleos de estudantes de Engenharia, de diferentes estabelecimentos de ensino, a saber:

- Jornadas de Civil – Instituto Superior Técnico
- Jornadas de Engenharia Química – Instituto Superior Técnico
- Semana Aeroespacial – Instituto Superior Técnico
- Semana da Bioengenharia – Instituto Superior Técnico
- Jornadas de Engenharia do Ambiente – Instituto Superior Técnico
- Fórum de Engenharia Química e Biológica - Instituto Superior Técnico
- Jobshop - Instituto Superior Técnico
- Sessão de Boas Vindas aos Novos Alunos – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- JobFest – Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa
- Sessão Solene de Abertura 2023/2024 – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- Semana de Curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores – Instituto Politécnico de Setúbal

A dinâmica habitual destes eventos consiste na realização de feiras de empresas, compostas por stands de diversas entidades operantes em diferentes setores, com o objetivo de estabelecer o contacto e a interação dos estudantes com o mercado de trabalho.

Neste contexto, a estratégia da Região Sul é dar a conhecer aos alunos as mais valias da Ordem para os seus membros e canalizar inscrições dos mesmos na qualidade de membros Estudantes.

A participação nas iniciativas acima resultou num total de 215 pedidos de inscrição na Ordem, tendo sido concluídos 40 pedidos, número que reflete a burocracia pesada, inerente a este processo de candidatura a membro.



PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS INICIATIVAS DA OERS NAS FACULDADES

Em 2023, o Conselho Diretivo da Região Sul aprovou duas novas iniciativas especialmente pensadas para reconhecer e premiar o mérito académico dos estudantes de Engenharia – a Bolsa de Mérito, em parceria com o Bankinter, e os Prémios Excelência na Academia, em parceria com a Consulai, JETsj, Imperialum, Quadrante, Eace, Navigator, LS Engenharia Geográfica, Somincor, Noesis, Otis, Vera Navis, Hovione.

Para disseminar estas iniciativas junto do seu target - os estudantes - desenvolveu-se um conjunto de materiais personalizados com as respetivas imagens gráficas como - roll ups, folhetos, cartazes, mupis digitais e vídeos.

Quanto à estratégia de comunicação digital, a disseminação de ambas iniciativas foi adaptada e diferenciada nos diferentes canais – portal da OE, redes sociais da Região Sul, newsletters, comunicados e press releases – para diferentes públicos, e com diferentes periodicidades.



Por forma a maximizar o alcance, desenvolveram-se ainda atividades de ativação presencial, em articulação com os seguintes estabelecimentos de ensino:

- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa
- Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- Instituto Superior Técnico
- Instituto Politécnico de Setúbal
- Universidade Lusófona de Lisboa

A presença física nas instituições acima permitiu apresentar as iniciativas aos alunos, esclarecer as respetivas dúvidas e registar 10 pedidos de inscrição na Ordem, dos quais 7 alunos concluíram as suas inscrições.



ESCLARECIMENTO JURÍDICO



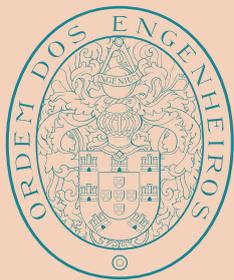
APOIO JURÍDICO

Uma das responsabilidades do Serviço Jurídico da Ordem dos Engenheiros - Região Sul é apoiar os Engenheiros relativamente a assuntos decorrentes do exercício da profissão, no âmbito da legislação aplicável.

No decurso de 2023 manteve-se a tendência, já verificada no ano anterior, da matéria relacionada com esclarecimentos profissionais ultrapassar os temas respeitantes ao direito do trabalho e a prestações de serviços, tendo estado na origem da maior parte das solicitações dos membros.

Quer presencialmente, quer por recurso aos canais de comunicação à distância, foram frequentes as reuniões realizadas com membros inscritos na região, no sentido de lhes serem prestadas informações sobre matérias diretamente relacionadas com o exercício da profissão de engenheiro.

Consequentemente, quer por via presencial, telefone, email ou Zoom, foram concretizados mais de 220 contactos com Engenheiros inscritos na Região Sul e nas Regiões da Madeira e dos Açores, a quem a Região Sul também presta apoio, um número próximo do ocorrido em anos precedentes, mantendo-se a sua elevada procura, pela utilidade que daqui decorre para os nossos membros.



CULTURA E DESPORTO

Exposição Barcos e Pontes

A Ordem dos Engenheiros – Região Sul promoveu a exposição de Maquetes de Barcos e Pontes, da autoria do Eng. João Paiva Nunes, patente na Sede da Região Sul, no atrium do Auditório Armando Lencastre, entre 20 de abril e 15 de junho.

Estiveram em exposição peças da autoria dos Professores António Reis, Luís Câncio Martins e Edgar Cardoso.

No âmbito desta exposição foi integrado um programa de duas sessões direcionadas para a Engenharia Civil (Pontes) e para a Engenharia Naval (Barcos). A 25 de maio realizou-se a Conferência “Pontes | Case Studies”.

A segunda sessão, debruçada sobre o tema “A Construção Naval em debate na Região Sul”, realizou-se no dia 30 de maio.



Apresentação de livros



No dia 3 de julho, a Ordem dos Engenheiros – Região Sul recebeu a sessão de apresentação do livro “Innovation in TBM Traffic Tunnels”, da autoria de Silvino Pompeu Santos, Membro Conselheiro da Ordem dos Engenheiros.

A 7 de novembro, o membro José Lucena Gaia, apresentou mais uma obra - “Califórnia” e “Viagem num Meridiano Europeu”.

Um livro que relata viagens pelos espaços, regiões costeiras e história da Itália Amalfitana desde Nápoles e Capri.



Clube de Karting

Em 2023, a atividade do karting incidiu na participação no Dia Regional do Engenheiro, com o habitual torneio de domingo, que juntou algumas dezenas de entusiastas no funpark, em Fátima.

No final teve lugar um almoço de convívio e a distribuição de prémios aos vencedores bem como lembranças a todos os participantes.



Clube de Golfe dos Engenheiros

O Calendário Desportivo de 2023 contemplou 25 torneios internos, organizados pelo clube e divididos por 6 provas diferentes, reservadas a sócios e/ou convidados (competições internas) e mais 3 competições interclubes.

Como habitualmente, decorreu a tradicional Ordem de Mérito, com uma média de 80 jogadores

por torneio, o Matchplay Sixes, a Ordem de Mérito de Pitch&Putt, a Finalíssima, com dois torneios jogados no Algarve, e o torneio de Natal.

A época desportiva de 2023 encerrou com um jantar, no dia 20 de janeiro de 2024, com a entrega de prémios de todas as competições e a consagração do Campeão do Clube 2023.

Bridge

Na sequência da assinatura de um novo protocolo com a Ordem dos Engenheiros Região Sul, o Clube de Bridge dos Engenheiros retomou os seus torneios mensais no restaurante da Ordem.

Realizaram-se três torneios sob a direção do árbitro nacional António Eanes, fruto da parceria entre o CBE e Bridge4Fun.

No conjunto das três edições de 2023 registou-se um total de 150 participantes, o que reflete o interesse que a iniciativa despertou entre bridgistas da região de Lisboa.



Clube de Padel da OERS

Com vista a fomentar a prática desportiva e o convívio entre membros, a Região Sul criou o Clube de Padel dos Engenheiros da Região Sul (CPOERS).

O CPOERS tem como principais objetivos promover o estilo de vida saudável, fomentar a socialização e o networking e facultar condições preferenciais para os membros do Clube, no âmbito da prática desportiva de Padel.

Os membros do CPOERS beneficiam de:

- Clínicas de Padel gratuitas
- Aulas individuais e de grupo
- Torneios amigáveis e Prémios
- Descontos em aulas, aluguer de campos e equipamento desportivo
- Condições especiais extensíveis a familiares

Em curto espaço de tempo, o CPOERS registou uma adesão expressiva e conta já com 155 sócios, no final de 2023.





Coro da Ordem dos Engenheiros – Região Sul

O Coro da Região Sul da Ordem dos Engenheiros realizou diversas atuações ao longo de 2023.

Destacam-se os seguintes concertos e atividades:

08/01 | Lisboa, Concerto de Natal na Igreja de N^a S^o de Fátima

20/05 | Alcanena, Dia Regional do Engenheiro 2023

28/05 | Lisboa, Igreja de N^a S^a da Penha de França

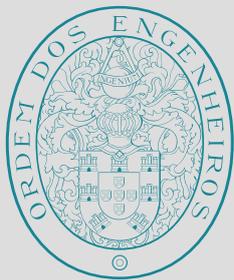
18/06 | Lisboa, Concerto nos Jerónimos

01/10 | Lisboa, Concerto na Capela do Rato

25/10 | Lisboa, Recital na Sede da Ordem para a AME

17/12 | Lisboa, Concerto de Natal na Capela do Rato





COMUNICAÇÃO E IMAGEM

PORTAL DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

O portal da Ordem dos Engenheiros é um meio de comunicação prioritário para a Região Sul. No portal são partilhadas informações úteis, consideradas de interesse para os membros, nomeadamente iniciativas do CDRS, bem como atividades

desenvolvidas em colaboração com os Conselhos Regionais de Colégio e com as Delegações Distritais.

Em 2023 foram publicados 121 eventos na agenda e 160 notícias.

Acessibilidade (A) A A A PT [Login](#) Cesto | 0 artigos [Pesquisar](#) →

[A Ordem](#) | [Atualidade](#) | [Agenda](#) | [Centro de Informação](#) | [Admissão à Ordem](#)



ORDEM DOS ENGENHEIROS



REGIÃO SUL

Você está aqui: [Início](#) → [A Ordem](#) → [Região Sul](#)

A Ordem

- [Bastonário](#) →
- [Engineers4Europe](#) →
- [Canal de Denúncia](#) →
- [Atribuições e Organização](#) →
- [CDN](#) →
- [Região Norte](#) →
- [Região Centro](#) →
- [Região Sul](#) →
 - [História da Região Sul](#) →

Região Sul

Últimas Notícias [+ notícias](#) →

29 de Janeiro de 2024 | Geral

¿Hablamos Español? - Cursos de Espanhol

A Ordem dos Engenheiro – Região Sul promove a abertura de novas edições do curso de espanhol online, possibilitando a pré-inscrição dos membros interessados. [ler mais](#) →

23 de Janeiro de 2024 | Geral

96º Curso de Ética e Deontologia Profissional - Resultados

Realizou-se, nos dias 6, 12 e 13 de janeiro, o 96º Curso de Ética e Deontologia Profissional, promovido pelo Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros. [ler mais](#) →

Próximos Eventos [+ eventos](#) →

De 1 de fevereiro a 28 de março de 2024

Business Intelligence e Advanced Data Analytics | Curso de Especialização

[ler mais](#) →

De 3 de fevereiro a 30 de março de 2024

Introdução à Realidade Estendida (XR) com o visionOS e o Apple Vision Pro

[ler mais](#) →

De 8 de fevereiro a 4 de abril de 2024

Engenharia da Decisão | Curso de Especialização

[ler mais](#) →

NEWSLETTER “OE A SUL”



Caras e Caros Colegas,

Decorridos 60 dias após 17 de fevereiro, o Conselho Diretivo da Região Sul apresentou as contas de 2022 e um plano de actividades para 2023, que foi votado e aprovado por unanimidade em sede de Assembleia Regional.

Foram alinhados os vectores estratégicos deste mandato com nomeação de pelouros e definidas as prioridades de actuação para o presente ano fiscal (2023).

[Ler mais](#)

A Newsletter “OE a Sul” é uma publicação mensal, enviada a todos os membros da Ordem dos Engenheiros inscritos na Região Sul.

No ano 2023, foram enviadas 12 newsletters, a destacar iniciativas e eventos promovidos pela OERS, bem como respetivas Delegações Distritais e Conselhos Regionais de Colégio.

A partir da edição de abril, a imagem da newsletter foi atualizada de acordo com a nova identidade gráfica da Ordem dos Engenheiros – Região Sul, por forma a conferir um aspeto mais leve e atual a esta publicação.

NOTÍCIAS

SEC

UNIVERSIDADE DE LISBOA

2º Simpósio de Engenharia Civil 2023



O Conselho Diretivo da Região Sul participa e apoia o 2º Simpósio de Engenharia Civil (2SEC 2023), que irá decorrer no Instituto Superior Técnico dia 3 de maio, das 14h00 às 19h00.

O Programa inclui 2 conferências especiais, 12 sessões temáticas e 1 sessão de entrega de prémios em várias categorias.

[Ler mais](#)

INICIATIVAS

Candidaturas aos Prémios e Bolsas OERS

| Até 31 DEZEMBRO 2023 |



Prémio Inovação Jovem Engenheiro

Membros Estagiários / Efetivos

[Saiba mais](#)



Prémios Excelência na Academia

Membros Estudantes

[Saiba Mais](#)



COMUNICADOS

“A REGIÃO SUL INFORMA”

O comunicado é um dos meios de comunicação mais importantes da Região Sul.

Ao longo do ano de 2023, foram enviados 256 comunicados eletrônicos para divulgar informações acerca das iniciativas organizadas pela Região

Sul, tais como ações de formação, cursos, entre outras iniciativas de interesse para os membros.

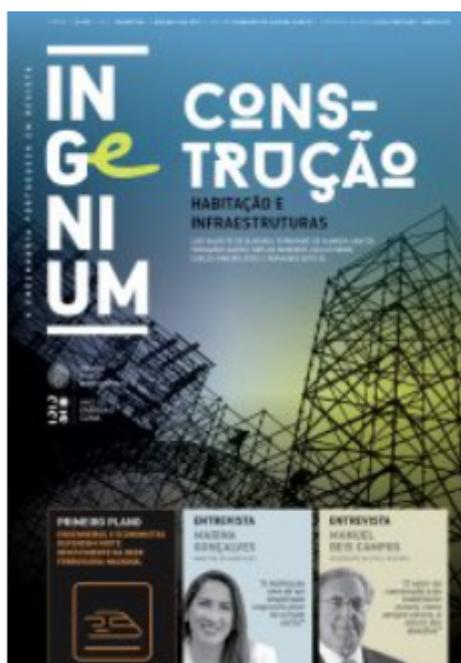
À semelhança da Newsletter, o layout dos comunicados foi também atualizado em conformidade com a identidade gráfica da Região Sul em vigor.



A OERS renova a Bolsa de Formação desenvolvida para a atualização de competências e valorização profissional dos engenheiros.

PARTICIPAÇÃO NA REVISTA “INGENIUM”

A Região Sul participou nas 4 edições da Revista Ingenium, que em 2023 se debruçou sobre os seguintes temas:



PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS

As redes sociais são essenciais para partilhar informação e interagir com os membros e a comunidade.

A comunicação via LinkedIn, Facebook e Instagram permite maximizar a disseminação dos conteúdos publicados no portal e potenciar o alcance

de diferentes targets.

A Região Sul dispõe ainda de um canal no YouTube, onde divulga as gravações de sessões, tais como conferências e webinars, que depois são incorporadas e partilhadas no portal e nas redes sociais.

FACEBOOK

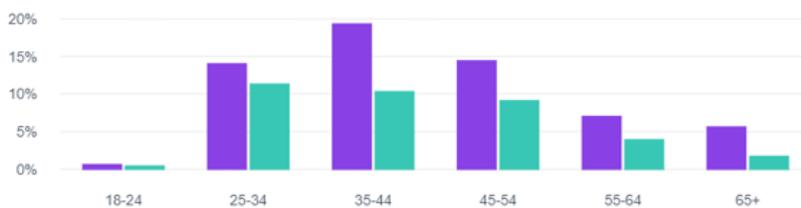
No final de dezembro de 2023, o Facebook da Região Sul registou mais 78 seguidores relativamente ao período homólogo.

Público

4103 seguidores do Facebook

Idade e sexo

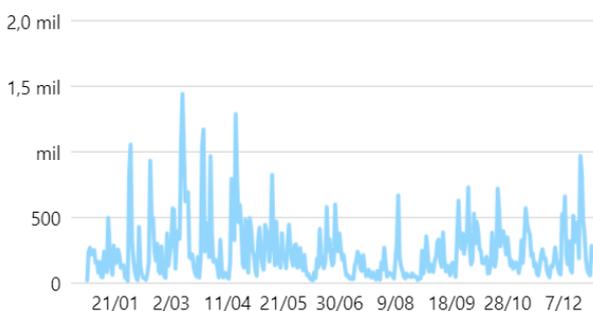
- Homens 62.10%
- Mulheres 37.90%



QUER O ALCANCE DAS PUBLICAÇÕES, QUER AS VISITAS AO FACEBOOK DA REGIÃO SUL SÃO COMPLETAMENTE ORGÂNICOS.

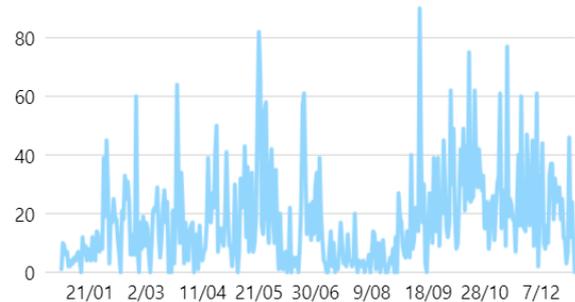
Alcance do Facebook

26 657 ↓ 87.5%



Visitas ao Facebook

6484 ↑ 231.3%



INSTAGRAM

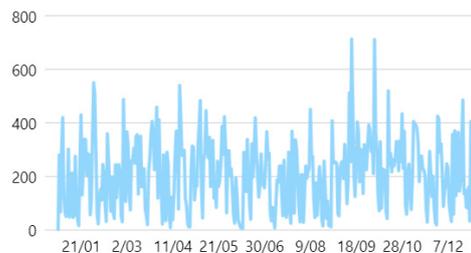
O Instagram da Região Sul contabilizou mais 563 seguidores, no final de 2023, comparativamente ao ano transato.

The screenshot shows the Instagram profile for 'ordem_dos_engenheiros_os_sul'. The profile picture is a teal circle with the organization's logo. The bio states: 'Ordem dos Engenheiros - Sul, Organização. A Região Sul da Ordem dos Engenheiros é a associação que representa a profissão e abrange Lisboa, Setúbal, Santarém, Portalegre, Évora, Beja e Faro. linktr.ee/ordem_dos_engenheiros_sul'. The follower count is 1625, which is circled in yellow. Below the profile are four icons: 'Faculdades', 'Eventos', 'Restaurante OE', and 'Novo'.

À SEMELHANÇA DO FACEBOOK, TODOS OS CONTEÚDOS PARTILHADOS NO INSTAGRAM DA REGIÃO SUL SÃO ORGÂNICOS.

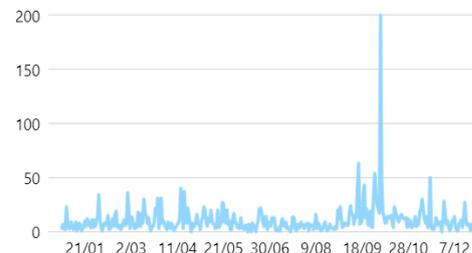
Alcance do Instagram ⓘ

8376 ↓ .57%



Visitas ao perfil do Instagram ⓘ

3817 ↑ .118.9%



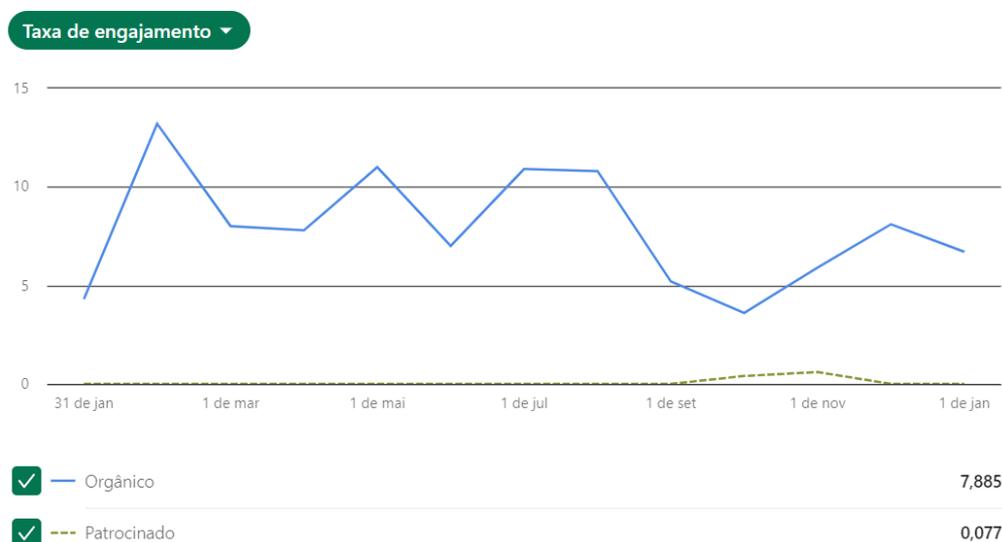
LINKEDIN

O LinkedIn da Região Sul cresceu expressivamente no último ano, registando mais 3 737 seguidores relativamente ao ano passado.



Este crescimento, essencialmente orgânico, reflete-se pela dinamização frequente da página, sendo que se realizou apenas uma campanha paga, entre setembro e novembro de 2023, para divulgação do Prémio Inovação Jovem Engenheiro - PIJE.

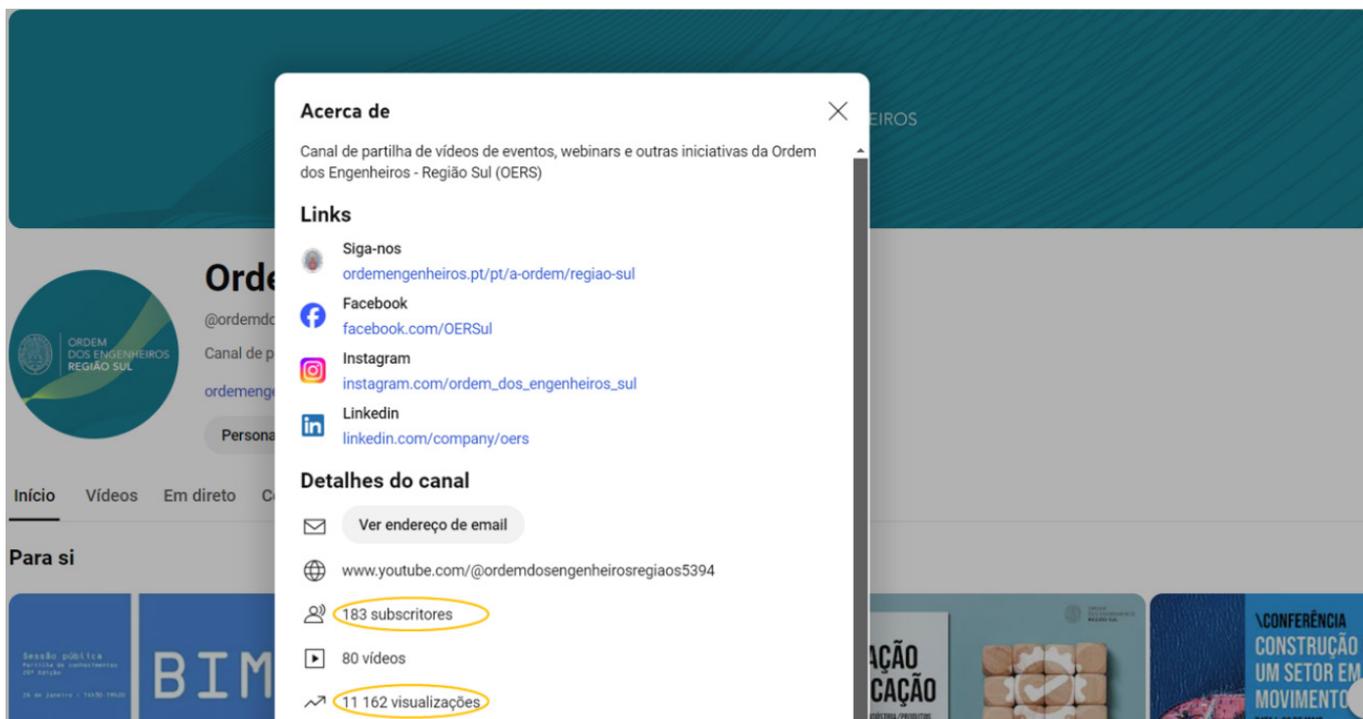
Métricas

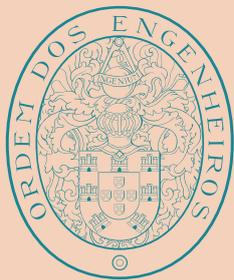


YOUTUBE

O canal Youtube da Região Sul duplicou as subscrições comparativamente ao período homólogo, contado com 183 subscritores no final de dezembro de 2023.

AS VISUALIZAÇÕES AUMENTARAM EXPONENCIALMENTE DE 4 897 PARA 11 162.





ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DA REGIÃO SUL

CONSELHO DIRETIVO

O Conselho Diretivo tomou posse a 17 de fevereiro, para a conclusão do mandato 2022-2025, na sequência das eleições extraordinárias que tiveram lugar no dia 2 de fevereiro.

O Conselho Diretivo desempenhou as suas funções estatutárias segundo a descrição constante deste Relatório de Atividades, tendo, durante o ano 2023, e após a sua tomada de posse, realizado um total de 11 reuniões.

Até então, o anterior Conselho Diretivo funcionou limitado à prática de atos de gestão corrente.

Este Conselho promoveu, também, duas reuniões com os Conselhos Regionais de Colégio e as Delegações Distritais, com vista a articular e coordenar ações, potenciar sinergias e criar uma maior proximidade entre os órgãos.

Os representantes, por inerência, do Conselho Diretivo (Presidente e Secretário) participaram nas seguintes reuniões do Conselho Diretivo Nacional (CDN), que tal como o Regulamento de funcionamento do CDN estipula, ocorreram, rotativa e alternadamente em Lisboa (sede) e em cada uma das restantes Regiões.

DATA	LOCAL
10 JANEIRO	COIMBRA
7 FEVEREIRO	LISBOA
28 FEVEREIRO	VIDEOCONFERÊNCIA
17 MARÇO	PORTO
17 ABRIL	VIDEOCONFERÊNCIA
21 ABRIL	LISBOA
16 MAIO	COIMBRA
20 JUNHO	SINES
7 JULHO	BRAGA
12 SETEMBRO	LISBOA
17 OUTUBRO	LISBOA
24 NOVEMBRO	ÍLHAVO
5 E 7 DEZEMBRO	VIDEOCONFERÊNCIA
14 DEZEMBRO	LISBOA

O Presidente e o Secretário estiveram também presentes na Assembleia de Representantes que reuniu ordinariamente nos dias 18 de março e 16 de dezembro, e extraordinariamente a 22 de abril.

Depois da tomada de posse, e ao longo do ano, Membros do Conselho Diretivo estiveram presentes em vários eventos, nomeadamente:

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	INTERVENÇÃO DA REGIÃO SUL	ENTIDADE(S) PROMOTORA	LOCAL
17/fev	Tomada de Posse CDRS - conclusão do mandato 2022-2025	CDRS	Região Sul da OE	Sede OE
25/fev	Visita à Quinta da Lagoalva de Cima	Participação do Engº Jorge Gamito Pereira	Delegação Distrital de Santarém	Alpiarça, Santarém
27/fev	X Jornadas de Civil - "Meet the Bosses"	Participação da Engª Rita Moura como oradora	Instituto Superior Técnico	IST
28/fev	Pequeno-almoço de trabalho com o tema "Candidate Experience - A importância de uma boa experiência para a atração e retenção do Talento"	Participação do Engº António Carias de Sousa em representação do Bastonário	Câmara de Comércio e Indústria Luso Espanhola	Câmara de Comércio e Indústria Luso Espanhola, Lisboa
04/mar	Dia Mundial da Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável e Ano OE Energia e Clima	Participação da Engª Carla Melfe na sessão de abertura	Região Centro da Ordem dos Engenheiros	Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade em Coimbra
08/mar	Fundação Altice "O Futuro pela Frente"	Participação do Engº Jorge Gamito Pereira em representação do Bastonário	Fundação Altice	Fórum Picoas
09/mar	Assembleia Regional Sul	CDRS	Região Sul da OE	Auditório OE
11/mar	Encontro Nacional do Colégio de Engenharia Civil (ENCEC) que, sob o tema "Contributos da Engenharia Civil para os desafios da Sociedade"	Participação do Engº António Carias de Sousa	Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Civil da Ordem dos Engenheiros	Região Norte, OE
13/mar	Ciclo de Sessões Técnicas Eficiência Energética	Participação do Engº António Carias de Sousa na sessão de abertura	CRC Engenharia Eletrotécnica	Auditório OE
17/mar	Reunião CDN	Participação do Engº António Carias de Sousa e do Engº Jorge Gamito Pereira	CDN	Região Norte, OE

ATIVIDADES dos ÓRGÃOS da REGIÃO SUL

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	INTERVENÇÃO DA REGIÃO SUL	ENTIDADE(S) PROMOTORA	LOCAL
18/mar	Assembleia de Representantes (Ordinária)	Participação do Engº António Carias de Sousa	CDN	Região Norte, OE
20/mar	Sessão de debate Revisão do Estatuto em função da nova Lei das Associações Públicas Profissionais	Participação do Engº António Carias de Sousa	CDN	Évora
25/mar	Dia Regional do Engenheiro Região Madeira	Participação da Engª Rita Moura em representação do CDRS	Região da Madeira	Região da Madeira, Funchal
28/mar	VI Jornadas de Engenharia do Ambiente	Participação do Eng. Pedro Coelho na mesa-redonda	Núcleo de Estudantes de Engenharia do Ambiente	Instituto Superior de Agronomia
03/abr	Sessão de debate Revisão do Estatuto em função da nova Lei das Associações Públicas Profissionais	Participação do Engº António Carias de Sousa	CDN	Faro
04/abr	Sessão de debate Revisão do Estatuto em função da nova Lei das Associações Públicas Profissionais	Participação do Engº António Carias de Sousa	CDN	Lisboa
04/abr	Visita de Dirigentes do Ministério das Obras Públicas de Timor-Leste a Portugal	Participação do Eng. António Carias de Sousa	Bastonário	Biblioteca, OE
05/abr	Sessão de debate Revisão do Estatuto em função da nova Lei das Associações Públicas Profissionais	Participação do Eng. António Carias de Sousa	CDN	Portalegre
13/abr	Sessão de debate Revisão do Estatuto em função da nova Lei das Associações Públicas Profissionais	Participação do Eng. António Carias de Sousa	CDN	Santarém
14/abr	IX Encontro Nacional do Colégio de Engenharia Mecânica 2023	Participação da Engª Isabel Duarte (Delegada Distrital de Évora) na sessão de abertura	Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Mecânica	Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, Évora
14/abr	Comissão Técnica no âmbito do Memorando de Entendimento para a simplificação de processos urbanísticos	Participação do Engº António Carias de Sousa em representação da OE	Representantes das Entidades Signatárias na Comissão Técnica criada no âmbito do Memorando de Entendimento para a simplificação de processos urbanísticos	Sede, OE

ATIVIDADES dos ÓRGÃOS da REGIÃO SUL

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	INTERVENÇÃO DA REGIÃO SUL	ENTIDADE(S) PROMOTORA	LOCAL
14/abr	Jantar de Comemoração Fórum Civil	Participação do Eng. António Carias de Sousa e da Eng ^a Carla Melfe	Fórum Civil, IST	Restaurante da OE
17/abr	Ciclo de Sessões Técnicas Eficiência Energética	Participação da Eng ^a Susana Serôdio na sessão de abertura	Colégio Regional de Engenharia Eletrotécnica	Auditório OE
17/abr	Ciclo de Conferências "Sustentabilidade, Civismo e Boa Governança"	Participação da Eng ^a Rita Moura em representação do Bastonário	Atlântica - Instituto Universitário e o Taguspark – Cidade do Conhecimento	Grande Auditório do Taguspark
19/abr	V Energy and Climate Summit	Participação da Eng ^a Cristina Milheiro (Delegada-Adjunta de Portalegre) na sessão de abertura	CCDR Alentejo; Instituto Politécnico de Portalegre; Fórum da Energia e Clima	Campus Politécnico, em Portalegre
20/abr	Inauguração Exposição Barcos e Pontes	Participação do Eng. António Carias de Sousa na sessão de abertura	CDRS	Auditório OE
21/abr	Assembleias Gerais Ordinárias - Associação INDEG - ISCTE Projetos	Participação da Eng ^a Rita Moura em representação do Bastonário	INDEG-ISCTE	Reitoria do ISCTE-IUL
22/abr	Assembleia de Representantes (Extraordinária)	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa e do Eng ^o Jorge Gamito Pereira	CDN	Sede, OE
28/abr	Sessão de apresentação pública Trabalhos finais da 17 ^a edição do curso BIM	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa na sessão de abertura	CRC Engenharia Civil	Auditório OE
29/abr	39 ^o OVIBEJA	Participação da Eng ^a Carla Melfe na visita do Presidente da República	Delegação Distrital de Évora	Parque de Feiras e Exposições de Beja
03/mai	2 ^o Simpósio Engenharia Civil - Sessão de Entrega dos Prémios	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa	IST - Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos	IST

ATIVIDADES dos ÓRGÃOS da REGIÃO SUL

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	INTERVENÇÃO DA REGIÃO SUL	ENTIDADE(S) PROMOTORA	LOCAL
09/mai	Mais e Melhores Peritos	Participação do Eng ^o Jorge Gamito Pereira	CDRS	Auditório OE
	SILUC - Um primeiro passo para a codificação da construção	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa	OE/LNEC	Sede, OE
12/mai	Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da AEISEL	Participação do Eng ^o Jorge Gamito Pereira em representação do Bastonário	ISEL	Auditório ISEL
13/mai	Projeto Integrado de Requalificação do Eixo da Almirante Reis 4 World Cafes - Processo participativo	Participação do Eng ^o Daniel Silva	Direção Municipal de Urbanismo da Câmara Municipal de Lisboa	CIM-Centro de Inovação da Mouraria
15/mai	Conferência no âmbito do Projeto Integrado de Requalificação do Espaço Público do Eixo da Almirante Reis	Participação do Eng ^o Daniel Silva	Câmara Municipal de Lisboa	Lisboa Ginásio Clube
15/mai	Oportunidades da parceria Buit4People do Horizonte Europ	Participação da Eng ^a Rita Moura na sessão de encerramento		Auditório OE
16/mai	Ciclo de Sessões Técnicas Eficiência Energética Smart-Campus "Driving sustainability"	Participação da Eng ^a Susana Seródio na sessão de abertura	Colégio Regional de Engenharia Eletrotécnica	Auditório OE
18/mai	Comissão Técnica no âmbito do Memorando de Entendimento para a simplificação de processos urbanísticos	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa em representação da OE	Representantes das Entidades Signatárias na Comissão Técnica criada no âmbito do Memorando de Entendimento para a simplificação de processos urbanísticos	Ordem dos Engenheiros Técnicos, Lisboa
20 e 21/mai	Dia Regional do Engenheiro	CDRS	CDRS	Alcanena, Santarém
23/mai	Jantar Alumni Keep in Touch Dia do Técnico	Participação dos Eng ^o António Carias de Sousa, Rita Moura, Pedro Coelho, Carla Melfe e Daniel Silva	Técnico Alumni	IST, Campus Alameda, Salão Nobre

ATIVIDADES dos ÓRGÃOS da REGIÃO SUL

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	INTERVENÇÃO DA REGIÃO SUL	ENTIDADE(S) PROMOTORA	LOCAL
25/mai	Conferência "Pontes: Case Studies"	Participação da Eng ^a Rita Moura na sessão de encerramento	CDRS / CRC Civil	Auditório OE
10/jun	Jantar - Debate Competências Riscos e Oportunidades para as Engenheiras do Futuro	Participação da Eng ^a Carla Melfe	CDN	OE
19/jun	Conferência: "Segurança sísmica do edificado nacional"	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa na sessão de abertura	CDRS / CRC Civil	Auditório OE
19/jun	Reunião CDRS / CRC			
20/jun	Inauguração Polo de Sines	Participação dos Eng ^o António Carias de Sousa, Jorge Pereira e Carla Melfe.	CDRS	Sines
23/jun	Feira Nacional da Agricultura	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa	Delegação Distrital de Évora	Évora
24/jun	AllEngineers Summer Open – Torneio de Padel	Participação do Eng ^o Jorge Pereira	Delegação Distrital de Faro	Vilamoura
26/jun	Jantar-debate "Pensar a mobilidade urbana: metros e cidades"	Participação dos Eng ^o António Carias de Sousa e Daniel Silva	CDN	Restaurante OE
03/jul	Apresentação do livro Innovation in TBM Traffic Tunnels	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa na sessão de abertura	CDRS	Auditório OE
08/jul	Dia Regional Norte do Engenheiro 2023	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa	Região Norte da OE	Braga
11/set	Sessão de Esclarecimento: Blockchain e suas aplicações pela BIT	Participação do Eng ^o Jorge Pereira na sessão de abertura	CDRS	Lisboa
13/set	Receção aos novos estudantes do ISEL	Participação da Eng ^a Rita Moura na sessão de abertura, em representação da Eng. Lídia Santiago	ISEL	Lisboa
28/set	Receção aos Novos Membros 2023	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa	CDRS	Sala Manuel Rocha OE
04/out	1º Encontro de Estudantes de Engenharia Civil da Região Sul	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa na sessão de abertura	CDRS / CRC Civil	Auditório OE
05/out	Dia da Engenharia do Alentejo	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa, Carla Melfe e Daniel Silva	Delegação Distrital de Évora	Évora
14/out	XII Dia Distrital de Santarém	Participação do Eng ^o Pedro Coelho	Delegação Distrital de Santarém	Ourém

ATIVIDADES dos ÓRGÃOS da REGIÃO SUL

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	INTERVENÇÃO DA REGIÃO SUL	ENTIDADE(S) PROMOTORA	LOCAL
16/out	Cerimónia de Entrega dos Prémios Construir	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa em representação do Bastonário	Lisboa	Lisboa
	19/out	Apresentação do livro Cabos e Condutores Isolados	Almoço Comissão Executiva Bankinter	Lisboa
21/out	Dia Distrital do Engenheiro do Algarve	Participação dos membros dos CDRS	Delegação Distrital de Faro	Lagos
14/out	Workshop Mais e Melhores Peritos	Participação do Eng ^o Jorge Gamito na abertura e encerramento da sessão	CDRS	Lisboa
25/out	11ª Conferência Anual da AME	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa na sessão de abertura	AME	Lisboa
31/out	82ª Reunião (extraordinária) da 3ª Comissão Permanente de Urbanismo, Reabilitação Planeamento Urbano	Audição de Eng ^o António Carias de Sousa, no âmbito da revisão do PDM de Lisboa – temática “Estrutura Urbana”.	Assembleia Municipal de Lisboa	Lisboa
09/nov	Conferência Experimentação avançada em Engenharia Civil. Exemplos de aplicação	Participação da Eng ^a Rita Moura na sessão de abertura	CRC Civil	Lisboa
09/nov	Jantar debate: O projeto Fundo LAND	Participação do Eng ^o Pedro Coelho no jantar	CRC Ambiente	Lisboa
10/nov	Congresso ASAVAL	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa na sessão de encerramento	ASAVAL	Lisboa
13/nov	Sessão Técnica Ascensores – Legislação, requisitos dos edifícios e especialidades intervenientes no projeto	Participação do Eng ^o António Carias de Sousa na sessão de abertura	CRC Mecânica	Lisboa

ATIVIDADES dos ÓRGÃOS da REGIÃO SUL

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	INTERVENÇÃO DA REGIÃO SUL	ENTIDADE(S) PROMOTORA	LOCAL
20/nov	Encontro - Programa de Recuperação e Resiliência: Componente Habitação em Évora	Intervenção do Engº António Carias de Sousa e assinatura protocolo c/ C.M.Évora	DD Évora / C.M. Évora	Évora
20/nov	Workshop “Sustainable Futures: Green and Digital Skills Transition”	Participação da Engª Rita Moura na sessão de abertura	European Welding Federation	Lisboa
21/nov	Jantar-debate "Projeto Fundo Land"	Participação do Engº Pedro Coelho	CRC Ambiente	Lisboa
11/dez	Webinar sobre Literacia Financeira	Participação do Engº António Carias de Sousa na sessão de abertura	CDRS	Lisboa
12/dez	Jantar de Natal - Polo de Sines	Participação do Engº António Carias de Sousa e da Engª Carla Melfe	Polo de Sines	Sines
15/dez	Jantar de Natal - DD de Santarém	Participação do Engº António Carias de Sousa	Delegação Distrital de Santarém	Almeirim

CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições estatutárias, o Conselho Fiscal examinou, a 8 de março, o Relatório e Contas de 2022 e emitiu o respectivo Parecer.

Igualmente, a 20 de novembro, e em cumprimento das disposições do Estatuto, examinou o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 da Região Sul, concluindo pela emissão de Parecer favorável.

O Conselho Fiscal reuniu-se ainda nas seguintes datas:

- 27 de junho, para análise das contas relativas a 31 de março de 2023;
- 12 de outubro, para análise das contas relativas a 30 de junho de 2023;
- 6 de dezembro, para análise das contas relativas a 30 de setembro de 2023.

CONSELHO DISCIPLINAR

O Conselho Disciplinar, dada a especificidade das suas funções, constitui um Órgão independente e suficientemente distanciada da gestão corrente da Região Sul. Sem embargo, julga-se ter prestado ao mesmo toda a colaboração possível, sempre que nos foi solicitada, apoio este que se manterá para o futuro.

Quer no endereçamento de processos que são presentes à Região Sul, quer no acionamento das decisões tomadas pelo Conselho Disciplinar, está institucionalizada a necessária metodologia de coordenação dos trabalhos, com vista à minimização dos prazos de comunicação e à garantia de que às decisões são conferidas as devidas consequências.



CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO (CRC)

2023 foi um ano dinâmico para os Conselhos Regionais de Colégio, que desenvolveram um conjunto de iniciativas diversificadas em prol da Engenharia. No total foram organizadas 31 atividades.

Conselho Regional do Colégio de Engenharia do Ambiente

O CRC de Engenharia do Ambiente promoveu a Conferência “Remediação de edifícios com concentração de radão acima do nível de referência nacional”, com vista a discutir a problemática dos níveis de concentração excessiva deste poluente nocivo para a saúde, com foco em medidas de monitorização, mitigação e prevenção.

A apresentação do projeto Fundo LAND serviu o mote do jantar debate organizado pelo CRC de Engenharia do Ambiente, no qual os membros tiveram oportunidade de conhecer em detalhe este fundo verde e sustentável, focado na adaptação às alterações climáticas.



Conselho Regional do Colégio de Engenharia Civil

O CRC de Engenharia Civil organizou um conjunto de conferências, nas quais se debateram diferentes temáticas relevantes para o setor, a saber:

- Novas abordagens sobre a temática do punçoamento em lajes fungiformes
- Projeto ReSist | Resiliência Sísmica
- Mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa | Perspetivas Futuras
- Pontes | Case Studies
- Conservação do Património Classificado |Princípios e Técnicas de Intervenção | Casos de Estudo
- Experimentação avançada em Engenharia Civil | Exemplos de aplicação

No âmbito do Building Information Modeling, o CRC de Engenharia Civil promoveu as sessões de apresentação públicas dos trabalhos finais de três edições do Curso BIM.

Com foco na preparação dos estudantes para o início da atividade profissional, foi também dinamizado o 1º Encontro dos Estudantes de Engenharia Civil da Região Sul, com vista a proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer as perspetivas dos seus colegas acerca do mercado do trabalho e de discutir ideias e sugestões de melhoria face à atualidade do setor.



Conselho Regional do Colégio de Engenharia Eletrotécnica

O CRC de Engenharia Eletrotécnica lançou o Ciclo Eficiência Energética em 2023, tendo realizado cinco Sessões Técnicas neste domínio, sobre os seguintes temas:

- Sistemas de Monitorização e Gestão de Energia
- Comunidades de Energia | Aplicações para o setor público e privado
- Conceção de Salas Limpas na Indústria Eletrónica
- Storage | Armazenamento de Energia
- Smart-Campus | Driving sustainability

O Ciclo Eficiência Energética registou uma forte adesão dos participantes, que acompanharam os últimos desenvolvimentos no domínio da eficiência energética, via Zoom.

Adicionalmente, promoveu ainda uma Visita Técnica ao Centro de Operação da Rede de Telecomunicações da REN.



Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geográfica

O CRC de Engenharia Geográfica realizou uma conferência, no âmbito do Ciclo Aventuras Improváveis de Engenheiros Geógrafos e Hidrógrafos, sob o tema “Um Saltinho ali na Guiné-Bissau”. Nesta conferência, os participantes tiveram oportunidade de ouvir o testemunho do Eng. David Ferreira acerca de um projeto decorrido na Guiné-Bissau, relativo à construção de uma barragem no sítio do Saltinho.



Conselho Regional do Colégio de Engenharia Informática

O CRC de Engenharia Informática organizou a OE Talks – Engenharia Informática, com vista a promover a reflexão sobre a Especialização em Cibersegurança e o reconhecimento de competências dos seus profissionais.

Para dar resposta às necessidades da sociedade no âmbito da Cibersegurança, a Ordem dos Engenheiros propôs à tutela a criação desta área de Especialidade, no sentido de permitir o reconhecimento dos profissionais qualificados face à exigência do contexto.



Conselho Regional do Colégio de Engenharia de Materiais

O CRC de Engenharia de Materiais deu seguimento ao Ciclo Materiais Compósitos, tendo realizado dois Webinars sobre os seguintes temas:

- Materiais Compósitos de fibra-polímero na Engenharia Civil | Tipologias, Propriedades e Aplicações
- Materiais Compósitos em aplicações de Alto Desempenho | Desporto Motorizado

Lançado em 2022, o Ciclo Materiais Compósitos fomentou o debate sobre diferentes aplicações dos materiais compósitos, tendo reunido membros e especialistas de várias áreas.

Adicionalmente, o CRC de Engenharia de Materiais deu continuidade à colaboração com a Sociedade Portuguesa de Materiais - SPM e o Colégio Nacional de Engenharia de Materiais na organização do Dia Mundial dos Materiais, que em 2023 decorreu no dia 8 de novembro, em Aveiro.





Conselho Regional do Colégio de Engenharia Mecânica

O CRC de Engenharia Mecânica promoveu uma tertúlia sobre a Regulamentação da Atividade dos Engenheiros Mecânicos, com o objetivo de discutir os atos de engenharia e os seus níveis de qualificação, atribuídos pela Ordem dos Engenheiros.

Em 2023, o CRC de Engenharia Mecânica organizou também duas Visitas Técnicas – à Sidul Açucares e à Carris - onde os participantes tiveram oportunidade de conhecer as respetivas instalações, operações e projetos.

Com o apoio da OTIS, o CRC de Engenharia Mecânica promoveu ainda a Sessão Técnica “Ascensores – Legislação, requisitos dos edifícios e especialidades intervenientes no projeto”.





Conselho Regional do Colégio de Engenharia Naval

O CRC de Engenharia Naval realizou uma Visita Técnica ao CEOM - Centro de Experimentação Operacional da Marinha, que desenvolve atividades com a Academia, Indústria, países aliados e parceiros para fomentar a investigação e desenvolvimento de sistemas inovadores.

Numa colaboração com a Delegação Distrital de Évora e o 18º Congresso Nacional de Geotecnia - 18CNG, o CRC de Engenharia Naval organizou o “Cruzeiro no Alqueva”, que incluiu uma visita à Vila Medieval de Monsaraz e uma passagem pelo maior Centro Oleiro de Portugal.

No âmbito da Exposição de Pontes e Barcos, promovida pelo Conselho Diretivo, o CRC Naval promoveu ainda a Conferência Construção Naval | Um Setor em Movimento - centrada no navio e nas atividades de engenharia como reparação, manutenção e transformação.



Conselho Regional do Colégio de Engenharia Química e Biológica

O CRC de Engenharia Química e Biológica organizou uma Visita Técnica à CIPAN – Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, bem como um Jantar Debate na sequência da mesma, com vista a apresentar aos membros esta empresa, que figura na indústria há mais de 60 anos.

Juntamente com o Conselho Diretivo, o CRC de Engenharia Química e Biológica realizou também uma Visita Técnica à Destilaria Sharish e ao Centro de Interpretação do Gin da Península Ibérica, em Reguengos de Monsaraz.



DELEGAÇÕES DISTRIITAIS / POLOS

Delegação Distrital de Faro

A Delegação Distrital de Faro voltou a verificar uma elevada atividade e dinamismo no seu plano de atividades, propondo-se, inclusive, a desafiar os seus membros a sugerir ideias, de modo a satisfazer as respetivas necessidades.

A Delegação organizou e realizou 20 iniciativas, maioritariamente em formato presencial.

Destacam-se as seguintes atividades realizadas pela delegação:

- 03/03 | Sessão Debate Responsabilidade Civil e Criminal dos Atos de Engenharia
- 10/03 | Sessão: Inovação na Engenharia - Economia do Carbono Azul & Monitorização Geoespacial
- 24/03 | Jantar Debate “Vivências do Dakar”
- 25/03 | Engineers&Motorcycles - Estevas em Flor Algarve Tour 2023
- 03/04 | Revisão do Estatuto face à Nova Lei das Associações Públicas Profissionais
- 14/04 | Sessão Debate: Eficiência na Iluminação em Edifícios de Comércio e Serviços
- 27/04 | Apresentação Concurso Ideias “Engineering 4 Society” - Universidade do Algarve
- 28/04 | Palestra - Ciclo de Emergência na Operação de Proteção Civil: Aluvião na Região Autónoma da Madeira
- 23/06 | Prova de Vinhos Brancos e Sunset Açoteias - Amura
- 26/06 | All Engineers Summer Open - Torneio de Padel - Academia de Ténis e Padel de Vilamoura
- 12/07 | Sessão Técnica Prospeção Geotécnica e Característica Geotécnica: Implicações no Projeto Estrutural e Dimensional/ Geotécnico
- 23/09 | Caminhada e Passeio BTT no Ludo “Engenheiros no Canyon”
- 29/09 | Seminário: Empreitadas de Obras Públicas - da contratação à execução do contrato
- 21/10 | Dia Distrital do Engenheiro do Algarve – Jantar de Gala
- 28/10 | Visita Técnica à obra da Nova Ponte e Acessos à Praia de Faro
- 11/11 | Magusto à Engenheiro
- 17/12 | Brunch de Natal - Vila Petra
- 18/12 | Entrega de Apoio Solidário à Fundação António Aleixo

A Delegação Distrital de Faro manteve também o seu compromisso de continuar a descentralizar as suas atividades na região do Algarve, tendo desenvolvido ações em Lagos, Portimão, Albufeira, Vilamoura e Tavira, visando a cativação a participação dos membros que residem fora da área de influência de Faro.



Delegação Distrital de Évora

Durante o ano de 2023, a Delegação Distrital de Évora (DDE) continuou o seu propósito de coordenar e dinamizar atividades, de acordo com os objetivos e competências atribuídas às Delegações Distritais.

Destacam-se as seguintes atividades realizadas pela delegação:

06/01 | Jantar de Reis Solidário

20/03 | Ciclo de Debates – Revisão do estatuto face à nova lei das associações públicas

14/04 | IX Encontro Nacional de Engenharia Mecânica

27/04 a 01/05 | 39ª OVIBEJA

13/05 | Cruzeiro Alqueva

29/05 | Jornadas Técnicas de Acessibilidade

23/06 | Feira de São João - Évora

05/10 | Dia da Engenharia no Alentejo

20/11 | Assinatura de Protocolo entre a Câmara Municipal de Évora (CME) e Região Sul

08/11 | Curso de Avaliação de Imóveis para Investidores

Adicionalmente a Delegação promoveu sessões de divulgação da Ordem nas Escolas Secundárias do Alentejo;



Delegação Distrital de Portalegre

Em 2023 a Delegação Distrital de Portalegre (DDP) desenvolveu as seguintes ações:

- 05/04 | Sessão de debate - Revisão do Estatuto face à nova Lei das Associações Públicas Profissionais;
- 07/09 | Feira das Cebolas 2023 – Parque de Feiras e Exposições de Portalegre;
- 05/10 | 1º Concurso de Fotografia – Engenharia no Alentejo (em Cooperação com a DD Évora);
- 11/11 | 2ª edição das Jornadas Técnicas de Jovens Mestres em Engenharia do distrito de Portalegre;
- 18/12 | Lanche de Natal



Cartaz para as Jornadas Técnicas de Jovens Mestres em Engenharia. O cartaz tem um fundo cinza claro com uma imagem de engrenagens brancas e azuis no canto inferior direito. No topo, há um ícone de engrenagem com o texto '2ª EDIÇÃO'. O texto principal anuncia 'JORNADAS TÉCNICAS APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE TESES DE MESTRADO'. Abaixo, indica a data '11/NOV' e o horário '10H00 - 12H30' em um retângulo azul, seguido por 'SEDE DA DELEGAÇÃO DISTRIITAL - PORTALEGRE'. Na base, há três logótipos: o da Ordem dos Engenheiros Região Sul Portalegre, o do ANO DE ENERGIA E CLIMA, e o da DDP.

Delegação Distrital de Santarém

A Delegação Distrital de Santarém promoveu, em 2023, as seguintes atividades:

27/01 | Noite Temática “Novo Aeroporto”

25/02 | Visita à Quinta da Lagoalva de Cima

13/04 | Revisão do Estatuto face à Nova Lei das Associações Públicas Profissionais

18/05 | Noite Temática sobre Contratação, Contraordenações e Coordenação de Segurança

03/06 | 59ª Feira Nacional de Agricultura

09/09 | Visita ao Rio Tejo

14/10 | XII Dia Distrital de Santarém

15/12 | Ceia de Natal na Quinta da Feteira em Almeirim

Adicionalmente, a Delegação também esteve presente na Escola Superior Agrária, numa ação de divulgação institucional da Ordem.



Polo de Sines

Com abertura no dia 17 de abril de 2023, no seu primeiro ano de atividade, o Polo de Sines desenvolveu as seguintes iniciativas:

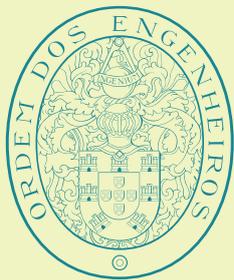
05/06 | Sessão Debate “Start Campus - SINES Project Data Center GREEN GIANTS: Portugal no Centro da Transformação Digital e da Sustentabilidade”

27/09 | Visita Técnica Start Campus - SINES Project Data Center

10/10 | Visita Técnica à Vitacress Portugal

12/12 | Jantar de Natal do Polo de Sines





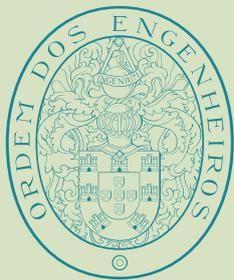
RESPONSABILIDADE SOCIAL

EM 2023 A ORDEM DOS ENGENHEIROS – REGIÃO SUL PROCEDEU À REVISÃO DO PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS ENGENHEIROS (AME) E APOSTOU NUMA MAIOR DIVULGAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DESTA ASSOCIAÇÃO JUNTO DOS MEMBROS DA ORDEM.

As Delegações Distritais, através das suas iniciativas de Natal promoveram a recolha de bens, e com o apoio do Conselho Diretivo foram também aprovados donativos pecuniários a instituições de solidariedade social identificadas, entre as quais a AME.

A Bolsa de Mérito, criada em 2023, constitui uma iniciativa ao abrigo das políticas de sustentabilidade social, ao beneficiar jovens estudantes de Engenharia com melhores notas e condições económicas menos favoráveis.





RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

A Ordem dos Engenheiros - Região Sul continuou a contar com um quadro de trabalhadores estável, que lhe permite responder às solicitações quotidianas, incluindo o funcionamento da estrutura administrativa, do SIGOE e do Balcão Único, bem como a organização das diversas atividades formativas, culturais e de comunicação.

Por motivos estruturais, consubstanciados na reestruturação da organização do Serviço de Informática, em abril foi admitido o colaborador Tiago Pascoal, como Técnico Informático da Região Sul, e o colaborador José Vultos passou a reforçar o Serviço de Quotização.

Em abril foi admitida a colaboradora Susana Ne-

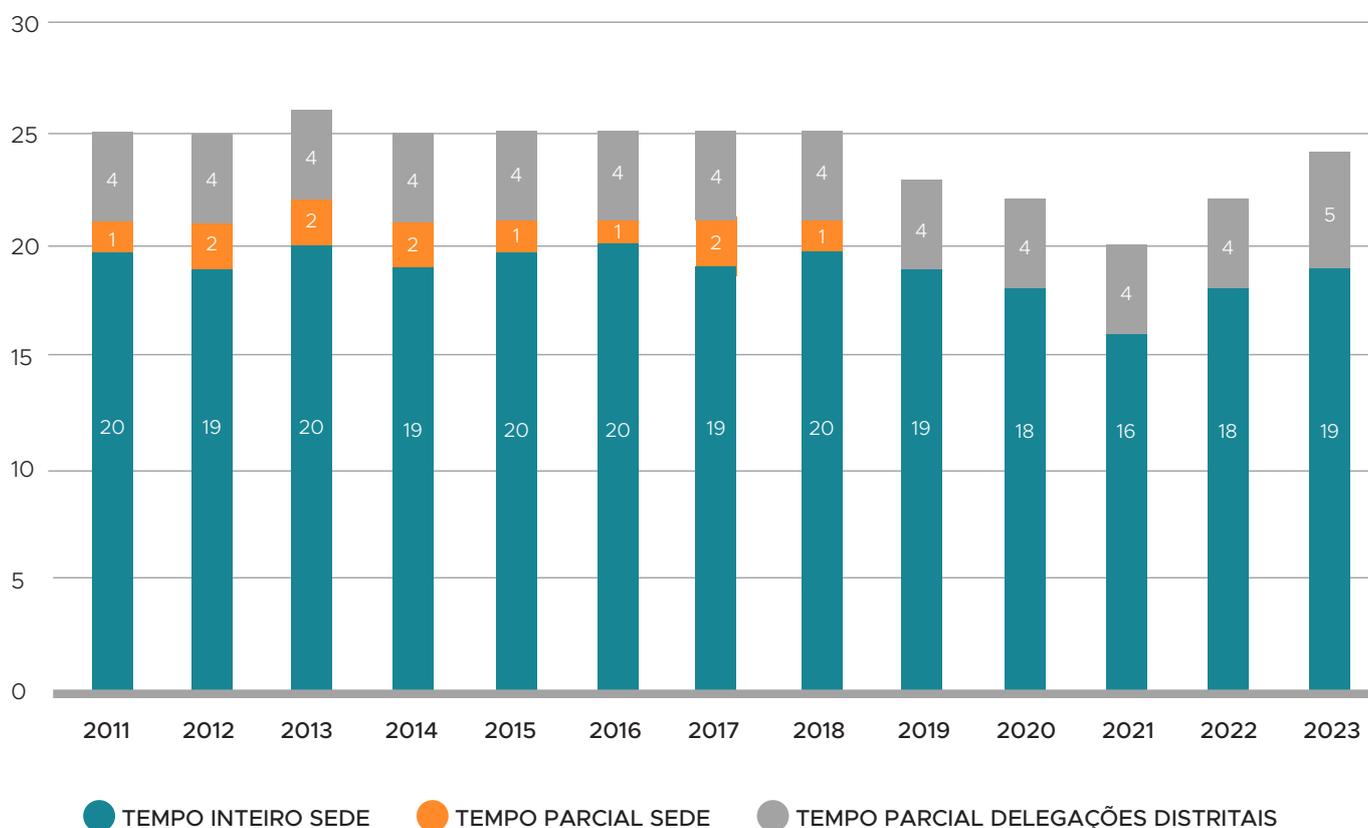
ves, assistente administrativa do então recém-criado Pólo de Sines.

Em junho a colaboradora Fátima Teixeira, Assistente Administrativa, do Serviço da Secretaria, cessou funções por motivos de passagem à reforma.

Ainda em junho foi admitida a colaboradora Susana Pinto, assistente administrativa na Delegação Distrital de Évora, em substituição da Daniela Silva que cessou funções em julho por iniciativa própria.

Em setembro foi admitida a colaboradora Andreia Lopes, Assistente Administrativa, para reforçar o Serviço da Secretaria.

A evolução quantitativa de colaboradores nos últimos anos expressa-se no quadro seguinte:



Ações de Formação dos Recursos Humanos

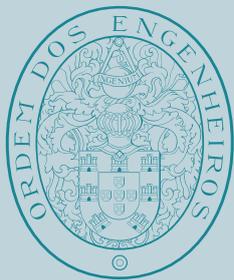
Revalorizar a Região Sul e os seus colaboradores, investindo na formação é uma das grandes prioridades do Conselho Diretivo.

O primeiro objetivo foi garantir o cumprimento da ministração a cada colaborador da formação legalmente devida, pelo que foram prestadas ações de

formação fundamentadas para cada colaborador e com uma aplicação prática e efetiva.

Assim, durante o ano de 2023, os colaboradores da Região Sul participaram nas seguintes ações de formação:

AÇÃO	DATA	ENTIDADE FORMADORA	FORMANDOS
CONTABILIDADE GERAL	1 a 13 fevereiro	KEY School	2 Colaboradoras da Tesouraria
FORMAÇÃO INTERNA “APRESENTAÇÃO DE MANUAL DE APOIO AO UTILIZADOR - BOAS PRÁTICAS”	26 setembro	Interna (Serviço de Informática)	Todos os colaboradores
O REGIME DAS EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS	3 novembro	APCP - Associação Portuguesa dos Contratos Públicos	Colaboradora do Serviço Jurídico
LINKEDIN PARA ENGENHEIROS	7, 8, 14, 15, 21, 22 e 28 de novembro	Pedro Caraméz Unipessoal, Lda.	11 Colaboradores de todos os Serviços
WEBINAR – FATURAÇÃO ELETRÓNICA	29 novembro	APCP - Associação Portuguesa dos Contratos Públicos	Coordenador da Área Administrativa e Financeira
CONFERÊNCIA: MODIFICAÇÕES CONTRATUAIS E TRABALHOS E PRESTAÇÕES COMPLEMENTARES NO CCP	4 dezembro	ICJP – Instituto de Ciências Jurídico-Políticas	Colaboradora do Serviço Jurídico
TÉCNICAS DE ESCRITA E REDAÇÃO PROFISSIONAL	11 a 20 dezembro	KEY School	9 Colaboradores dos Serviços de Secretaria, Tesouraria, Quotização e Aprovisionamento



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A contabilidade da Ordem dos Engenheiros está sujeita ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC) publicado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho com as alterações do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, como associação profissional. A Ordem dos Engenheiros enquadra-se no regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC.

Nesse enquadramento, são seguidas regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros qualquer ganho económico ou financeiro direto.

Dada a necessidade de informação a prestar aos associados e a crescente exigência de informação económico-financeira por parte das entidades públicas, a Comissão de Normalização Contabilística (CNC) definiu um modelo contabilístico próprio, composto por uma norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), um código de contas específico e modelos de Demonstrações Financeiras.

Perante o reconhecimento da crescente importância e necessidade de regulação e controlo das ESNL, as suas Demonstrações Financeiras anuais passaram a estar sujeitas à Certificação Legal das Contas (CLC) de acordo com os limites referidos no artigo 262º do Código das Sociedades Comerciais (CSC). A Região Sul em conjugação com o Conselho Diretivo Nacional, utiliza um plano de contas que está em conformidade com os princípios normativos para as ESNL, o que constitui uma ajuda importante para a posterior elaboração das contas únicas da Ordem dos Engenheiros enquanto entidade individual, as quais são apresentadas ao Tribunal de Contas (TC).

As Demonstrações Financeiras da Região Sul respeitam o que foi legalmente determinado para as ESNL, conforme as Portaria 218/2015, de 23 de julho (sobre o Quadro e Código das Contas), e Portaria 220/2015, de 24 de julho (relativamente aos Modelos das Demonstrações Financeiras).

O objetivo das Demonstrações Financeiras é providenciar informação sobre a solidez financeira e sobre o desempenho económico da Região Sul. É com base nessa informação que o Conselho Diretivo da Região Sul toma decisões económicas na sua gestão diária.

A informação acerca da posição financeira é principalmente apresentada num Balanço, ao passo que a informação acerca do desempenho é principalmente dada numa Demonstração de Resultados. As Demonstrações Financeiras retratam os efeitos financeiros das transações e de outros acontecimentos, agrupados em grandes classes de acordo com as suas características económicas (Ativo, Passivo, Fundos Patrimoniais, Rendimentos e Gastos).

Apresentam-se, neste capítulo, as contas do exercício de 2023, designadamente:

- | **Balanço**
- | **Demonstração dos Resultados por Naturezas**
- | **Demonstração dos Resultados por Funções**
- | **Demonstração das Alterações do Capital Próprio**
- | **Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- | **Anexo**

São igualmente apresentadas as contas do exercício, segundo os Centros de Gastos e de Rendimentos, que se recolhem dos registos da Contabilidade Analítica.

As contas deste exercício e as respetivas Demonstrações Financeiras foram submetidas à apreciação de uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas,

cujo Relatório de Auditoria figura num capítulo mais à frente, no presente Relatório e Contas.

De acordo com o relatório do Banco de Portugal a economia portuguesa cresceu 2,3% em 2023, projetando-se um abrandamento em 2024, de 1,2%, e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes, de 2,2%, em 2025 e 2,0% em 2026. A inflação manterá uma trajetória descendente, de 4,3% em 2023 para 2,9%, em 2024 e 2,0%, em 2025.

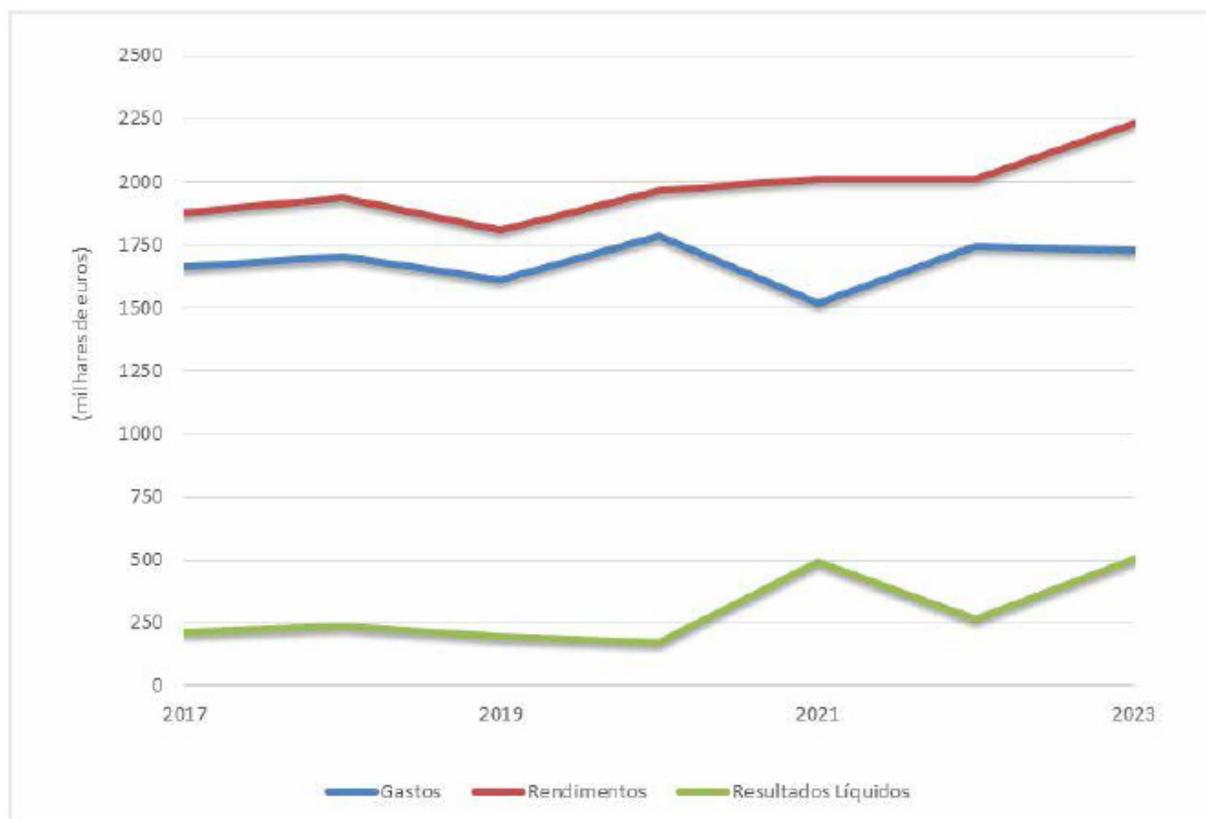
Esta conjuntura teve um impacto positivo no desempenho económico da Região Sul, desde

logo ao nível orçamental dado que o orçamento elaborado para 2023 traçava um orçamento com um Resultado Líquido positivo, mas residual. Constata-se, no entanto, que foi possível em relação ao orçamento, aumentar os rendimentos em 473,5 mil euros e os custos apenas sofreram uma redução de 27,8 mil euros.

A Região Sul obteve assim um Resultado Líquido do Exercício (RLE) de 2023, no montante de € 504.557,60.

Este valor representa um aumento de 237 mil euros comparativamente ao exercício do ano anterior (2022) e um aumento de 501,1 mil euros em relação ao valor previsto no Orçamento em 2023.

EVOLUÇÃO DOS GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADOS - LÍQUIDOS DA REGIÃO SUL 2017 A 2023



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2023 e comparativamente a 2022, verificou-se uma redução na rúbrica de Gastos de 1,8%, equivalente a cerca de 33,7 mil euros. No mesmo período, a rúbrica de Rendimentos registou uma subida de 9,6%, equivalente a 203,7 mil euros. Mais adiante procederemos à análise do comportamento, tanto dos Gastos como dos Rendimentos. Através de uma gestão equilibrada dos recursos financeiros e humanos, foi possível obter o referido Resultado Líquido no presente Exercício, mantendo-se uma significativa visibilidade externa, através das atividades dos Conselhos Regionais de Colégio e das Delegações Distritais, sempre em benefício dos seus membros.

De referir que os Resultados Líquidos do Exercício representam cerca de 22,6% do total dos Rendimentos Líquidos da Região Sul (em 2022 representaram 13,3%).

BALANÇO

O Balanço é um documento contabilístico que expressa a situação financeira de uma entidade, em determinada data, onde o conjunto de bens e direitos constitui o Ativo e o conjunto das obrigações constitui o Passivo.

Os aspetos fundamentais a ter em conta no Balanço prendem-se com a distinção entre corrente e não corrente. O Balanço da Região Sul contempla essa distinção, separando os ativos e passivos correntes, dos ativos e passivos não correntes.

Em termos genéricos, a distinção entre corrente e não corrente, está relacionada com o período de doze meses ou com o decurso normal do ciclo operacional. Uma quantia deve ser classificada como corrente quando se espera que seja recuperada ou liquidada num prazo inferior a doze meses

O balanço de uma entidade permite também a comparação do ativo com o passivo, proporcionando um retrato da situação financeira decorrente dos valores apresentados nas contas de Fundos Patrimoniais.

Da análise do Balanço, a 31 de dezembro de 2023, constatamos que as principais rúbricas não sofreram alterações significativas de 2022 para 2023, continuando a verificar-se no exercício de 2023, a manutenção da solidez financeira da Região Sul. Os Fundos Patrimoniais perfazem a 31 de dezembro de 2023, o montante 7,8 milhões de euros. São de referir os seguintes factos:

ATIVO NÃO CORRENTE

Esta rubrica registou um ligeiro aumento de 2022 para 2023 de aproximadamente 4,4mil euros (correspondente a 0,2%).

O valor desta rubrica é constituído por Ativos Fixos Tangíveis, e, em particular, pelo correspondente a metade do valor líquido de cada um dos dois edifícios da sede, em Lisboa.

Os dois imóveis estão, nesta data, registados na contabilidade da Região Sul e do Conselho Diretivo Nacional a preços de aquisição incluindo os gastos decorrentes das obras de beneficiação, efetuadas nos dois edifícios, ao longo dos anos.

Inclui também o valor líquido contabilístico dos imóveis das quatro sedes das delegações distritais:

- | Delegação Distrital de Faro
- | Delegação Distrital de Santarém
- | Delegação Distrital de Évora
- | Delegação Distrital de Portalegre

No exercício de 2023 foram registados os investimentos na remodelação da cozinha do Restaurante da Região Sul, tendo sido considerados os custos de depreciação dos elevadores do Edifício Sidónio Pais, estes registados em partes iguais, entre Órgãos Nacionais e Região Sul.

Todo o investimento em Ativos Fixos Tangíveis efetuado nos últimos anos reflete a preocupação com o bem-estar e a melhoria do atendimento aos membros, mas também a dignidade e imagem da Ordem dos Engenheiros, materializada na modernização das instalações e dos sistemas de comunicação da Região Sul.

ATIVO CORRENTE

FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

Estão registados nesta conta os seguintes saldos:

REGIÃO NORTE:	5 444,73
REGIÃO CENTRO:	50,00
REGIÃO AÇORES:	-980,70
QUOTAS POR RECEBER:	772 863,00
IMPARIDADES:	- 614 709,60

Nesta rubrica está também registada uma imparidade acumulada de 614 709,60 euros. No Anexo, mais à frente no capítulo das Demonstrações Fi-

nanceiras, encontra-se discriminado, por anos, o valor das quotas em dívida e o cálculo das imparidades (Nota 9 do Anexo).

A 31 de dezembro de 2023 a Região Sul tinha registado um valor de quotas por receber no montante de 772,1 mil euros, durante o ano de 2023 foram efetuadas diversas tentativas de cobrança dos valores em atraso.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os processos de recuperação de quotas, inicia-dos em 2021, ao abrigo de protocolos internacionais, continuou em 2023, com o envio de vários e-mails. No decorrer dos anos em referência, verificou-se um decréscimo do número de devedores, de 429 em 2021, para 199 em 2023. Os Membros inscritos que não regularizaram as quotas neste período, foram cancelados e comunicado às respetivas congéneres.

Por último, de assinalar a existência de um controlo rigoroso dos saldos e transferências entre o Conselho Diretivo Nacional e a Região Sul, o que simplifica, como já referido, a posterior elaboração das contas únicas da Ordem dos Engenheiros.

ATIVO CORRENTE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Manteve-se a tendência para o aumento do valor desta rúbrica, de 2022 para 2023, ao registar-se um aumento de, aproximadamente 737,2 mil euros (13,2%), O valor das disponibilidades detidas pela Região Sul tem vindo a aumentar nos últimos exercícios, devido três fatores:

- 1 | Aumento do número de membros, com o consequente aumento dos Rendimentos (Quotas, joias e outras rúbricas), mantendo-se estabilizados;**
- 2 | Recuperação em 2023 de quotas de exercícios anteriores;**
- 3 | Aplicação de políticas rigorosas ao nível dos Gastos e de políticas seletivas ao nível dos investimentos efetuados pela Região Sul.**

A 31 de dezembro de 2023, esta rúbrica regista, mais de 5,5 milhões de euros, valor que evidencia a boa solidez financeira da Região Sul, sendo a quase totalidade desta verba (5,4 milhões) está aplicada em depósitos a prazo, constituídos em várias instituições bancárias, com uma taxa de remuneração variável, periodicamente negociada com a banca, aqua do do vencimento ou renovação de cada aplicação.

Foram resgatadas as duas aplicações em Seguros de Capitalização, dada a pouca rentabilidade das mesmas, tendo sido posteriormente aplicada em depósitos a prazo.

FUNDOS PATRIMONIAIS

No exercício de 2023 continuou a verificar-se um reforço do valor dos Fundos Patrimoniais, proveniente do incremento dos resultados transitados de 2022.

Este indicador é revelador da forte solidez financeira da Região Sul.

FUNDOS PATRIMONIAIS

OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Esta rubrica regista as participações do Conselho Diretivo Nacional nos investimentos da Região Sul e, mais uma vez, não teve movimentos no exercício de 2023.

Nas contas da Região Sul estão registados mais de 1,1 milhões de euros de investimento na aqui-

sição, modernização e apetrechamento das suas instalações (sede e delegações distritais), estando também registadas participações do Conselho Diretivo Nacional, nestes investimentos, no montante de 87,6 mil euros, ou seja, aproximadamente do total investido.

PASSIVO

O Passivo não corrente da Região Sul é zero, o que espelha a não existência de dívidas de médio e longo prazo (mais de 12 meses).

A Região Sul não tem nenhum financiamento (empréstimo bancário, leasing, renting, etc.) em Instituições Bancárias nacionais ou estrangeiras. A rubrica de Fornecedores do Passivo corrente teve uma redução aproximadamente de 13,5 mil euros registando um valor residual de aproximadamente 64,3 mil euros. De salientar que as faturas por regularizar no fecho do exercício estavam todas dentro dos prazos de pagamento acordados com os fornecedores.

A rubrica de Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros regista um acréscimo de 62,1 mil euros (97%), estando registados nesta conta os seguintes saldos:

Ao longo do ano os Órgãos Nacionais e a Região Sul vão repartindo equitativamente os gastos de funcionamento dos dois edifícios da sede da Ordem dos Engenheiros em Lisboa, nomeadamente: os serviços de limpeza, os serviços de segurança, consumíveis, reparações, etc. A 31 de dezembro de 2023 regista-se um saldo a favor dos Órgãos Nacionais no montante de 117,7 mil euros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A rubrica de Outros Passivos Correntes inclui a verba de 76,9 mil euros referentes a quotas ainda não pagas pelos membros e que se referem à especialização do exercício, nomeadamente ao acréscimo de gastos com a participação a entregar aos Órgãos Nacionais. Esta verba será regu-

larizada no ano 2024, à medida que sejam pagas pelos membros as quotas de exercícios anteriores.

O Passivo da Região Sul regista um aumento de aproximadamente 72,9 mil euros (19,6%).

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Rubricas	Contas	NOTAS	Períodos	
			31/12/2023	31/12/2022
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	43 e 453	1	2,262,529.44	2,258,177.48
Ativos intangíveis			0.00	300.89
Investimentos financeiros	41		4,213.34	3,847.70
Total do ativo não corrente			2,266,742.78	2,262,326.07
Ativo corrente				
Inventários	32/3/4/5/6/9	2	15,201.95	15,492.86
Créditos a receber	21 (exc. 218) e 228/9		53,482.23	9,473.43
Estado e outros entes públicos	24		12,047.15	2,165.44
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros	26	3	163,648.13	138,564.51
Diferimentos	28	4	176,570.21	148,405.05
Outros ativos correntes	141 e 22/3/7/9		32,951.77	303,957.79
Caixa e depósitos bancários	11/2/3	5	5,575,566.49	4,838,370.04
Total do ativo corrente			6,029,467.93	5,456,429.12
Total do ativo			8,296,210.71	7,718,755.19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Reservas Legais	51		418,980.60	418,980.60
Outras reservas	52		25,553.56	25,553.56
Resultados transitados	55		6,816,335.53	6,549,127.99
Outras variações nos fundos patrimoniais	58		87,600.00	87,600.00
Resultado líquido do período	59		504,557.60	267,207.54
Total do fundo de capital			7,853,027.29	7,348,469.69
Passivo				
Passivo corrente				
Fornecedores	22		64,265.37	77,814.12
Adiantamentos de clientes	218			
Estado e outros entes públicos	24		10,841.36	14,399.86
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros	26		118,728.76	56,597.20
Financiamentos obtidos				
Diferimentos	28	7	63,708.42	63,114.59
Outros passivos correntes	21/3/7/8 e 1422/1432	6	185,639.51	158,359.73
Total do passivo corrente			443,183.42	370,285.50
Total do passivo			443,183.42	370,285.50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			8,296,210.71	7,718,755.19

NOTAS DO BALANÇO:

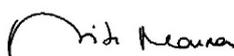
- 1.** Este montante contém o valor bruto dos Ativos Fixos Tangíveis (AFT) (€ 4 640 209,10), descontadas as Depreciações Acumuladas (€2 377 679,66). A 31 de dezembro de 2023, a Região Sul tinha € 25 467,31 de investimentos em curso (Obras 4º piso e Delegação Distrital de Beja). Apesar de se registar um aumento do valor bruto dos AFT, verifica-se uma diminuição do respetivo valor líquido, em 2023, relativamente ao período anual anterior. Este facto deve-se ao efeito redutor das Depreciações.
- 2.** Esta conta inclui o valor dos produtos de merchandising da Região Sul.
- 3.** Estão registados nesta rubrica €772 113,00 de quotas por receber, e sobre este valor foi estimada uma imparidade acumulada no montante de €614 706,60. De referir que existem valores por regularizar aos membros no montante de € 12 764,13 “Outros Passivos Correntes” que aguardam o envio do Iban para devolução.
- 4.** O saldo devedor dos diferimentos é maioritariamente constituído por duas verbas: uma relativa à especialização anual do valor referente a seguros contratados pela Região Sul (€ 7926,74), e outra verba relativa à parcela de investimentos comuns distribuída pelo Conselho Diretivo Nacional à Região Sul (€ 161 467).
- 5.** Regista-se o acréscimo de € 2 122 881 no valor desta rubrica, e o seu montante está quase na totalidade em depósitos à prazo repartido por várias instituições financeiras (€5 499 000).
- 6.** No saldo desta conta estão registados €76 900 de quotas ainda não pagas pelos membros e que se referem à comparticipação entregue ao CDN.
- 7.** No saldo credor dos diferimentos o valor registado corresponde aos investimentos em curso na Região Sul e imputados ao Conselho Diretivo Nacional.

O Presidente



António Carias de Sousa

Vice-presidente



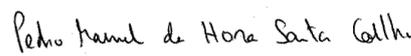
Rita Moura

Secretário



Jorge Gamito Pereira

Tesoureiro



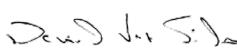
Pedro Santos Coelho

Vogal



Carla Melfe

Vogal



Daniel Vaz Silva

Vogal



Susana Antas Serôdio

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

A Demonstração de Resultados Líquidos evidencia a formação dos Resultados num determinado período. Todos os itens de Rendimentos e de Gastos reconhecidos num período devem ser incluídos nos Resultados.

Este documento de avaliação reflete o desempenho económico, no qual os Resultados reiteram a síntese dos Rendimentos e Ganhos (i.e., proveitos) e dos Gastos e Perdas (i.e., custos) em grupos homogêneos, indicando, desta forma, a proveniência e composição do Resultado apurado em cada período (a sua natureza). A 31 de dezembro de 2023,

a Região Sul regista nas contas 71 e 72 (Vendas e Serviços Prestados), o valor de aproximadamente 1 985 milhões de euros, um ligeiro aumento, ao registado em 2022 (1 955 milhões de euros) o que representa um aumento de 1,5%.

O total dos Rendimentos € 2.331.544,88 de 2023 e € 2.127.866,87€ referente a 2022 tiveram uma variação de € 203 678,01 (9,6%). A repartição dos Rendimentos e o peso de cada rúbrica no total dos Rendimentos, em 2023 e 2022, foram respetivamente os seguintes:

REPARTIÇÃO DOS RENDIMENTOS DA REGIÃO SUL 2023 VS, 2022

2023

85%

Vendas e serviços prestados
1,985,002.20 €

7%

Outros rendimentos
148,876.25 €

4%

Juros e rendimentos similares obtidos
98,532.93 €

4%

Reversões de imparidades
99,133.50 €

2022

92%

Vendas e serviços prestados
1,954,513.66 €

3%

Outros rendimentos
52,698.14 €

0%

Juros e rendimentos similares obtidos
7,467.87 €

4%

Reversões de imparidades
113,187.00 €

Por outro lado, no que se refere ao total de gastos de 2023, €1 826 987,28€ e 2022, € 1 860 659,33, verificou-se uma variação de 33 672,05€ (2%).

A repartição dos Gastos e o peso de cada rubrica no total dos Gastos em 2023 e 2022 foram os seguintes:

REPARTIÇÃO DOS GASTOS DA REGIÃO SUL 2023 VS, 2022

2023

39% Fornecimentos e serviços externos 706,337.53 €	38% Gastos com o pessoal 689,974.75 €	13% Imparidade de dívidas a receber 228,223.40 €	5% Outros gastos 100,249.67 €	5% Gastos de dep. e de amortização 100,249.67 €	0% Custo das mercadorias vendidas 1,883.32 €
--	---	--	---	---	--

2022

44% Fornecimentos e serviços externos 809,748.57 €	35% Gastos com o pessoal 643,365.14 €	9% Imparidade de dívidas a receber 163,470.80 €	7% Outros gastos 138,154.55 €	5% Gastos de dep. e de amortização 102,104.83 €	0% Custo das mercadorias vendidas 3,815.44 €
--	---	---	---	---	--

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nas próximas páginas do relatório serão analisados em pormenor os Rendimentos e os Gastos, fazendo a comparação ao exercício anterior (2022) e ao Orçamento para o ano de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

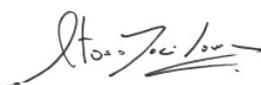
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			
	Contas	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	71 e 72	1	1,985,002.20	1,954,513.66
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	61		-1,883.32	-3,815.44
Fornecimentos e serviços externos	62		-706,337.53	-809,748.57
Gastos com o pessoal	63	2	-689,974.75	-643,365.14
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	651 e 7621	3	-129,089.90	-50,283.60
Outros rendimentos e ganhos	78 (exc. 785)		148,876.25	52,698.14
Outros gastos e perdas	68 (exc. 685)		-100,249.67	-138,154.55
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos			506,343.28	361,844.50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	64 e 761		-100,318.61	-102,104.83
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)			406,024.67	259,739.67
Juros e rendimentos similares obtidos	79	4	98,532.93	7,467.87
Juros e gastos similares suportados	69			
Resultado antes de impostos			504,557.60	267,207.54
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período			504,557.60	267,207.54

Obs.: Ver notas da Demonstração dos Resultados por Naturezas na página seguinte

NOTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS:

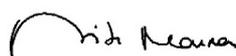
1. A principal componente dos Serviços prestados é representada pelo valor líquido das quotas debitadas aos membros da Região Sul. No valor total dessas quotas, que ascendeu a € 2 968 798,50 estão incluídos € 266 498,50, de quotas ainda não regularizadas pelos membros. A contribuição da Região Sul para o Conselho Diretivo Nacional foi de € 1 396 954.
2. O aumento desta rubrica é consequência da contratação de 2 novos funcionários.
3. Valor referente ao impacto líquido de imparidades das quotas não pagas em 2023, foi de € 129 089,90. Registou-se um reforço da imparidade das quotas por receber, referentes a 2023, no montante de € 154 404,60, bem como das quotas referente ao ano de 2022 no montante de € 73 819,00. Por outro lado, existiu também uma reversão das quotas pagas em 2023, no valor de € 71 250,48 e uma reversão das quotas anuladas de € 27 883,03.
4. O aumento desta rubrica é referente ao rendimento obtido de depósitos a prazo. Regista-se um aumento do Resultado Líquido comparativamente ao exercício de 2023, que se reflete principalmente na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”, na venda do imóvel do Restelo (propriedade conjunta da RS e CDN) e nos “juros e rendimentos similares suportados” As explicações detalhadas dos Gastos e dos Rendimentos da Região Sul encontram-se no capítulo seguinte das Demonstrações Financeiras.

O Presidente



António Carias de Sousa

Vice-presidente



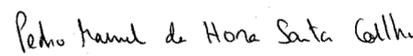
Rita Moura

Secretário



Jorge Gamito Pereira

Tesoureiro



Pedro Santos Coelho

Vogal



Carla Melfe

Vogal



Daniel Vaz Silva

Vogal



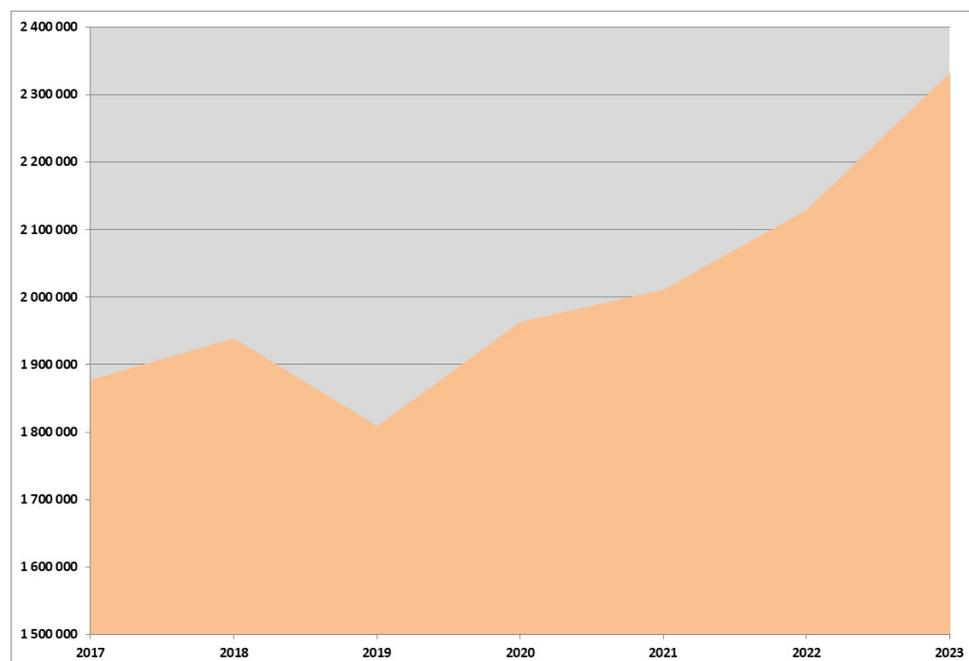
Susana Antas Serôdio

RENDIMENTOS

Em 2023 os Rendimentos Brutos da Região Sul atingiram o valor de € 3 783 378,88€, valor superior ao registado em 2022 € 3 588 337,64, o que representa um aumento de aproximadamente 195 mil euros (5,4%).

Desta verba, foi transferido para os Órgãos Nacionais, o valor de € 1 451 834, referente à repartição do valor das quotas cobradas e a cobrar aos

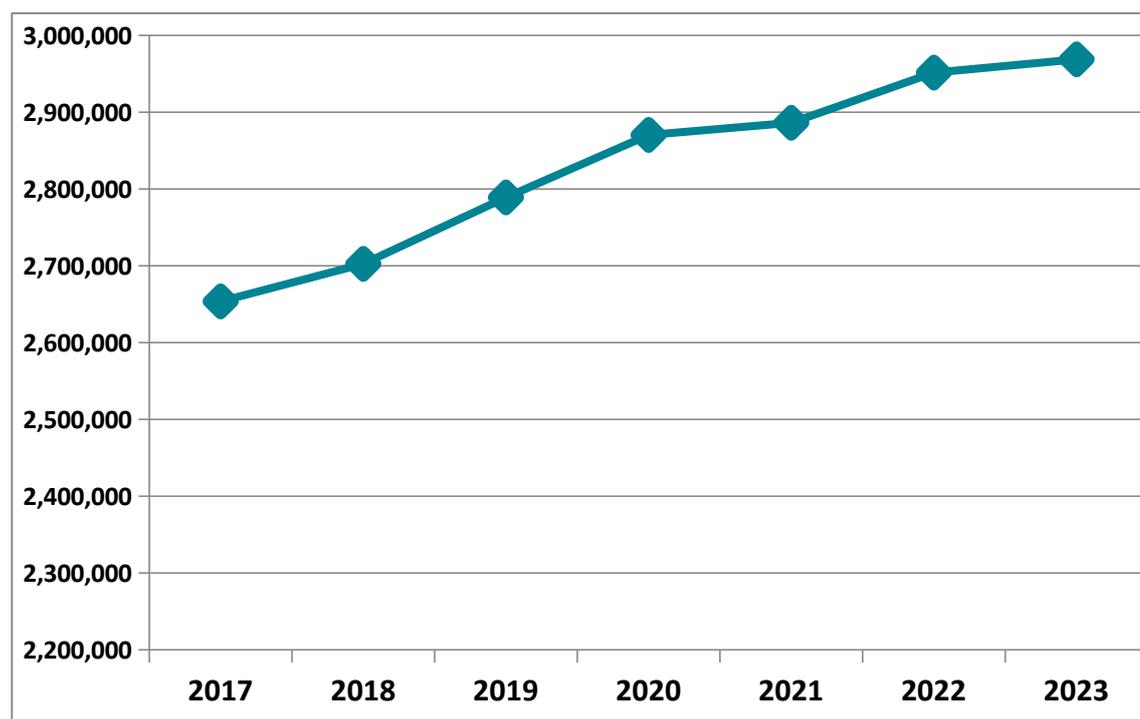
membros da Região Sul, no valor de €54 880,00 referente à transferência para os Órgãos Nacionais do valor das taxas de candidatura recebidas em 2023, ficando o total dos Rendimentos Líquidos da Região Sul reduzido ao valor de € 2 331 544,88, valor que representa um aumento de 203,6 mil euros (9,5%) em relação a 2022.



De salientar que a Região Sul continua a ter à venda, quer na sede, em Lisboa, e nas Delegações Distritais, um conjunto de produtos de merchandising, para além de livros técnicos. Outros aspetos que merecem destaque especial no comportamento dos Rendimentos em 2023, comparativamente a 2022, são: A alienação do imóvel em Algés, que permitiu registar na conta de outros rendimentos e ganhos o valor de € 100.000.

O aumento das taxas de juro que se refletiram nos depósitos a prazo, permitiram que no decorrer de 2023, através de uma gestão cuidada e eficiente, rentabilizar as aplicações a prazo, permitindo acrescer aos rendimentos o valor de € 98 532,93 em juros.

Verifica-se um aumento do valor das Quotas (total) em 17,3 mil euros (0,5%), comparativamente ao ano de 2022. De referir que, neste valor, estão incluídos 266,5 mil euros de quotas que não foram regularizadas, dos quais 78,9 mil euros foram registados contabilisticamente a favor dos Órgãos Nacionais. Esta rubrica representou, no ano em análise, 86,4% dos Rendimentos Brutos da Região Sul, quando, em 2022, tinha representado 82,3%. O número demonstra a importância da cobrança de quotas nos Rendimentos da Região Sul



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2023, regista-se um aumento do valor recebido na rúbrica Joias, esse aumento correspondente a 3,9 mil euros (2,2%). A joia é o valor pago para um candidato se inscrever na categoria de Membro Efetivo, com dispensa de estágio ou para um Membro Estagiário alterar a sua categoria para Membro Efetivo.

O valor registado em 2023, de € 180 070, corresponde a um aumento de 1200 membros na categoria de Membro Efetivo (inscrição direta com dispensa de estágio ou mudança de categoria de Membro Estagiário para Membro Efetivo), tendo sido em 2022, o total de 1174 membros.

Na rúbrica Rendimentos, referente à emissão de cédulas profissionais e outros cartões de membro, regista-se um valor reduzido, dado que a Ordem dos Engenheiros não cobra aos seus membros qualquer custo pela emissão das cédulas profissionais (novas ou renovações).

O valor está acima do montante orçamentado para o exercício em 25%.

A rúbrica declarações e certificados de inscrição, regista, em 2023, um aumento de 2,4%, atingindo um valor aproximado de 110,8 mil euros. Este montante está acima do valor orçamentado em 10%.

Regista-se também uma subida do número de declarações sem custo para os membros:

| A rúbrica Formação Profissional e Cultural regista, em 2023, 96,4 mil euros, uma redução de 12,9 mil euros, 13,4% relativamente a 2022. Passaram a usar-se as plataformas digitais (Zoom e Teams) para fazer webinars, ações de formação e outras atividades, mantendo-se a aposta na promoção de ações de valorização profissional e cultural para os membros da Ordem dos Engenheiros a preços acessíveis.

| A rúbrica principal Vendas e Serviços Prestados regista, em 2023, o valor de € 1 985 002,20 um aumento de aproximado de 30,4 mil euros do valor registado em 2022 (€ 1 954 513,66).

No final do exercício é apurado extra contabilisticamente o valor total de quotas não pagas pelos membros, bem como o que se espera receber no exercício seguinte. Esse valor é registado numa conta de quotas por receber.

Com base nesse montante é estimado o total das imparidades. Por diferença, com o valor regista-do na conta de Perdas por imparidade acumuladas, são calculadas as imparidades a registar no exercício corrente.

É também registado o valor a transferir para os Órgãos Nacionais, referente às quotas não pagas pelos membros.

Em 2023, resultado do trabalho iniciado em 2021, desenvolvido pelo Conselho Diretivo, foi registado a reversão das imparidades das quotas pagas referente aos anos anteriores (2014 a 2022), no valor de 99.133,50€. De registar que nos últimos anos e, nomeadamente em 2023, a Região Sul não recebeu nenhum subsídio de entidades públicas ou privadas.

A rúbrica outros Rendimentos e Ganhos: Apresenta um valor de Rendimentos de 148,9 mil euros. Este montante divide-se em:

- | Anulação de estimativa de quotas e imparidades e regularização das quotas transferidas para os Órgãos Nacionais e referentes à cobrança de quotas de anos anteriores no valor de 9,79 mil euros;
- | Comparticipação dos Órgãos Nacionais nas amortizações referentes ao imobilizado contabilizado na Região Sul no valor de 12,5 mil euros;
- | Outros rendimentos (patrocínios para o Dia Regional do Engenheiro e Dia da Engenharia do Algarve), no valor de 26 mil euros;

A rúbrica Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares, contrariando a tendência dos últimos anos, regista um aumento muito substancial, em cerca de 91,1 mil euros (1542%) comparativamente a 2022. Em resultado da subida das taxas de juro, foi possível alcançar o valor de 98.5 mil euros em juros. O montante refletiu as novas taxas de juro, praticadas pela banca, na remuneração das aplicações a prazo.

No decorrer de 2023, foram encerradas as contas bancárias nos seguintes Bancos, BPI, Novo Banco, EuroBic e Caixa de Crédito Agrícola, por não apresentarem condições de mercado vantajosas.

Apesar disso, o Conselho Diretivo continuou, em 2023, a privilegiar a segurança dos fundos da Região Sul em detrimento dos resultados financeiros e, por isso, manteve a política de utilização de diversas instituições financeiras e não aplicou fundos em operações que tivessem risco para o capital investido.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

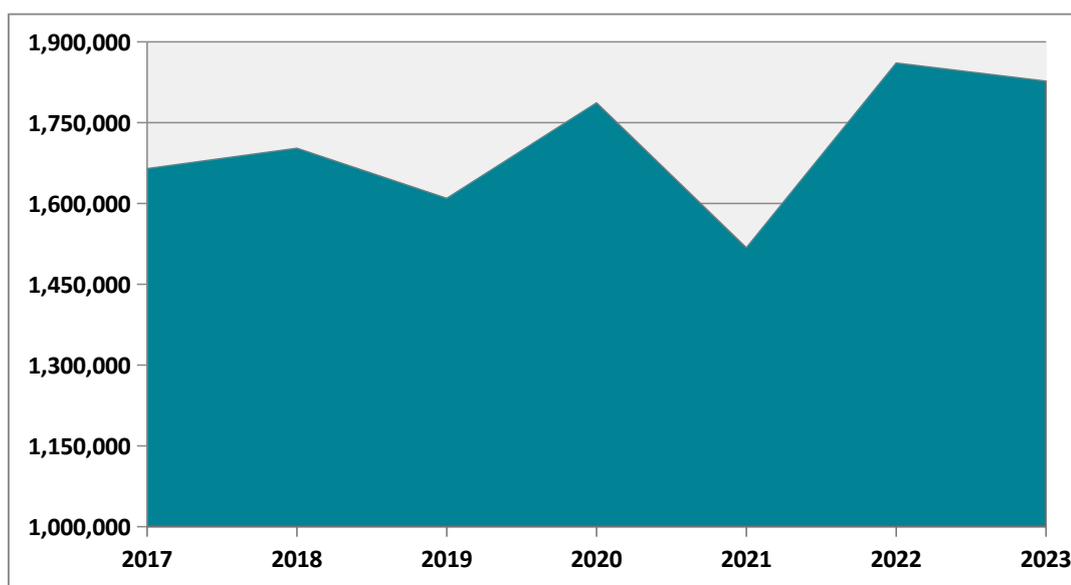
Rubricas	Realizado		Orçamento		Desvio		Realizado		Desvio	
	JAN-DEZ 2023		JAN-DEZ 2023				JAN-DEZ 2022			
	(A)	(B)	(A) - (B)		(C)	(A) - (C)				
	(€)	(€)	(€)	(%)	(€)	(€)	(%)			
71 Vendas										
De mercadorias	1 971,20	4 000	-2 029	-50,7%	4 699,93	-2 729	-138,4%			
De publicações	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%			
	1 971,20	4 000	-2 029	-50,7%	4 699,93	-2 729	-138,4%			
72 Prestações de Serviços										
Quotas (total)	2 968 798,50	2 850 000	118 799	4,2%	2 951 536,00	17 263	0,6%			
Contribuição p/ o CDN	-1 396 954,00	-1 400 250	3 296	-0,2%	-1 410 390,77	13 437	-1,0%			
Quotas - receita própria da Região Sul	1 571 844,50	1 449 750	122 095	8,4%	1 541 145,23	30 699	2,0%			
Jóias	180 070,00	144 300	35 770	24,8%	176 050,00	4 020	2,2%			
	1 751 914,50	1 594 050,00	157 865	9,9%	1 717 195,23	34 719	2,0%			
Cédulas Profissionais	4 025,00	3 200	825	25,8%	3 070,00	955	23,7%			
Transferência p/ o CDN	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%			
Cédulas - receita própria da Região Sul	4 025,00	3 200	825	25,8%	3 070,00	955	23,7%			
Outros cartões de membro	75,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%			
	4 100,00	3 200	825	25,8%	3 070,00	1 030	25,1%			
Declarções e Certificados de Inscrição	110 858,00	100 000	10 858	10,9%	108 218,00	2 640	2,4%			
Formação	96 425,00	100 000	-3 575	-3,6%	109 321,00	-12 896	-13,4%			
Lazer e Desporto	9 558,50	3 000	6 559	218,6%	1 267,50	8 291	100,0%			
Cedência de Instalações e de Meios	0,00	5 000	-5 000	-100,0%	0,00	0	100,0%			
Taxas de candidatura	54 880,00	57 800	-2 920	-5,1%	50 080,00	4 800	8,7%			
Transferência p/ o CDN	-54 880,00	-57 800	2 920	-5,1%	-50 080,00	-4 800	8,7%			
Taxas de Reativação e Avaliações Curriculares	9 675,00	12 000	-2 325	-19,4%	10 742,00	-1 067	-11,0%			
Outras Rubricas	500,00	1 000	-500	-50,0%	0,00	500	100,0%			
	227 016,50	221 000	6 017	2,7%	229 548,50	-2 532	-1,1%			
Vendas e Serviços Prestados	1 985 002,20	1 822 250	162 752	8,9%	1 954 513,66	30 489	1,5%			
76 Reversões										
De Perdas por Imparidade	99 133,50	0	0	0,0%	113 187,20	0	0,0%			
	99 133,50	0	0	0,0%	113 187,20	0	0,0%			
75 Subsídios à Exploração										
Do Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%			
De Outras Entidades	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%			
	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%			
78 Outros Rendimentos e Ganhos										
Comparticipação de Seguros	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%			
Correções Rel. a Per. Ant. e Comp. Amort. (CDN)	26 533,68	25 000	1 534	6,1%	45 220,66	-18 687	-70,4%			
Outras Rubricas	122 342,57	5 000	117 343	2346,9%	7 477,48	114 865	100,0%			
	148 876,25	30 000	118 876	396,3%	52 698,14	96 178	64,6%			
79 Juros, Dividendos e Outros Rendim. Similares	98 532,93	6 000	92 533	1542,2%	7 467,87	91 065	92,4%			
TOTAL DOS RENDIMENTOS	2 331 544,88	1 858 250,00	473 295	25,5%	2 127 866,87	203 678	8,7%			

GASTOS

Em termos orçamentais houve uma redução de 27,2 mil euros (1,5%), dado que estavam orçamentados gastos no montante de 1,854 milhões de euros.

Verificou-se uma descida dos gastos em relação ao orçamentado, sendo os resultados obtidos positivos e bastante superiores ao orçamentado.

O objetivo do Conselho Diretivo, de manter os gastos do exercício devidamente controlados, foi atingido.



Na componente dos Gastos, destacam-se as seguintes rúbricas:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)

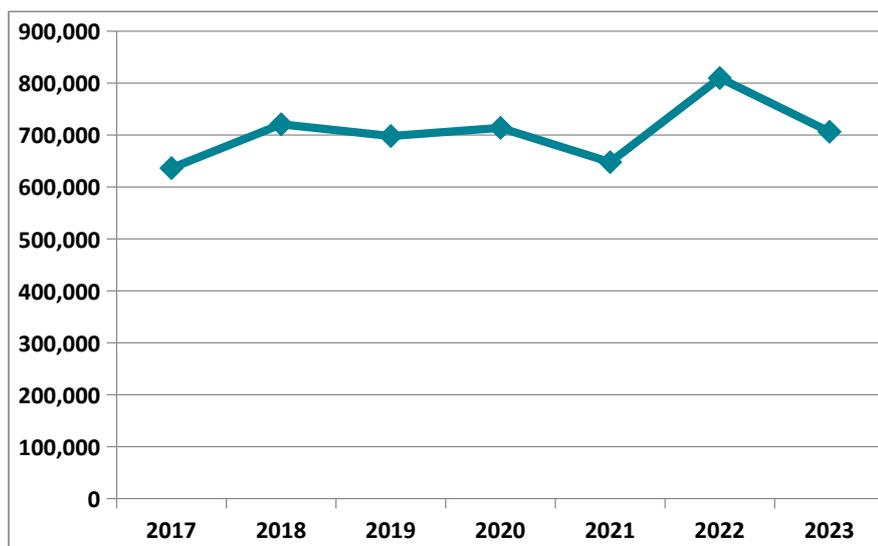
O exercício de 2023 fica marcado pelo início do ato eleitoral para o Conselho Diretivo, realizado no dia 2 de fevereiro.

Os gastos ocorridos no período em referência representam uma redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, registando-se um valor aproximado de 706,3 mil euros, o que representa uma re-

dução dos gastos no montante de 100,4 mil euros (12,8%) relativamente ao exercício anterior (2022). Esta redução resulta de uma política contida dos gastos da Região Sul.

Em relação ao valor orçamentado houve também uma descida de 17,8%, já que em FSE estava considerado o montante de 859,3 mil euros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Dentro desta rubrica destacam-se as seguintes subcontas:

ENERGIA E FLUIDOS

Esta rubrica sofreu um aumento de 25,9% não só pelo aumento do número de ações presenciais, bem como pelo funcionamento diário do restaurante e do respetivo aumento dos custos de energia. Não obstante o aumento verificado, os custos ficaram abaixo do orçamentado em 2,6 mil euros.

COMUNICAÇÃO

Com a realização das eleições para o Conselho Diretivo da Região Sul e Mesa da Assembleia Regional foi necessário o envio de cartas pin para cerca de 25,6 mil eleitores, a rubrica Correios registou, em 2023, um valor de aproximado de 38 mil euros.

Na rubrica de Outras Comunicações houve uma redução do valor de 2022, estando substancialmente abaixo do orçamento para o corrente ano em 4,9 mil euros.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

Com a realização de visitas técnicas e deslocações de membros eleitos e colaboradores às Delegações Distritais, inauguração do Polo de Sines, reuniões e outros serviços, registou-se um aumento do valor desta conta, relativamente a 2022, no

momento de 55,5% (11,1 mil euros). Contribuíram também para o aumento desta rubrica, as deslocações referentes à campanha eleitoral, no montante de 4,1 mil euros.

CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO

Esta rubrica regista valores acima do ano anterior, no montante de 9,3 mil euros, e 6,1 mil euros acima do orçamentado.

Realizaram-se em 2023 várias obras de beneficiação ou de reparação dos edifícios, nomeadamente:

- | **Manutenções de equipamentos**
- | **Reparações e substituições de peças no sistema de AVAC do edifício Sidónio Pais;**
- | **Reparação e substituição de estores da fachada do edifício Sidónio Pais;**
- | **Pequenas obras de reparação e pinturas de paredes.**

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Com o retomar das ações de promoção e atendendo que foram efetuadas aquisições de serviços de publicidade em 2022, usados na divulgação junto

de Escolas de Engenharia e de outras Instituições, esta rubrica registou uma redução do seu valor em 8,9 mil euros.

TRABALHOS ESPECIALIZADOS

Verifica-se uma redução de 48,3 mil euros no total de gastos com trabalhos especializados. As principais variações nesta conta são as seguintes:

Serviços Empresariais de Formação: redução de cerca de 61,2 mil euros relativamente a 2022 (59,4%), verifica-se que apesar de se terem realizado mais cursos de Especialização ao abrigo do

Protocolo da Região Sul com o Técnico+, o número de formandos em 2023 é inferior ao número registado em 2022.

Outros Trabalhos: a redução desta rubrica, em 16,9 mil euros, deve-se ao facto de não terem existido processos de recrutamento.

SERVIÇOS DIVERSOS

Esta rubrica regista um desvio positivo em relação a 2022 em 632 euros.

SERVIÇOS DE PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

Verifica-se uma redução substancial de 97,6 mil euros relativamente a 2022 (56,3%) nesta rubrica, onde se destaca a redução significativa na Conceção de Stands e Aluguer de Espaços referente ao Dia Regional do Engenheiro, que se realizou em Alcanena.

GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica registou um aumento de 7,2% em comparação com 2022 (46,6 mil euros) e uma redução de 4,6% (26,8 mil euros) relativamente ao orçamentado para o período (2023).

Esta aumento resulta da saída de um colaborador para o Conselho Diretivo Nacional, e da necessidade de contratação de 2 novos colaboradores para a Região Sul.

As subcontas de Gastos com o Pessoal – Outras e Seguros registam os seguintes valores:

| Seguros de acidentes no trabalho e doenças: 3 239,65 euros

| Seguro de saúde: 12 741,74 euros

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A rubrica regista um valor de aproximadamente 100,3 mil euros que fica 1,7% abaixo do ano anterior (2022) e 25,7% abaixo do orçamentado para o período (2023), não obstante a remodelação completa da cozinha do restaurante da região Sul e amortização dos elevadores do edifício Sidónio Pais, alguns dos bens imobilizados foram totalmente amortizados.

PERDAS POR IMPARIDADE

A expressão 'Perda por Imparidade' é definida pelas Normas Internacionais de Contabilidade como o valor pelo qual a quantia escriturada de um ativo excede a sua quantia recuperável. Seguindo o conselho dos auditores e aplicando um critério uniforme na Ordem dos Engenheiros para a contabilização das quotas ainda não pagas no final do exercício, a Região Sul procedeu, em 2023, à contabilização do montante em dívida. O valor total acumulado de quotas não pagas pelos membros é de 772 113 euros.

É considerado que uma parte desse valor não será regularizada pelos membros, procedeu-se ao ajuste do valor de imparidades. Assim, a Região Sul apresenta 614 706,60 euros de imparidades, sendo que, 228 223,40 euros foram constituídos no exercício corrente.

O Estatuto da Ordem dos Engenheiros (EOA) em vigor alterou os procedimentos e implicações de suspensão dos membros pelo não pagamento de quotas. O que era um processo administrativo passou agora a ser uma sanção disciplinar de suspensão. Prevê-se que esta alteração seja de difícil execução e demorada, pelo que o Conselho Jurisdicional está a trabalhar numa alteração ao Regulamento Disciplinar para facilitar a aplicação da sanção disciplinar de suspensão dos membros que incumpram o dever de pagar quotas.

De referir ainda que a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das Associações Públicas Profissionais, prevê, no seu Art.º 43, n.º 4, que a cobrança dos créditos resultantes das receitas previstas nas alíneas a) e b) do n.º 1 segue o processo de execução tributária.

OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 2023, registou-se o montante aproximado de 100,2 mil euros. Este montante representa uma redução de 37,9 mil euros (27,4%).

Nesta rubrica estão também contabilizados os gastos com o Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2022, os donativos para Associações de Estudantes de Escolas Superiores de Engenharia e o donativo à Associação Mutualista dos Engenheiros (AME).

INDEMNIZAÇÃO COMPENSATÓRIA

O Conselho Diretivo da Região Sul, em consonância com os Órgãos Nacionais, decidiu apoiar o concessionário do restaurante da Ordem dos Engenheiros através de uma indemnização compensatória para compensar as perdas causadas pela pandemia COVID-19. O montante atribuído é de 3 mil euros mensais repartidos pela Região Sul e pelos Órgãos Nacionais.

CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES

Representa o cancelamento de quotas de membros no valor aproximado de 53,7 mil euros que no decorrer de 2023 apresentaram documentos que atestam a sua aposentação, doença/incapacidade. Tendo também sido regularizado um número substancial de membros já falecidos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR NATUREZA JAN - DEZ 2023

COMPARAÇÃO COM O ORÇAMENTO E O PERÍODO HOMÓLOGO DO ANO ANTERIOR

Rubricas	Realizado	Orçamento	Desvio		Realizado	Desvio	
	JAN-DEZ 2023	JAN-DEZ 2023	(A) - (B)		JAN-DEZ 2022	(A) - (C)	
	(A)	(B)	(€)	(%)	(C)	(€)	(%)
61 Custo das Mercadorias Vendidas	1 883,32	3 000	-1 117	-37,2%	3 815,44	-1 932	-50,6%
62 Fornecimentos e Serviços Externos							
Energia e Fluidos	57 351,99	60 000	-2 648	-4,4%	45 569,82	11 782	25,9%
Livros e Documentação Técnica	0,00	1 500	-1 500	-100,0%	1 588,35	-1 588	0,0%
Material de Escritório	7 365,99	18 000	-10 634	-59,1%	11 742,61	-4 377	-37,3%
Artigos para Oferta	6 604,92	0	6 605			6 605	
Material Impressão Cartões de Membros	19 470,18	0	19 470			19 470	
Rendas e Alugueres	25 387,49	35 000	-9 613	-27,5%	25 610,81	-223	-0,9%
Seguros	7 807,24		7 807		8 351,71	-544	
Comunicação	44 181,90	57 000	-12 818	-22,5%	40 055,39	4 127	10,3%
da qual:							
Correios	38 115,26	46 000	-7 885	-17,1%	31 737,29	6 378	20,1%
Outras comunicações	6 066,64	11 000	-4 933	-44,8%	8 318,10	-2 251	-27,1%
Deslocações, Estadas e Transportes	31 109,79	20 000	11 110	55,5%	19 834,17	11 276	56,8%
Comissões	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
Honorários	54 720,62	54 800	-79	-0,1%	41 996,77	12 724	30,3%
dos quais:							
Cursos e Formação Profissional	4 428,55	22 000	-17 571	-79,9%	13 752,97	-9 324	0,0%
Manutenção de instalações	0,00	1 000	-1 000	-100,0%	0,00	0	0,0%
Assessoria jurídica	6 195,90	1 000	5 196	519,6%	182,89	6 013	0,0%
Avaliação de Estágios	11 688,76	20 800	-9 111	-43,8%	15 873,24	-4 184	-26,4%
Est., Gr. Coral, Des. Gráfico e Cursos de E&D	29 477,41	10 000	19 477	194,8%	12 187,67	17 290	141,9%
Conservação e Reparação	41 106,37	35 000	6 106	17,4%	31 734,34	9 372	29,5%
Publicidade e Propaganda	29 890,41	50 000	-20 110	-40,2%	38 810,32	-8 920	-23,0%
Limpeza, Higiene e Conforto	39 578,03	40 000	-422	-1,1%	39 945,21	-367	-0,9%
Vigilância e Segurança	81 752,94	75 000	6 753	9,0%	72 374,80	9 378	13,0%
Trabalhos Especializados	125 053,54	236 700	-111 646	-47,2%	201 734,35	-76 681	-38,0%
dos quais:							
Contabilidade	25 682,40	30 000	-4 318	-14,4%	27 053,61	-1 371	-5,1%
Informática	1 770,22	11 000	-9 230	-83,9%	6 215,39	-4 445	-71,5%
Serviços Empresariais de Formação	41 882,00	100 000	-58 118	-58,1%	103 135,58	-61 254	-59,4%
Manutenção de instalações	4 315,29	5 000	-685	-13,7%	0,00	4 315	0,0%
Avaliação de Estágios (faturas)	10 368,14	19 700	-9 332	-47,4%	10 855,07	-487	-4,5%
Trab. Temp., Des. Gráfico, Trab. de Foto/Vídeo	3 500,00	5 000	-1 500	-30,0%	0,00	3 500	0,0%
Outros trabalhos	37 535,49	66 000	-28 465	-43,1%	54 474,70	-16 939	100,0%
Serviços Bancários	15 699,22	15 000	699	4,7%	14 731,39	968	6,6%
Serviços Diversos	42 926,91	55 300	-12 373	-22,4%	42 294,69	632	1,5%
dos quais:							
Cultura, Convívio e Desporto	2 930,00	3 000	-70	-2,3%	1 325,91	1 604	100,0%
Despesas de Restauração	15 553,54	25 000	-9 446	-37,8%	21 634,52	-6 081	-28,1%
Mat. Cons. Corrente, S. Decor. e Consumíveis		19 800	-19 800	-100,0%	4 836,44	-4 836	-100,0%
Outros serviços	24 443,37	7 500	16 943	225,9%	14 497,82	9 946	68,6%

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR NATUREZA JAN - DEZ 2023

COMPARAÇÃO COM O ORÇAMENTO E O PERÍODO HOMÓLOGO DO ANO ANTERIOR

Rubricas	Realizado	Orçamento	Desvio		Realizado	Desvio	
	JAN-DEZ 2023	JAN-DEZ 2023	(A) - (B)		JAN-DEZ 2022	(A) - (C)	
	(A)	(B)	(€)	(%)	(C)	(€)	(%)
62 Fornecimentos e Serviços Externos (Cont.)							
Serviços de Promoção Institucional	75 713,52	99 000	-23 286	-23,5%	173 373,84	-97 660	-56,3%
dos quais:							
Conceção e Fornec. de Stands e Mat. Prom.	15 632,80	30 000	-14 367	-47,9%	45 593,64	-29 961	-65,7%
Org. de Viagens de Promoção Institucional	6 076,21	2 500	3 576	143,0%	5 402,47	674	12,5%
Deslocações e Estadas (Prom. Institucional)	4 264,26	12 000	-7 736	-64,5%	0,00	4 264	0,0%
Aluguer de Espaços	7 230,80	15 000	-7 769	-51,8%	42 343,70	-35 113	-82,9%
Comunicações e afins	10 942,09	2 000	8 942	447,1%	0,00	10 942	0,0%
Animação Cultural, Desportiva e Espetáculos	5 217,15	15 000	-9 783	-65,2%	22 520,10	-17 303	-76,8%
Serviços de Catering	22 933,74	15 000	7 934	52,9%	37 807,93	-14 874	-39,3%
Outros Serviços de Promoção	2 800,00	7 500	-4 700	-62,7%	19 706,00	-16 906	-85,8%
Outras rubricas	616,47	7 000	-6 384	-91,2%	0,00	616	0,0%
	706 337,53	859 300,00	-152 962	-17,8%	809 748,57	-103 411	-12,8%
63 Gastos com o Pessoal							
Remunerações do Pessoal	553 118,94	580 000	-26 881	-4,6%	507 524,65	45 594	9,0%
Horas Extraordinárias e Trabalho Noturno	6 051,33	7 500	-1 449	-19,3%	7 921,43	-1 870	-23,6%
Encargos sobre Remunerações	108 129,72	128 000	-19 870	-15,5%	107 409,57	720	0,7%
Seguros de Acidentes de Trabalho e de Saúde	15 981,29	19 000	-3 019	-15,9%	12 993,85	2 987	23,0%
Outras Rubricas	6 693,47	16 800	-10 107	-60,2%	7 515,64	-822	0,0%
	689 974,75	751 300	-61 325	-8,2%	643 365,14	46 610	7,2%
64 Gastos de Depreciação e de Amortização	100 318,61	135 000	-34 681	-25,7%	102 104,83	-1 786	-1,7%
65 Perdas por imparidade	228 223,40	40 000,00	188 223	470,6%	163 470,80	64 753	39,6%
68 Outros Gastos e Perdas							
Impostos	246,89	700	-453	-64,7%	1 193,02	-946	-79,3%
Prémio Inovação Jovem Engenheiro	17 500,00	17 500	0	0,0%	17 500,00	0	100,0%
Donativos, Subsídios e outros apoios concedidos	10 727,40	10 000	727	7,3%	12 367,33	-1 640	-13,3%
Indemnização compensatória	18 000,00	18 000	0	0,0%	18 680,43	-680	-3,6%
Correções Rel. a Per. Ant. e Comp. Amort. (CDN)	53 775,38	20 000	33 775	168,9%	88 413,77	-34 638	-39,2%
	100 249,67	66 200	34 050	51,4%	138 154,55	-37 905	-27,4%
69 Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
TOTAL DOS GASTOS	1 826 987,28	1 854 800,00	-27 813	-1,5%	1 860 659,33	-33 672	-1,8%
RESULTADO LIQUIDO	504 557,60	3 450,00	501 108	14524,9%	267 207,54	237 350	88,8%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	2 331 544,88	1 858 250,00	473 295	25,5%	2 127 866,87	203 678	9,6%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1			444 534,16 €	6 056 878,44 €	0,00 €	0,00 €	87 600,00 €	492 249,55 €	7 081 262,15 €	0,00 €	7 081 262,15 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					492 249,55 €				-492 249,55 €	0,00 €		0,00 €
	2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	492 249,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-492 249,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								267 207,54 €	267 207,54 €	0,00 €	267 207,54 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				492 249,55 €				-225 042,01 €	267 207,54 €	0,00 €	267 207,54 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	0,00 €	0,00 €	444 534,16 €	6 549 127,99 €	0,00 €	0,00 €	87 600,00 €	267 207,54 €	7 348 469,69 €	0,00 €	7 348 469,69 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1			444 534,16 €	6 549 127,99 €	0,00 €	0,00 €	87 600,00 €	267 207,54 €	7 348 469,69 €	0,00 €	7 348 469,69 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					267 207,54 €				-267 207,54 €	0,00 €		0,00 €
	2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	267 207,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-267 207,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								504 557,60 €	504 557,60 €	0,00 €	504 557,60 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					0,00 €	0,00 €	0,00 €		504 557,60 €	0,00 €	504 557,60 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	0,00 €	0,00 €	444 534,16 €	6 816 335,53 €	0,00 €	0,00 €	87 600,00 €	504 557,60 €	7 853 027,29 €	0,00 €	7 853 027,29 €

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	Períodos		
		2023	2022	
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes		+	3 232 266,83	3 375 002,60 €
Pagamentos a fornecedores		-	-647 198,14 €	-785 603,33 €
Pagamentos ao pessoal		-	-693 230,12 €	-609 740,21 €
Caixa gerada pelas operações		+/-	1 891 838,57 €	1 979 659,06 €
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-9 698,07 €	-1 439,90 €
Outros Recebimentos/Pagamentos		+/-	-1 479 427,85 €	1 619 926,11 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-	402 712,65 €	358 293,05 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-	-78 902,07 €	-62 470,94 €
Ativos intangíveis		-		
Investimentos financeiros		-	-365,64 €	
Outros ativos		-		
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		+	15 218,58 €	
Ativos intangíveis Investimentos financeiros		+	300 000,00 €	
Outros ativos		+		
Subsídios ao investimento		+		
Juros e rendimentos similares		+	98 532,93 €	7 467,87 €
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-	334 483,80 €	-55 003,07 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		
Realizações de capital e de outros investimentos de cap. Próprio		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-		
Juros e gastos similares		-		
Dividendos		-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de cap. Próprio		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)		0,00 €	0,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes				
	(1)+(2)+(3)		737 196,45 €	303 289,98 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	4 838 370,04 €	4 535 080,06 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	5 575 566,49 €	4 838 370,04 €

ANEXO

1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

- 1 | Designação da entidade: Ordem dos Engenheiros – Região Sul
- 2 | Sede: Avenida António Augusto de Aguiar, 3D, 1069-030 Lisboa
- 3 | Natureza da atividade: Associação Profissional

2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 | Referencial contabilístico adotado

As demonstrações contidas neste Relatório foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Concetual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC). As Demonstrações Financeiras da Região Sul, respeitam o que foi legalmente determinado para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) que foram promulgados pela Portaria 218/2015, de 23 de julho (sobre o Quadro e Código das Contas) e Portaria 220/2015, de 24 de julho (relativamente aos Modelos das Demonstrações Financeiras).

- #### 2.2 | No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC

3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

- #### 3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA (NCRF 23)

Os elementos incluídos nas Demonstrações Financeiras de entidade são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera - “Moeda Funcional”. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação das contas da empresa.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas em moeda funcionária utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes da liquidação das transações e da conversão pela taxa à data de fecho dos ativos e passivos monetários denominados em moeda diferente do euro são reconhecidos na Demonstração dos Resultados, caso seja aplicável.

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade. As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita, são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual, quando for considerado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data (PCGA), deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com eventual consideração de valores residuais.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Edifícios e outras construções: 50 anos Equipamento básico: Entre 3 e 10 anos Equipamento de transporte: n.a. Equipamento administrativo: Entre 5 e 10 anos Equipamentos biológicos: n.a. Outros ativos fixos tangíveis: Entre 5 e 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registradas como gastos do período em que ocorrem. Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registrados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

IMPARIDADES (NCRF 12)

As quantias dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a cálculos de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados. As perdas por imparidade são registradas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

No reconhecimento dos inventários da Região Sul utilizamos o custo histórico, que já integra os custos adicionais necessários até à sua entrada em armazém. Na contabilização dos inventários, em conformidade com os números 1 e 5 do Art, 12º do DL 158/2009, de 13 de julho, a Região Sul está dispensada de adotar o Sistema de Inventário Permanente.

RÉDITO (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES (NCRF 21)

São reconhecidas provisões apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

ESPECIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio de especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos, cujo valor real não seja conhecido, são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorreram em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de deferimentos.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

A Ordem dos Engenheiros encontra-se isenta do pagamento de IRC, estando apenas sujeita a tributação autónoma. Os movimentos registados relativos a este imposto advêm, na sua quase totalidade, das retenções feitas sobre os rendimentos da categoria E (rendimentos financeiros).

3.2 | Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho Diretivo da Região Sul baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4 | FLUXOS DE CAIXA:

4.1 | Não existe qualquer valor de caixa e seus equivalentes que não esteja disponível para uso.

4.2 | Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários à data de 31 de dezembro de 2023:

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	€ 2,564.19
Total de caixa		€ 2,564.19
Depósitos à Ordem	12	€ 74,002.30
Outros depósitos bancários	13	€ 5,499,000.00
Total de caixa e depósitos bancários		€ 5,575,566.49

5 | PARTES RELACIONADAS:

5.1 | Remunerações da pessoal chave da gestão:

Nos termos do número 3 do Artigo 62º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros:

“3 – Os cargos dos órgãos executivos, quando exercidos com caráter de regularidade e permanência, podem ser remunerados, nos termos de regulamento aprovado pela assembleia de representantes.”

Regista-se que, nas contas da Região Sul, não consta qualquer remuneração pelo exercício dos mandatos.

6 | ATIVOS INTANGÍVEIS:

6.1 | Apenas existem como ativos intangíveis alguns programas de computador adquiridos externamente que são amortizados de acordo com a sua vida útil definida, ou seja, de três anos, à taxa de 33,33%. Não se contemplam valores residuais.

a) Reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período mostrando separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, conforme o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2022	Adições	Alienações	Ativos detidos para venda	Outras alterações	31/12/2023
Programas de computador	€ 44,448.74					€ 44,448.74
Ativo intangível bruto	€ 44,448.74					€ 44,448.74
Depreciações acumuladas	€ 44,147.85	€ 301.19			-€ 0.30	€ 44,448.74
Perdas por imparidade acumuladas						
Amortização acumulada	€ 44,147.85	€ 301.19			-€ 0.30	€ 44,448.74
Ativo intangível líquido	€ 300.89	-€ 301.19			€ 0.30	€ -

7 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS::

7.1 | Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

- A base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta é a do custo histórico;
- Os métodos de depreciação usados são os das quotas constantes (linha reta);
- Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2022	Adições	Alienações / Transf.	31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	€ 418,748.69			€ 418,748.69
Edifícios e outras construções	€ 3,287,864.95	€ 65,679.09		€ 3,353,544.04
Equipamento básico	€ 125,627.52			€ 125,627.52
Equipamento de transporte	€ -			€ -
Equipamento administrativo	€ 652,796.07	€ 13,222.98	€ 14,938.34	€ 651,080.71
Equipamentos biológicos		€ -		€ -
Outros ativos tangíveis	€ 65,794.98		€ 54.15	€ 65,740.83
Investimentos em curso - Ativos tangíveis	€ -	€ 91,146.40	€ 65,679.09	€ 25,467.31
Ativo tangível bruto	€ 4,550,832.21	€ 78,902.07	€ 14,992.49	€ 4,640,209.10
Depreciações acumuladas	€ 2,292,654.73	€ 100,017.42	€ 14,992.49	€ 2,377,679.66
Depreciações acumuladas	€ 2,292,654.73	€ 100,017.42	€ 14,992.49	€ 2,377,679.66
Ativo tangível líquido	€ 2,258,177.48	-€ 21,115.35	€ -	€ 2,262,529.44

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8 | INVENTÁRIOS::

8.1 | Os inventários da Região Sul integram artigos de merchandising cuja aquisição se tem revelado interessante e útil para os membros ou para serem por estes ofertados.

Estes artigos representam, no seu conjunto, um pequeno valor comparativamente com o do restante relativo aos Rendimentos e Ganhos (movimento associativo).

	31/12/2023	31/12/2022
Inventário	€ 15,201.95	€ 15,492.86

9 | RÉDITO::

9.1 | Ver Nota 3

9.2 | Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de prestação de serviços;

O rédito total (bruto) reconhecido nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresenta a seguinte decomposição:

	31/12/2023	31/12/2022
Vendas	€ 1,971.20	€ 4,699.93
Prestação de serviços		
Quotas (inclui a contribuição para o CDN)	€ 2,891,898.25	€ 2,951,536.00
Contribuição para o CDN	-€ 1,320,053.75	-€ 1,460,470.77
Jóias	€ 180,070.00	€ 176,050.00
Rendimentos administrativos (inclui as taxas de candidatura)	€ 221,558.00	€ 281,431.00
Serviços secundários		€ 1,267.50
Atividades de lazer e desporto	€ 9,558.50	
Outros n.e		
Outros rendimentos e ganhos	€ 148,876.25	€ 52,698.14
Juros e rendimentos similares obtidos	€ 98,532.93	€ 7,467.87
TOTAL	€ 3,552,465.13	€ 3,475,150.44

Verificou-se no período em referência, em comparação com 2022, um aumento em 77,3 mil euros.

O valor de quotas emitidas e não cobradas em 31 de dezembro de 2023 apresenta a seguinte decomposição:

EXERCÍCIO	QUOTAS AINDA NÃO PAGAS PELOS MEMBROS	IMPARIDADE ESTIMADA	VALOR QUE SE ESPERA VIR A RECEBER
Joias			
2014-2022	485 925,00 €	485 925,00 €	
2023	286 188,00 €	128 784,60 €	
TOTAL	772 113,00 €	614 709,60 €	157 403,40 €

EXERCÍCIO	JOIAS AINDA NÃO PAGAS PELOS MEMBROS	IMPARIDADE ESTIMADA	VALOR QUE SE ESPERA VIR A RECEBER
2023	€ 750		
TOTAL	€ 750	€-	€ 750

Em 2023, continuou-se a aplicar o princípio contabilístico da periodização económica, reconhece-se também neste exercício, a título de acréscimo de Rendimento, as quotas ainda não pagas pelos membros.

Em 2023 as quotas não pagas pelos membros ascendia a 286 188 euros. Neste período foram igualmente anuladas quotas no valor € 31 684,50, referente aos membros isentos e falecidos. Manteve-se o critério utilizado para a constituição do total das imparidades, ou seja, constituir como imparidade o total do valor das quotas de anos anteriores e 45% do valor das quotas do ano. Em 2023, foi efetuado um aumento das imparidades no valor de € 129 089,90. Relativamente às imparidades constituídas em 2022, registou-se, igualmente, um aumento de € 99 438,80, (-73 818,80 quotas 2022, - € 25 620,00, correção da imparidade de 2022). Foi registada uma reversão das imparidades das quotas pagas em 2023 referente aos anos de 2016 a 2022, no valor de € 99 133,50.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 | IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO:

Ver nota 3

1 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1 | Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

CATEGORIAS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

1 | Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

CLIENTES / FORNECEDORES / ACIONISTAS-SÓCIOS / OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR / PESSOAL

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	31/12/2023			31/12/2022		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Ativos:						
Investimentos financeiros		€ 4,213.34	€ 4,213.34		€ 3,847.70	€ 3,847.70
Créditos a receber	€ 53,482.23		€ 53,482.23	€ 9,473.43		€ 9,473.43
Fundadores / ... / Membros	€ 163,648.13		€ 163,648.13	€ 138,564.51		€ 138,564.51
Outras contas a receber	€ 32,951.77		€ 32,951.77	€ 303,957.79		€ 303,957.79
Total	€ 250,082.13	€ 4,213.34	€ 254,295.47	€ 451,995.73	€ 3,847.70	€ 455,843.43
Passivos:						
Fornecedores	€ 64,265.37		€ 64,265.37	€ 77,814.12		€ 77,814.12
Fundadores / ... / Membros	€ 118,728.76		€ 118,728.76	€ 56,597.20		€ 56,597.20
Outras contas a pagar	€ 185,639.51		€ 185,639.51	€ 158,359.73		€ 158,359.73
Total	€ 368,633.64		€ 368,633.64	€ 292,771.05		€ 292,771.05

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	31/12/2023			31/12/2022		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Imposto sobre o rendimento	€ 11,863.51		€ 11,863.51	€ 2,165.44		€ 2,165.44
Retenção de impostos sobre rendimentos						
Outros impostos	€ 183.64		€ 183.64			€ -
Total	€ 12,047.15		€ 12,047.15	€ 2,165.44		€ 2,165.44
Passivos						
Retenção de impostos sobre rendimentos	€ 180.00		€ 180.00	€ 623.65		€ 623.65
Contribuições para a segurança social e FCT	€ 10,661.36		€ 10,661.36	€ 13,776.21		€ 13,776.21
Total	€ 10,841.36		€ 10,841.36	€ 14,399.86		€ 14,399.86

DIFERIMENTOS

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	31/12/2023			31/12/2022		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Diferimentos						
Ativos						
Gastos a reconhecer	€ 176,570.21		€ 176,570.21	€ 148,405.05		€ 148,405.05
Total	€ 176,570.21	€ -	€ 176,570.21	€ 148,405.05	€ -	€ 148,405.05
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	€ 63,708.42		€ 63,708.42	€ 63,114.59		€ 63,114.59
Total	€ 63,708.42	€ -	€ 63,708.42	€ 63,114.59	€ -	€ 63,114.59

O saldo devedor dos diferimentos é maioritariamente constituído por duas verbas: uma relativa à especialização anual do valor referente a seguros contratados pela Região Sul € 7 926,00 e outra relativa à parcela de investimentos comuns distribuída pelo Conselho Diretivo Nacional à Região Sul de € 163 467,00. No saldo credor dos diferimentos, o valor registado corresponde aos investimentos em curso na Região Sul e imputados ao Conselho Diretivo Nacional.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	31/12/2023	31/12/2022
Ativos		
Caixa	€ 2,564.19	€ 2,250.78
Depósitos à ordem	€ 74,002.30	€ 3,376,119.26
Outros depósitos bancários	€ 5,499,000.00	€ 1,460,000.00
Total Ativos	€ 5,575,566.49	€ 4,838,370.04
Total	€ 5,575,566.49	€ 4,838,370.04

FUNDOS PATRIMONIAIS

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31/12/2023	31/12/2022
Reservas legais	€ 418,980.60	€ 418,980.60
Outras reservas	€ 25,553.56	€ 25,553.56
Resultados transitados	€ 6,816,335.53	€ 6,549,127.99
Outras variações nos fundos patrimoniais	€ 87,600.00	€ 87,600.00
Resultado líquido do período	€ 504,557.60	€ 267,207.54
Total	€ 7,853,027.29	€ 7,348,469.69

OUTROS

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Outros Gastos apresentava a seguinte decomposição:

OUTROS GASTOS	31/12/2023	31/12/2022
Impostos	€ 246,89	€1 193,02
Gastos e Perdas em Investimentos	€18 000,00	€18 680,43
Correções Relativas a Períodos Anteriores	€40 354,90	€24 808,08
Ofertas e amostras de Inventario	€	€570,04
Premio Inovação Jovem Engenheiro	€17 500,00	€17 500,00
Anulação de Quotas	€9 761,60	€59 075,00
Gastos com Apoios Financeiros Concedidos	€10 727,40	€12 367,33
Outros	€3 658,88	€3 960,65
Total	€100 249,67	€138 154,55

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 23 de fevereiro de 2024. Não houve conhecimento de mais eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

RESERVA LEGAL

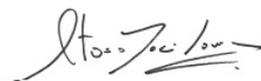
De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Entidade.

Como esta disposição não se aplica à Ordem dos Engenheiros, deixou de se efetuar o registo do reforço da designada Reserva legal.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada nos Fundos Patrimoniais. Sendo positivo o Resultado Líquido do exercício de 2023, este será registado na conta de Resultados transitados. Em 31 de dezembro de 2023 a reserva legal já se encontrava totalmente constituída.

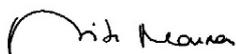
Lisboa, 23 de fevereiro de 2024

O Presidente



António Carias de Sousa

Vice-presidente



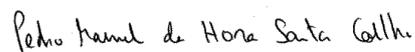
Rita Moura

Secretário



Jorge Gamito Pereira

Tesoureiro



Pedro Santos Coelho

Vogal



Carla Melfe

Vogal



Daniel Vaz Silva

Vogal



Susana Antas Serôdio

CONTAS DE EXERCÍCIO SEGUNDO OS CENTROS DE GASTOS E DE RENDIMENTOS

O quadro que segue é referente às contas do exercício de 2023, discriminadas segundo os centros de gastos e de rendimentos, provenientes dos registos da contabilidade analítica, podendo constatar-se as diferentes origens dos rendimentos da Região Sul e os gastos em que foram aplicados. Ao nível de uma análise mais abrangente, verifica-se que, como habitualmente, a grande maioria dos rendimentos brutos resulta da quotização dos membros, que atingiu um total global aproximado a 2,982 milhões de euros, o que representa 80,9% dos rendimentos brutos do exercício.

Com menor importância, seguem-se os rendimentos provenientes de receitas da filiação e documentação profissional (emissão de documentos para os membros, avaliações curriculares, etc), no valor de cerca de 356,2 mil euros, que correspondem a cerca de 9,7% da totalidade dos rendimentos brutos.

Em 2023 o centro de rendimentos referente às ações de valorização profissional e cultural registou cerca de 84,9 mil euros (2,3% do total dos rendimentos brutos). Por outro lado, e também como é habitual (vide dados retrospectivos no subcapítulo seguinte), o principal destino dos rendimentos da Região Sul, obtidos durante o exercício, foi a contribuição para os Órgãos Nacionais de parte da quotização cobrada. Em 2023 essa contribuição ascendeu a cerca de 1,396,9 milhões de euros, representando 43,9% do total de gastos.

Outros centros de gastos com expressão significativa são as funções e estruturas de suporte global, que apresentam um saldo de 605 mil euros, sendo que dentro deste centro assumem particular importância os gastos em instalações (manutenção e condições de utilização), cujo saldo tem um valor aproximado de 249 mil euros.

Quanto à rubrica de valorização profissional e cultural, verifica-se que apresenta um saldo de aproximadamente 136 mil euros para um total de gastos de 249 mil euros, representando 7,8% do total de gastos. Esta diferença entre gastos e rendimentos reflete e deve-se à preocupação do Conselho Diretivo em suportar uma parte dos custos de valorização profissional dos seus membros, como é o caso dos Cursos de Ética e Deontologia Profissional, onde se regista um saldo negativo de 20,5 mil euros. Destaca-se também o saldo negativo de 176 mil euros apresentado pelo centro de gastos de comunicação e promoção institucionais.

De referir, por último, o centro de gastos Eleições e Referendos, que regista os gastos da Região Sul com o ato eleitoral que decorreu em 2023. O saldo registado nesta conta é de 60 mil euros.

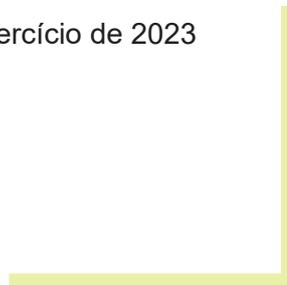
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

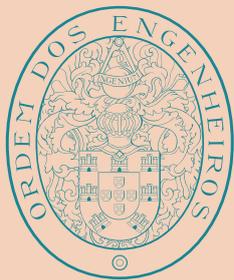
Em 31 de dezembro de 2023 a contabilidade analítica registava os seguintes valores:

Centros de Gastos e Rendimentos				Resultados do Exercício				
Código	Agregados		Gastos		Rendimentos		Saldo	
F	A	D	Desagregados	(Euros)	(%)	(Euros)	(%)	(Euros)
1	1		Serviços para o exercício da profissão	415 180,20 €	13,1	3 338 763,20 €	90,6	2 923 583,00 €
1	1	01	Filiação e documentação profissionais	174 265,22 €	5,5	356 273,00 €	9,7	182 007,78 €
1	1	02	Delegação D. Faro (doc. profissionais)		0,0		0,0	0,00 €
1	1	03	Delegação D. Évora (doc. profissionais)	95,00 €	0,0		0,0	- 95,00 €
1	1	04	Delegação D. Santarém (doc. profissionais)		0,0	380,00 €	0,0	380,00 €
1	1	05	Delegação D. Portalegre (doc. profissionais)	5,16 €	0,0		0,0	- 5,16 €
1	1	06	Quotização	211 600,68 €	6,7	2 982 110,20 €	80,9	2 770 509,52 €
1	1	07	Estágios profissionais	19 045,94 €	0,6		0,0	- 19 045,94 €
1	1	08	Aconselhamento jurídico	10 168,20 €	0,3		0,0	- 10 168,20 €
1	2		Valorização profissional e cultural	249 166,19 €	7,8	112 585,95 €	3,1	- 136 580,24 €
1	2	01	Cursos de Ética e Deontologia Profissional	26 276,06 €	0,8	5 764,00 €	0,2	- 20 512,06 €
1	2	02	Outros cursos, seminários, colóquios e similares	98 269,39 €	3,1	84 980,01 €	2,3	- 13 289,38 €
1	2	03	Visitas técnicas	19 595,83 €	0,6	748,22 €	0,0	- 18 847,61 €
1	2	04	Serviços de documentação técnica	19 939,28 €	0,6		0,0	- 19 939,28 €
1	2	05	Karting		0,0		0,0	0,00 €
1	2	06	Outras actividades culturais, desp.e lazer	21 829,84 €	0,7	16,22 €	0,0	- 21 813,62 €
1	2	07	D. D. Faro (valorização profissional e cultural)	21 883,79 €	0,7	9 036,00 €	0,2	- 12 847,79 €
1	2	08	D. D. Évora (valorização profissional e cultural)	15 261,11 €	0,5	8 554,00 €	0,2	- 6 707,11 €
1	2	09	D. D. Santarém (valorização profissional e cultural)	21 123,84 €	0,7	1 880,00 €	0,1	- 19 243,84 €
1	2	10	D. D. Portalegre (valorização profissional e cultural)	851,58 €	0,0	150,00 €	0,0	- 701,58 €
1	2	11	Polo Sines (valorização profissional e cultural)	664,98 €	0,0	1 457,50 €	0,0	792,52 €
1	2	13	Bolsa de Formação	3 470,49 €	0,1		0,0	- 3 470,49 €
1	3		Comunicação e promoção institucionais	191 312,48 €	6,0	14 629,96 €	0,4	- 176 682,52 €
1	3	01	Donativos, subsídios e outros apoios concedidos	10 727,40 €	0,3		0,0	- 10 727,40 €
1	3	02	Internet e informação electrónica	30 008,39 €	0,9		0,0	- 30 008,39 €
1	3	03	Prémio Inovação Jovem Engenheiro	35 158,50 €	1,1		0,0	- 35 158,50 €
1	3	04	Dia Regional do Engenheiro	70 528,86 €	2,2	14 600,00 €	0,4	- 55 928,86 €
1	3	09	Outras actividades de promoção institucional	44 889,33 €	1,4	29,96 €	0,0	- 44 859,37 €
2	1		Funcionamento dos órgãos sociais	135 312,25 €	4,3	0,00 €	0,0	- 135 312,25 €
2	1	01	Conselho Directivo	83 454,57 €	2,6		0,0	- 83 454,57 €
2	1	02	Assembleia Regional e respectiva Mesa	108,00 €	0,0		0,0	- 108,00 €
2	1	03	Conselho Fiscal	382,30 €	0,0		0,0	- 382,30 €
2	1	04	Conselho Disciplinar	28 898,72 €	0,9		0,0	- 28 898,72 €
2	1	05	Conselhos Regionais de Colégio	4 618,64 €	0,1		0,0	- 4 618,64 €
2	1	06	Delegação Distrital de Faro (órgão)	8 128,27 €	0,3		0,0	- 8 128,27 €
2	1	07	Delegação Distrital de Évora (órgão)	2 613,46 €	0,1		0,0	- 2 613,46 €
2	1	08	Delegação Distrital de Santarém (órgão)	5 497,69 €	0,2		0,0	- 5 497,69 €
2	1	09	Delegação Distrital de Portalegre (órgão)	802,71 €	0,0		0,0	- 802,71 €
2	1	10	Polo de Sines (órgão)	807,89 €	0,0		0,0	- 807,89 €
2	2		Eleições e referendos	60 020,81 €	1,9	0,00 €	0,0	- 60 020,81 €
2	2	01	Eleições, referendos e similares	60 020,81 €	1,9		0,0	- 60 020,81 €
2	3		Gastos por conta do CDN e outras Regiões	1 468 015,23 €	46,2	0,00 €	0,0	- 1 468 015,23 €
2	3	01	Contribuição para o CDN (quotização)	1 396 954,00 €	43,9		0,0	- 1 396 954,00 €
2	3	02	Outros gastos por conta do CDN e outras Regiões	71 061,23 €	2,2		0,0	- 71 061,23 €
2	4		Funções e estruturas de suporte global	605 142,45 €	19,0	12 535,53 €	0,3	- 592 606,92 €
2	4	01	Gestão Administrativa e Financeira	127 911,77 €	4,0	0,08 €	0,0	- 127 911,69 €
2	4	02	Gestão e formação dos recursos humanos	39 718,18 €	1,2		0,0	- 39 718,18 €
2	4	03	Sistemas e tecnologias de Informação	50 282,91 €	1,6	195,98 €	0,0	- 50 086,93 €
2	4	04	Instalações: Manutenção e condições de utilização	261 328,62 €	8,2	12 161,11 €	0,3	- 249 167,51 €
2	4	05	Gestão de arbitragens e peritagens	1 158,95 €	0,0		0,0	- 1 158,95 €
2	4	06	Delegação D. Faro (estrutura de suporte)	42 908,96 €	1,3		0,0	- 42 908,96 €
2	4	07	Delegação D. Évora (estrutura de suporte)	20 014,85 €	0,6	172,41 €	0,0	- 19 842,44 €
2	4	08	Delegação D. Santarém (estrutura de suporte)	23 573,10 €	0,7		0,0	- 23 573,10 €
2	4	09	Delegação D. de Portalegre (estrutura de suporte)	10 712,80 €	0,3	5,95 €	0,0	- 10 706,85 €
2	4	10	Polo de Sines (estrutura suporte)	24 812,49 €	0,8		0,0	- 24 812,49 €
2	4	11	Delegação D. de Beja (estrutura de suporte)	2 719,82 €	0,1		0,0	- 2 719,82 €
3	1		Actividades complementares	48 822,37 €	1,5	102 237,81 €	2,8	53 415,44 €
3	1	01	Aluguer de espaços e outros recursos	1 006,78 €	0,0	1 550,00 €	0,0	543,22 €
3	1	02	Restaurante	43 328,27 €	1,4	185,22 €	0,0	- 43 143,05 €
3	1	03	Aplicação de recursos financeiros	8,05 €	0,0	98 532,93 €	2,7	98 524,88 €
3	1	04	Venda de mercadorias	4 479,27 €	0,1	1 969,66 €	0,1	- 2 509,61 €
3	9		Não especificados	6 715,80 €	0,2	103 492,93 €	2,8	96 777,13 €
3	9	99	Não especificados	6 715,80 €	0,2	103 492,93 €	2,8	96 777,13 €
Totais				3 179 687,78 €	100,0	3 684 245,38 €	100,0	504 557,60 €

O Conselho Diretivo propõe que os resultados líquidos do exercício de 2023 sejam aplicados da seguinte forma:

504 557,60 euros para Resultados Transitados.





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREENHA
JOÃO CARLOS CRUZ EIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ORDEM DOS ENGENHEIROS – REGIÃO SUL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 8.296.211 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.853.027 euros, incluindo um resultado líquido de 504.558 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ORDEM DOS ENGENHEIROS – REGIÃO SUL** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

1 de 3



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

2 de 3



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de fevereiro de 2024

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.

Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266
Registado na CMVM sob o n.º 20160877





CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

- I. Em cumprimento das disposições estatutárias, designadamente do disposto no Art. 49.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, vem o Conselho Fiscal da Região Sul emitir o seu parecer sobre o Relatório e Contas do Conselho Diretivo respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
- II. Ao longo do exercício, o Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes, efetuado reuniões periódicas e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes desta Região, tendo-se apoiado no trabalho desenvolvido e documentos emitidos pelo Contabilista Certificado. Para o efeito, o Conselho Diretivo prestou os esclarecimentos e informações solicitados.
- III. No encerramento do exercício, o Revisor Oficial de Contas apreciou o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Diretivo e emitiu a sua opinião com vista à certificação das contas.
- IV. Face ao que antecede, analisadas as contas do exercício de 2023 e as conclusões do respetivo Relatório de Auditoria, o Conselho Fiscal considera as contas conformes, destacando os seguintes valores:

Total de Gastos 1.826.987,28 €

Total dos Rendimentos (valor líquido) 2.331.544,88 €

Resultado líquido do período 504.557,60 €

- V. O Conselho Fiscal congratula-se com a solidez financeira da Região Sul e regista com apreço algumas das atividades e as iniciativas desenvolvidas, no entanto verificou-se a existência de algumas despesas para as quais não há evidência de qualquer benefício para a Ordem dos Engenheiros, o para os seus membros.

PARECER:

O Conselho Fiscal, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, é de parecer que a Assembleia Regional aprove:

- a) O Relatório e Contas do exercício de 2023, tal como foram apresentados pelo Conselho Diretivo da Região Sul;
- b) A aplicação de resultados proposta pelo Conselho Diretivo.

O Conselho Fiscal agradece ao Conselho Diretivo, aos Serviços e colaboradores da Região Sul, incluindo o Contabilista Certificado, toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2024

O Conselho Fiscal,



Manuel Azevedo Leite Braga
Presidente



Tiago Pulido Garcia Lopes Cavalheiro
Vogal



Magda Sofia Brito da Costa Cabecinha
Vogal

AGRADECIMENTOS

O Conselho Diretivo da Região Sul agradece todos os contributos e apoios recebidos para a realização das suas atividades e projetos, muito importantes e incentivadores na concretização dos nossos objetivos.

O Conselho Diretivo agradece, ainda, a colaboração que recebeu dos restantes Órgãos da Região, bem como de todos os colaboradores internos e externos que, empenhadamente, contribuíram para a realização dos objetivos estatutários e para a dignificação da Ordem dos Engenheiros.

Uma palavra especial de agradecimento deve ainda ser dirigida ao Senhor Bastonário, aos Senhores Vice-presidentes Nacionais e aos colegas das Regiões Norte, Centro, Açores e Madeira, cujo apoio muito nos tem ajudado a prosseguir este desafio.

Ao Conselho Fiscal e ao Conselho Disciplinar fica o nosso agradecimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pela solidariedade demonstrada, o que é igualmente extensivo a todos os membros eleitos, que participam quotidianamente na vida da Ordem dos Engenheiros.

Uma palavra de apreço é devida ao Senhor Presidente e aos Secretários da Mesa da Assembleia da Região Sul pelo trabalho desenvolvido e pelo apoio prestado.

A todos os membros da Ordem dos Engenheiros que participam na vida associativa da Região Sul, são eles o motivo pelo qual estamos todos os dias aqui.

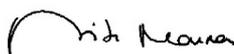
Lisboa, 23 de fevereiro de 2024

O Presidente



António Carias de Sousa

Vice-presidente



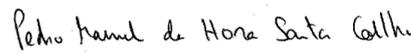
Rita Moura

Secretário



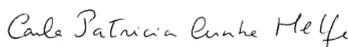
Jorge Gamito Pereira

Tesoureiro



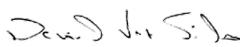
Pedro Santos Coelho

Vogal



Carla Melfe

Vogal



Daniel Vaz Silva

Vogal



Susana Antas Serôdio





ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



e RELATÓRIO 20
CONTAS 23

ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO SUL